



**Brasão da ACANDHIS segundo a concepção da sócia efetiva Professora Maria da Graça Valente da Silveira**

# **Síntese das Atas da Academia Canguçense de História**

**Fundada em 13 de setembro de 1988**

## **ACANDHIS**

### **30 anos**

**Pesquisa e organização: Acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa  
Cadeira nº 06**

**Revisão: Acadêmica Aliette Martins Ribeiro - Cadeira nº 12**

**Legendas de fotos e notas do Acadêmico emérito Presidente e Fundador  
da ACANDHIS Cel. Claudio Moreira Bento**

## **Tempo**

( M. Zuleica Reyes Barbosa)

O tempo é o grande artífice da vida.  
Cada minuto, cada segundo,  
Escorre tão lentamente  
Que nem percebemos a grandeza  
Deste companheiro tão presente  
Mesmo no passado.  
O tempo é uma estrada longa  
Onde minutos transformam-se em dias,  
Estes em anos, depois em décadas  
As décadas em séculos...  
E assim se vai o tempo,  
Bordando sua passagem  
No conjunto da vida.  
Tudo é marcado por ele,  
O grande guerreiro,  
O senhor dos senhores,  
Aquele que é o mais poderoso,  
Pois nada pode detê-lo.  
Sua grandeza está de fato  
Nos acontecimentos que  
Nele vão se perdendo...  
Vão se apagando em essência...  
Vão brotando em História.  
Esta sim é a grande companheira do tempo  
Sua verdadeira namorada...  
De mãos dadas,  
História e tempo, jamais se separam...  
E assim caminham juntos, enamorados,  
Pela vida a fora.

## **DIRETORIA**

**Presidente** - Cel. Cláudio Moreira Bento.

**Vice-Presidente**- Yonne Maria Scherer Bento.

**Conselho Fiscal**- Irmã Cecília Ivone Rigo, Élide de Ávila Canez  
e Vanja Rocha Wiskow.

**Secretária** - Aliette Martins Ribeiro.

**Tesoureira** - Rosenda Barbosa Telesca.

**Relações Públicas** - Ivete Possas da Silveira.

**Bibliotecária** - Miriam Zuleica Reyes Barbosa.

**Arquivista** - Vanja Rocha Wiskow.

**Coordenadora** - Laedi Bachini Bosembecker.

**Coordenador Cultural** - Cairo Moreira Pinheiro.

## **PRESIDENTES DE HONRA**

Ex-prefeitos: Odilon Almeida Meskó, Domínio de Ávila Camargo, Cássio Luiz Feitas Mota, Gerson Cardoso Nunes e Prefeito Municipal Marcus Vinícius Müller Pegoraro

## **ACADÊMICOS**

**Cadeira nº 1** - Coronel da Guarda Nacional Leão da Silveira Terres

Acadêmicos: Leão Pires Terres - Zeferino Couto Terres –

Ubiratã Leão da Silva Terres

**Cadeira nº 2** - Barão de Correntes- Felisberto Inácio da Cunha .

Acadêmica: Alda Maria de Moraes Jacottet

**Cadeira nº 3**- Capitão da GN João Simões Lopes Neto

Acadêmicos: Major Ângelo Pires Moreira - Sebastião Ribeiro Neto

**Cadeira nº 4** - Coronel da GN Genes Gentil Bento

Acadêmica: Yonne Maria Scherer Bento

**Cadeira nº 5** - Professor André Puente

Acadêmica: Laedi Bachini Bosembecker

**Cadeira nº 6** - Professor Eduardo Wilhelmy

Acadêmicas: Ceres da Rosa Goulart - Miriam Zuleica Reyes Barbosa

**Cadeira nº 7**- Capitão da GN Carlos Norberto Moreira

Acadêmicos: Cel. Cláudio Moreira Bento - Luiza Helena Moreira da Silveira

**Cadeira nº 8** - General José Antônio de Matos Neto - Zeca Neto

Acadêmicos: Armando Ecíquio Peres- Auta Sirlei Barbosa de Oliveira

**Cadeira nº 9**- Tenente Honorário do Exército Franklin Máximo Moreira

Acadêmico: Amilton Valente da Silveira

**Cadeira nº 10**- Coronel Farroupilha Joaquim Teixeira Nunes

Acadêmica: Maria Helena Fonseca Rodrigues

**Cadeira nº 11** - Dr. Walter Oliveira Prestes

Acadêmica: Ione Meirelles Prestes

**Cadeira nº 12** - General Hipólito Antônio Ribeiro

Acadêmica: Aliette Martins Ribeiro

**Cadeira nº 13** - Coronel PM Juvêncio Maximiliano Lemos

Acadêmico: Carlos Eugênio Meirelles

**Cadeira nº 14** - Ten. Cel. João Paulo Prestes

Acadêmicos: Lúcio Newton Meirelles Prestes - Paulo Fernando Souza

**Cadeira nº 15** - Clóvis da Rocha Moreira

Acadêmica: Vanja Rocha Wiskow

**Cadeira nº 16** - Capitão Henrique José Barbosa

Acadêmicas: Marlene Barbosa Coelho - Élide de Ávila Canez

**Cadeira nº 17** - José Maria de Souza Oliveira

Acadêmica: Anna Luiza de Souza Oliveira Thomaz

**Cadeira nº 18** - Arcebispo Dom Otaviano Pereira de Albuquerque

Acadêmica: Rosenda Barbosa Telesca

**Cadeira nº 19**- Ten. Farroupilha Manuel Alves da Silva Caldeira

Acadêmico: Cairo Moreira Pinheiro

**Cadeira nº 20** - Ten. Cel. Honorário do Exército Theófilo de Souza Mattos

Acadêmico: Moacyr Pereira de Mattos

**Cadeira nº 21** - Comendador Manoel José Gomes de Freitas

Acadêmicos: Flávio Azambuja Kremer - Ary da Silveira Borges

**Cadeira nº 22** - Dr. Luiz de Oliveira Lessa

Acadêmico: Gilberto Moreira Mussi

**Cadeira nº 23** - Hermílio Campos

Acadêmica: Ivete Possas da Silveira

**Cadeira nº 24**- Ir. Maria Firmina Simon

Acadêmica: Irmã Cecília Ivone Rigo

**Cadeira nº 25** - Raul Soares da Silveira

Acadêmico: Luís Carlos Valente da Silveira

**Cadeira nº 26** - Longin Von Hausen

Acadêmico: Nestor Von Hausen

**Cadeira nº 27** - Luiz Carlos Barbosa Lessa

Acadêmico: Géder Luís Goularte Barbosa

**Cadeira nº 28** - Nilson Meirelles Prestes

Acadêmico: Flair Antônio da Cruz Lopes

**Cadeira nº 29** - Alberto Augusto Albino Wienke

Acadêmico: Nilso Pinz



Fachada do prédio da ACANDHIS, inaugurado em 24.06.2015

## HINO DA ACANDHIS

Letra: Evilácio Saldanha

Música: Flair Lopes

Canguçu - terra de heróis,  
Do braço do agricultor,  
Do mestre, líder, doutor  
De um povo nobre e feliz.  
Gente com força motriz  
E inspiração a contento,  
Com Cláudio Moreira Bento  
Fundaram nossa ACANDHIS!

Refrão: Canguçu- amada terra  
Imune ao tempo voraz,  
Trincheira em tempos de guerra,  
Querência em tempos de paz!

Confraria de estudiosos  
Pra manter a História viva  
E a memória sempre ativa  
Pela voz dos professores.  
Não florescem dissabores  
Onde não falta cultura  
Pra manter nas alturas  
Iluminados condores!

Refrão:

Da espada de Antônio Neto,  
Com guerreiros canguçuenses,  
Nasce a nação Rio-grandense  
Proclamada no Seival.  
E a Divisão Liberal  
De pala quase em fiapos  
Eterniza nos farrapos  
Frente ao poder imperial!

Refrão:

Como um toque de magia  
ACANDHIS atinge a glória.  
Acadêmicos de História,  
Pela inteligência audaz,  
Pelo trabalho eficaz,  
O Criador os retrata  
Junto a cacimba da Prata  
Saciando sede e paz!



**Cel. Cláudio Moreira Bento**

## **PREFÁCIO**

Foi com muita satisfação que vi concretizado este projeto de resgate de sínteses das Atas de sessões da ACANDHIS durante seus 30 anos de profícua existência, o qual com o concurso da inteligência artificial será disponibilizado em Canguçu-RS em Livros e Plaquetas no site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, que fundei e presido; site criado e administrado por meu filho, Capitão de Mar e Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento, também historiador naval e instrutor de navegação na Escola Naval.

Trabalho que atendeu a nosso pedido a historiadora e acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa e por ela ilustrado com fotos de álbuns sobre a história da ACANDHIS, colecionadas pela acadêmica Vanja Rocha Wiskow. Sínteses revisadas pela acadêmica secretária Aliette Martins Ribeiro, autora da maioria das atas que foram lavradas com muita precisão. Trabalho este que complementamos com as legendas das fotos e notas esclarecedoras visando enriquecê-las. As sínteses retratam o ocorrido durante os 30 anos de existência da ACANDHIS.

Este trabalho como livro virtual, será acessível a qualquer computador ou smartphone na rede mundial ao leitor ou pesquisador interessados, em especial aos canguçuenses que poderão consultar cópias xerox dos livros de Atas originais na ACANDHIS, Biblioteca Clóvis Rocha Moreira ou na Biblioteca do CFNSA, porém, devem ser preservados, intocáveis, os livros originais contendo as Atas.

De longa data sonhava restaurar a perdida História de Canguçu que, como historiador de vocação, ainda aluno do CFNSA a procurava e não a encontrava, julgando

haver nascido num município marginal e sem História, porém, conhecido na crônica policial em Bagé.

Ao sermos declarado, em 15 de fev 1955, Aspirante a Oficial da Arma de Engenharia do Exército, ao qual sirvo como profissional e historiador militar a 68 anos, iniciamos a pesquisar a História de Canguçu com vistas às comemorações do centenário, no qual pouco ou quase nada se revelou de sua História e o pior foi o extravio dos relatórios anuais dos Intendentes de Canguçu (1889/1929) que foram retirados da Biblioteca Pública de Rio Grande para que o Dr. Oswaldo Müller Barlém, Juiz de Direito em Canguçu, fizesse o discurso alusivo ao Centenário. Com sua morte repentina em Piratini, os citados relatórios não retornaram a Biblioteca de Rio Grande, perdendo-se preciosas fontes primárias de cerca de 40 anos, relativas a República Velha em Canguçu.

E prosseguimos neste intento, como a procurar uma agulha num palheiro, com vistas à produção de meu primeiro livro sobre Canguçu intitulado: **Canguçu reencontro com a História, um exemplo de reconstituição da memória comunitária**, que só foi publicado em 1983 pelo Instituto Estadual do Livro, sendo Secretário da Cultura do Rio Grande do Sul, o hoje patrono de cadeira na ACANDHIS, Luiz Carlos Barbosa Lessa e que o prefaciou.

Dos originais de **Canguçu reencontro...** em dois densos volumes e até hoje pouco explorados, foram distribuídas cópias a diversas entidades, o que abordo na apresentação do citado livro e na sua reedição em 2007, esta com capa de autoria de meu filho Capitão de Mar e Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento.

Em 1973 tendo sido empossado acadêmico da Academia Brasileira de História, em São Paulo, presidida pelo Mestre Dante Laytano, o qual me recebeu falando na História de Canguçu, tivemos sua aprovação no sentido de criar em Canguçu a Delegacia de Canguçu-da Academia Brasileira de História, cabendo a função de Delegada a saudosa Irmã Firmina Simon e integrada pelas professora Laedi Bachini Bosembecker e Marlene Barbosa Coelho e pelo radialista Jesus Marques Pereira que desde 1970, Centenário da Guerra do Paraguai, me ajudava através das rádios Liberdade e Cultura a levar a História ao reconhecimento do povo de Canguçu. Marlene Barbosa Coelho, por esta época, liderou um grupo chamado **Flor do Láscio** que começou a pesquisar Canguçu e a Guerra do Paraguai.

Esta Delegacia, com o apoio do Prefeito Gilberto Moreira Mussi, promoveu a 1ª Semana Cultural de Canguçu no ano de 1978, o que a Irmã Firmina me relatou e que preservei nos originais de **Canguçu reencontro com a História** citados. Foi o renascimento cultural de Canguçu, adormecido desde a Revolução de 1893 que dividiu as famílias canguçuenses.

Em 13 de setembro de 1988, centenário de meu pai, cujas fontes da História de Canguçu que colecionava me ajudaram a escrever **Canguçu reencontro com a História...** fundamos ACANDHIS, destinada a pesquisar, preservar e divulgar a História de Canguçu.

A ACANDHIS, a considero segundo define o dicionário, **“um lugar de recordações memoráveis eternas”**, que suas Atas registram e de igual forma seu precioso acervo de livros e arquivos, bem como a memória de seus acadêmicos que comigo enfrentaram e venceram a tarefa de preservar a história da gente e terra canguçuenses; sem esquecer a original e pioneira decoração com fotos históricas nas paredes da ACANDHIS, idealizada pela arquiteta Alice Tabim Parode, com a supervisão e aprovação da vice-presidente Yonne Scherer Bento, que também mandou reformar o mobiliário doado por acadêmicos e pela comunidade, o que as ilustrações das sínteses documentam.

Em 1957 não existia nenhum livro que abordasse a História de Canguçu, a não ser a **Revista nº 4 do Centenário de Pelotas- Freguesia**, em que João Simões Lopes Neto publicou um **Bosquejo histórico de Canguçu** guiado por meus avós Cel. Genes Gentil Bento, então intendente e Capitão da GN Carlos Norberto Moreira, conforme Simões Lopes Neto registrou em sua reportagem exemplar, que meu pai guardava em seu cofre. Depois chegou ao meu conhecimento que também possuíam exemplares Félix Goulart, pai da acadêmica Ceres de Rosa Goulart e Hugo Nobre do Nascimento.

Em 1933 meu pai publicou um relatório em que a parte histórica foi escrita por Longin Von Hausen tendo com foco na Revolução de 93, seguramente por influência do irmão do Coronel da GN Maneco Pedroso que escapara do Cerco do Rio Negro e do qual foi assessor quando este foi intendente em Piratini. A partir daí publicamos os seguintes livros especificamente sobre Canguçu, afora referência a Canguçu na minha bibliografia sobre a História do Rio Grande do Sul: **Canguçu reencontro com a História...** 2 edições, **Canguçu – 200 anos, Os 200 anos da Igreja Matriz N. Sr<sup>a</sup>. Da Conceição de Canguçu 1800-2000. Real Fitoria do Linho Cântamo do Rincão de canguçu 1783-1789**, 2 edições, **Centenário de Conrado Ernani Bento, Minhas memórias infantis, Dos Lemes da Ilha da Madeira aos Matos, Moreiras Bentos de Canguçu, Bicentenário da Freguesia de N. Sr<sup>a</sup>. Da Conceição de Canguçu e números artigos**; hoje todos estes trabalhos estão disponíveis no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br).

E prefaciamos os seguintes livros: **Canguçu primitivos moradores, primeiros batismos** da ex professora do Grupo Escolar Irmãos Andradas Ilka Guittes Neves, grande genealogista. **Canguçu um novo olhar**, organizado pela Irmã Cecília Ivone Rigo com a participação de um grupo de professoras respondendo a nosso desafio e onde se destaca a historiadora didática de Canguçu, Laedi Bachini Bosembecker; e mais, **Era uma vez em Canguçu, quando as crianças faziam arte de Eloah Moreira Morales do Nascimento**, minha prima irmã, patrocinado pela Rádio Liberdade, pelo hoje acadêmico Dr. Sebastião Ribeiro Neto. Prefácios disponíveis em site da FAHIMTB.

Clóvis Rocha Moreira, nosso primo, escreveu **João Gancho e China Velha**; João Gancho prefaciado pelo acadêmico Carlos Eugênio Meirelles e que mereceu de minha parte comentário disponível em Canguçu RS, em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB. Livros cujos exemplares preservávamos no Arquivo Conrado Ernani Bento.

São livros escritos por canguçuenses ou referentes à Canguçu:

**Pálidos traços da História de Canguçu, Alauê, Marcas de uma época e Meu Recado**, da acadêmica Céres da Rosa Goulart

Da acadêmica Laedi Bachini Bosembecker os livros didáticos do CFNSA, **Conhecendo Canguçu – 2 edições**, livro que comentei e hoje disponível em Canguçu-RS, no site da FAHIMTB.

**Genealogia da família Puente**, obra do acadêmico Géder Luís Goularte Barbosa:

**Domingos José de Almeida- Um marco na História do Rio Grande do Sul, Anais do 1º Seminário de História e Maçonaria e Abolição da Escravatura no Sul do Brasil**, da professora Carmem Gessilda Burquet Schiavon.

**Homeopatia Ciência Divina**, escrito pela Dra. Dilza da Silva Boemeke.

**João Antônio Saraiva- Um bravo republicano**, escrito por Antônio Saraiva:

**A Força do Espelho**, da acadêmica Auta Sirlei Barbosa de Oliveira:

Da acadêmica Maria Helena Fonseca Rodrigues: **Nas ruas da vida a vida nas ruas**, com o concurso de seus alunos do Curso Normal do CFNSA. Maria Helena é neta do ilustre casal Antônio (Antonico) Valente e Leontina Aguiar Valente, esta prima irmã de Conrado Ernani Bento e de Isaura Duarte Rodrigues e tetra neta, como muitos canguçuenses, do 1º Professor de Canguçu, em 1857, o professor Antônio Joaquim Bento.

Do acadêmico Nilso Pinz: **A colonização Pomerana em Canguçu**, que foi reforçada pela palestra na ACANDHIS de Diuly Pereira Rutz: **Colonização Açoriana- Arte de costurar, Arte de remendar**.

O livro **Querer + Ação = Poder**, escrito pelo sócio efetivo Adão Coelho da Silva.

A freira Franciscana filha de Canguçu, Irmã Ida Therezinha Ceron, em visita a ACANDHIS anunciou que estava escrevendo um livro.

Por fim, o jovem escritor e sócio efetivo da ACANDHIS, André Pereira da Silva, escreveu quatro livros, os quais não tive o prazer de ler.

A Rádio Liberdade preserva os originais das inspiradas crônicas do acadêmico Lúcio Newton Meirelles Prestes, as quais sugiro poderiam ser digitalizadas e integradas ao site da Rádio Liberdade; aliás, consegui resgatar da Rádio Liberdade a bela crônica do Tenente Nogueira alusiva ao falecimento de meu pai Conrado Ernani Bento, hoje Patrono da ACANDHIS, a qual está disponível em Canguçu RS, em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB.

Uma grande contribuição coletiva para a História de canguçu foi a **Revista dos 200 anos de Canguçu- 1º de janeiro de 2000**, comemorativa dos 200 anos de Canguçu, 500 anos do Descobrimento do Brasil e do ingresso no 3º milênio. Nela colaboraram com assuntos históricos diversos 47 colaboradores: acadêmicos, ex-prefeitos, um vereador, o tabelião, radialistas, esportistas, etc... que estão relacionados nas abas da Revista, a qual a ACANDHIS possui um grande número disponível.

Tivemos a revelação de um grande poeta da Vila dos Campos, Sabino Campos. O Hino de Canguçu de autoria do acadêmico Carlos Eugênio Meirelles e muitas poesias da inspirada poetisa Irmã Cecília Ivone Rigo e agora este livro da historiadora de vocação e formação, acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa, sintetiza os livros de ATAS redigidas, em sua maioria, pela acadêmica Aliette Martins Ribeiro ao substituir as primeiras redatoras, as acadêmicas Vanja Rocha Wiskow e Marlene Barbosa Coelho; livro que contou com nossa contribuição colocando legendas nas fotos e sempre que necessário colocando notas ao texto.

É da acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa o rico Blog: **De Cangussu a Canguçu- Muitas Histórias**, ou de Cangussu ( 1800-c1940) a Canguçu (c1941-atualidade). Ou cerca de 140 anos de Cangussu e 78 anos de Canguçu.

A História de Canguçu está perenizada em Canguçu RS, em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB ( Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil) que fundei e presido na Academia Militar das Agulhas Negras em Resende – RJ.

Hoje a ACANDHIS possui sede própria, com suas paredes decoradas com fotos de sua História e da cidade de Canguçu e o precioso arquivo Conrado Ernani Bento com sua

rica e bela História integrada nas da FAHIMTB e de IHTRGS em todos os meus trabalhos colocados na internet e grande parte do acervo da História do Exército Brasileiro, em decorrência da minha atividade principal de Historiador do Exército a 48 anos. Não posso deixar de registrar o concurso dos Pontos de Cultura de Canguçu, feliz iniciativa do Ministério de Cultura implantado pela FURG e sua contribuição para a construção da sede da ACANDHIS, seu aparelhamento e para a revelação de novos valores culturais.

Para envolver os jovens em atividades literárias foram realizados quatro concursos literários promovidos pela ACANDHIS e pelo CFNSA em seus tradicionais ELAs (Encontros Literários do Aparecida) dos quais tive a grande honra de ser patrono do ELA 2010, do qual guardo foto junto com os alunos premiados.

História perdida, que constatei em 1957 e que hoje está restaurada, perenizada e disponível para as gerações futuras com ajuda da Ciência da Informação e Inteligência Artificial; preservá-la, pesquisá-la e divulgá-la, este é o nosso desafio para as futuras gerações de canguçuenses de nascimento e de coração. A ACANDHIS cumpriu sua nobre missão e o futuro, a Deus pertence.

Para concluir, uma reverência ao patrono de Cadeira e acadêmicos falecidos que contribuíram para restaurar, preservar e divulgar a perdida História de Canguçu.

Patrono: **DR. NILSON MEIRELLES PRESTES** , talvez o mais inspirado artista que Canguçu até hoje revelou.

**Acadêmicos:**

**AMILTON VALENTE DA SILVEIRA**

**ANNA LUIZA DE SOUZA OLIVEIRA THOMAZ**

**ÂNGELO PIRES MOREIRA**

**ARMANDO ECÍQUIO PERES**

**CÉRES DA ROSA GOULART**

**FLÁVIO AZAMBUJA KREMER**

**LÚCIO NEWTON MEIRELLES PRESTES**

**MARLENE BARBOSA COELHO**

**MOACYR PEREIRA DE MATTOS**

**OSÓRIO SANTANA FIGUEIREDO ( correspondente)**

**JOSÉ LUIZ SILVEIRA Ten. Cel. Briga Militar ( correspondente)**

**Um agradecimento especial:**

Ao acadêmico benemérito da FAHIMTB **Professor FLÁVIO CAMARGO** da UFRGS, por haver doado a ACANDHIS exemplares da Comenda Cerro da Liberdade que ele projetou.

Ao acadêmico da FAHIMTB **Sub Ten. EVILÁCIO BARBOSA SALDANHA** por haver composto a letra do Hino da ACANDHIS.

**A Rádio Liberdade** pelo apoio dado a ACANDHIS, colocando seus microfones a disposição desta Presidência sempre que necessário.

Aos poderes **EXECUTIVO** e **LEGISLATIVO** pelo apoio que sempre dispensaram a ACANDHIS nestes 30 anos de vitoriosa existência, seguramente no entendimento de que a nobre missão de preservar, pesquisar e divulgar a Memória histórica de Canguçu e do povo canguçuense é tarefa desses poderes com seus representantes; tarefa que a ACANDHIS realiza para eles gratuitamente, coerente com esta afirmação de uma grande autoridade brasileira, o Presidente Emílio Médici, ao assumir a Presidência de Honra do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a Casa da Memória Nacional: **“Não se governa bem sem História e Historiadores”**.

Estas efemérides juntam-se as **Efemérides Canguçuenses** que coloquei no livro que esta disponível em Canguçu RS, em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB. Ouvi certa feita esta afirmação: *“O ser humano vem a este mundo, escreve sua história e parte; história sem valor e histórias de muito valor, das quais muitas servem de exemplos as gerações futuras”*. Creio e tenho fé que os acadêmicos da ACANDHIS deixam à posteridade canguçuense uma história de muito valor e exemplar às futuras gerações que desejarem dar continuidade a História de Canguçu. Que assim seja e sob a inspiração de Deus.

## SINTESE DAS ATAS DA ACANDHIS

**ATA Nº 1- 13.09.1988**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Cerimônia de inauguração da ACANDHIS, sob a presidência do Coronel Cláudio Moreira Bento, Vice- presidência do Major Ângelo Pires Moreira e coordenação da professora Marlene Barbosa Coelho. Foram esclarecidas pelo presidente as razões e circunstâncias da fundação da Entidade. A professora Marlene B. Coelho sintetizou a contribuição para História de Canguçu do Patrono Conrado Ernani Bento e também dos vinte e cinco Patronos de Cadeiras, salientando que o critério da escolha foram os de serem filhos ilustres de Canguçu ou intelectuais que tenham contribuído para preservar a memória histórica do município. Em seguimento deu-se a leitura do Estatuto da Academia e a apresentação e diplomação das diversas categorias de sócios. O Presidente fez a entrega ao Museu Capitão Henrique José Barbosa, do Arquivo Histórico Conrado Ernani Bento, contendo dados importantes da História desta terra. A reunião foi encerrada pelo Primeiro Presidente de Honra da Academia, Prefeito Odilon Almeida Meskó.



Mesa Diretora onde a minha direita figura o ex-Prefeito e Deputado Estadual Gilberto Moreira Mussi, a minha esquerda, o ex- Deputado Estadual Odilon Almeida Meskó. Na extrema direita Vanja Rocha Wiskow e a coordenadora Marlene Barbosa Coelho, tendo a frente o Arquivo Conrado Ernani Bento, hoje recolhido a sede da ACANDHIS. A esquerda de Marlene o visitante Corálio Pardo Cabeda. ( Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

### **ATA Nº 2- 20.10.1988**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião presidida pelo Vice-Presidente Major Ângelo Pires Moreira que encaminhou a leitura dos nomes dos Patronos e a escolha dos mesmos pelos sócios. Deu-se a escolha de Armando Ecíquio Peres para Tesoureiro da Academia. A professora Marlene Barbosa Coelho sugeriu a troca do nome da entidade de ACADEMIS para ACANDHIS- Academia Canguçuense de História, o que foi aceito pelos presentes. Ficou determinada a posse dos acadêmicos Ângelo Pires Moreira, Leão da Silveira Terres e Alda Maria Jaccottet para a próxima reunião a ser realizada.

### **ATA Nº 3- 03.11.1988**

Local:Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião presidida pelo Vice-Presidente Major Ângelo Pires Moreira que enfatizou o objetivo primeiro da Academia “Manter viva a memória do Município em todos os seus aspectos”. Tomaram posse neste dia os seguintes acadêmicos: Leão Terres Neto-Cadeira nº 01- Patrono: Coronel Leão da Silveira Terres; Alda Maria de Moraes Jaccottet – Cadeira nº 02 Patrono: Felisberto Ignácio da Cunha, Barão de Correntes e o Major Ângelo Pires Moreira-Cadeira nº 03 cujo Patrono é João Simões Lopes Netto. Entregue Diplomas de Sócios Colaboradores para Adriano Telesca Mota, Arioaldo dos Santos Mariano e Jacques dos Santos Oliveira.

### **ATA Nº 4- 15.12.1988**

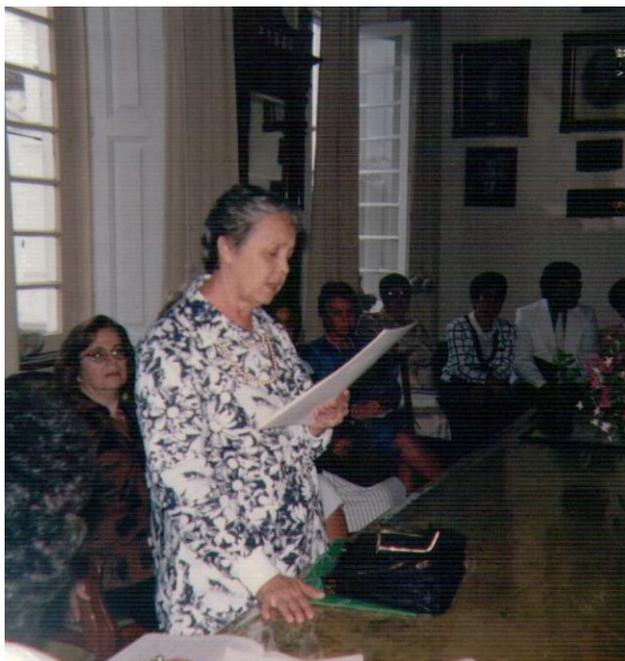
Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião presidida pelo Vice-Presidente Major Ângelo Pires Moreira.Tomaram posse neste dia as professoras: Yonne Maria Scherer Bento, na Cadeira nº 04, sendo Patrono Coronel GN Genes Gentil Bento e Laedi Bachini Bosomebecker, Cadeira nº 05, cujo Patrono é o Professor André Leão Puente. Finalizando O Major Ângelo Pires Moreira fez a entrega de seu livro “Pelotas na Tarca do Tempo”, para compor o acervo desta Academia.

### **ATA Nº 5- 06.04.1989**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião presidida pelo Vice-Presidente Major Ângelo Pires Moreira que comparou o município de Canguçu, a outros da Zona Sul do Estado, salientando que este é um dos municípios que tem maior interesse em manter vivos suas raízes, seus costumes e sua cultura. Nesta ocasião tomou posse a acadêmica Céres da Rosa Goulart, na cadeira nº 06 cujo Patrono é o Professor Eduardo Wilhelmy, considerado um marco da cultura de Canguçu e do vizinho município de Pelotas.



Acadêmica Céres da Rosa Goulart no momento que fazia o elogio a seu patrono Professor Eduardo Wilhelmy. (Legenda do Cel. Bento - Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 6- 04.06.1989**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Nesta reunião tomaram posse na Academia o Prefeito Municipal Nelson Edi da Costa Grigoletti, como Presidente de Honra, cargo ocupado, segundo o Estatuto, pelo Prefeito em exercício; também empossado o Coronel Cláudio Moreira Bento como acadêmico, ocupando a cadeira de número 07, cujo patrono é o Capitão da Guarda Nacional Carlos Norberto Moreira, um dos preservadores da memória histórica de Canguçu. Na oportunidade foi entregue Diploma de Sócio Benemérito a Egídio Soares Camargo, que o recebeu na qualidade de repórter fotográfico de Canguçu nos últimos 50 anos, tendo documentado com imagens esta terra. A reunião chegou a termo com as palavras do Deputado Gilberto Moreira Mussi que exaltou a atuação da ACANDHIS e sua importância para o município; da Professora Yonne Maria Scherer Bento que falou da satisfação em ver tantas pessoas reunidas para assistirem a um momento cultural como o que se apresentou e do Senhor Egídio Soares Camargo que após um breve comentário filosófico, rogou ao Arquiteto do Universo para que a paz seja mantida entre os presentes. A reunião foi encerrada pelo Presidente de Honra, Prefeito Nelson Grigoletti.

#### **ATA Nº 7- 22.06.1989**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião com o objetivo de “Homenagear a Memória Viva de Canguçu”, dentro das comemorações da XII Semana de Canguçu e pelos 132 anos de Emancipação Política. Para a cerimônia foram convidadas 60 pessoas, entre elas 14 convidados com mais de 70 anos de idade que prestaram seu depoimento sobre os fatos da vida cotidiana de Canguçu e que constituem sua História. Atenderam ao chamado as senhoras Amada Olivera Duarte

(101 anos), Rolina Lemos Gularte ( 81 anos), Nahir Lopes dos Santos ( 79 anos ) Aracy Almeida dos Santos ( 77 anos ) Rosalina da Silveira Ferreira ( 79 anos ) e os senhores Deoclécio Soares ( + de 100 anos), João Angélico Soares Pereira ( 87 anos ), Benevenuto Coutinho Neto (85 anos ), Joaquim Coelho dos Santos (85 anos ) Egídio Soares de Camargo ( 80 anos ) Leão Terres Neto ( 76 anos) e Ângelo Pires Moreira ( 75 anos). A reunião foi filmada pelo Vereador Cláudio Roberto Rosa Quevedo, sendo a fita oferecida ao Museu Cap. Henrique José Barbosa.



Aspecto da Mesa Diretora presidida pela professora Yonne Maria Scherer Bento, vice-presidente da ACANDHIS, em substituição ao Major Ângelo Pires Moreira, primo irmão do Presidente e que está usando a palavra.  
(Legenda do Cel. Bento - Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 8- 13.09.1989**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião presidida pelo Cel. Cláudio Moreira Bento em comemoração ao primeiro aniversário desta Academia e lançamento de seu novo livro: "Porto Alegre Memória dos Sítios Farrapos e da Administração de Caxias", apresentado pela professora Marlene Barbosa Coelho. Seguiu-se a entrega de Diploma de Sócio Efetivo ao Dr. Conrado Ernani Bento Neto, na época, vereador em Canguçu. Posteriormente o Coronel Bento discorreu sobre a Proclamação da República e fez importantes considerações sobre os motivos que levaram a mesma, salientando os antecedentes republicanos do município. Por motivo de saúde do Major Ângelo Pires Moreira deixou a Vice- Presidência desta Academia, assumindo o cargo a Srª. Yonne Maria Scherer Bento, que agradeceu prometendo levar a diante, como o apoio dos acadêmicos, este projeto tão sonhado. Várias pessoas presentes ao evento fizeram uso da palavra, ressaltando a importância desta Academia para a comunidade canguçuense.

#### **ATA Nº 9- 09.03.1990**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião presidida pela Vice- Presidente Sr<sup>a</sup>. Yonne Maria Scherer Bento que logo de início, saudou o Sócio Benemérito Sr. Joaquim de Deus Nunes, presente á reunião. A Secretária de Educação e Cultura, Sr<sup>a</sup> Aliette Martins Ribeiro, convidou esta Academia para participar do Núcleo de Cultura, criado em substituição a Secretaria de Cultura, através da participação de um membro para representá-la. Em seguimento o Sr. Armando Ecíquio Peres, foi empossado como Acadêmico na Cadeira nº 08 , cujo Patrono é o General Zeca Neto. Nesta reunião ficou determinado que as reuniões da ACANDHIS aconteceriam sempre na última terça-feira de cada mês e que a anuidade para os sócios desta Academia será de 10% do salário mínimo, ficando livre a contribuição de maior valor para os que assim desejassem fazê-lo.

#### **ATA Nº 10- 04.04.1990**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião presidida pela Vice- Presidente Sr<sup>a</sup>. Yonne Maria Scherer Bento com o objetivo de dar posse ao postulante a acadêmico Dr. Amilton Valente da Silveira, que ocupou a Cadeira nº 09, tendo como Patrono Franklin Máximo Moreira, veterano da guerra do Paraguai e fundador do Clube Harmonia, juntamente com seu irmão Carlos Norberto Moreira. o Dr. Amilton recebeu o Diploma das mãos do Sr. Fernando Krusser Moreira, seu sogro e neto de Franklin Máximo Moreira.

#### **ATA Nº 11- 21.05.1990**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião presidida pelo Presidente da ACANDHIS, Coronel Cláudio Moreira Bento, que ao iniciar a reunião disse que veio ao Sul para encerrar sua carreira, após quarenta anos e quatro meses de efetivo serviço no Exército Brasileiro; por esse motivo veio ao Município lançar seu livro “ O Exército na Proclamação da República”, salientando que com este trabalho participou e ganhou o Concurso da Biblioteca do Exército.

#### **ATA Nº 12- 26.06.1990**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião presidida por Yonne M<sup>a</sup>. S. Bento, ocorrida dentro das comemorações da XIII Semana do Município, em homenagem aos 133 anos de emancipação política de Canguçu. Na oportunidade desenvolveu-se a segunda edição da “Memória Viva de Canguçu”, coordenada pela Professora Marlene Barbosa Coelho, tendo como temas o Carnaval, o Comércio e a Educação no município. Foram convidadas a darem seu depoimento e se fizeram presentes as seguintes pessoas: Cândida Telesca Filgueiras e Júlio Aguiar Valente, comerciantes; Maria de Lourdes Brandão Jorge, que tem conhecimento da História do município através dos relatos de sua sogra Esther Freitas Jorge, atuante na vida social de

Canguçu; as rainhas do carnaval do Clube Harmonia: Sr<sup>a</sup> Alzira Pureza Valente (1940), Sr<sup>a</sup> Ione Meirelles Prestes ( 1951) e a Sr<sup>a</sup>. Idaura Guerra de Oliveira que representou a sua irmã Maria Costa Guerra, rainha do carnaval de 1944; presentes ainda, os carnavalescos, Daily Oliveira Bastos e José Maria Valente do Nascimento, criados no “Ninho das Águias”, pois ainda meninos participavam do maior bloco carnavalesco que até o momento já houve neste município o “Águias Brancas”, surgido no final dos anos 1930, representado pelas cores alvi-rubro. Participaram ainda o Sr. José Moreira Bento, contando seus casos pitorescos, o Sr. Ary da Silveira Borges, no momento Presidente do Clube Harmonia, irmão de Céres Borges Priotto, que pertencia ao bloco carnavalesco rival do “Águias Brancas”, o “Filhos do Luar”, representado pelas tradicionais cores azul e branco. Os depoimentos foram gravados em fita K 7 para posterior pesquisas.

#### **ATA Nº 13- 31.07.1990**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião presidida pela professora e museóloga Marlene Barbosa Coelho, com objetivo de dar posse as postulantes a acadêmicas: Maria Helena Fonseca Rodrigues, na cadeira nº 10, tendo por Patrono o Coronel Joaquim Teixeira Nunes e Dr<sup>a</sup> Ione Meirelles Prestes, cadeira nº 11, tendo por Patrono Walter Oliveira Prestes, seu pai. Ambas foram elogiadas pela professora Marlene Coelho, que ressaltou a emoção da filha, Ione, que traz a lume a vida de seu próprio pai, seus sonhos, seus ideais e seus ensinamentos. Finalizando a reunião, Rogério Prestes de Prestes manifestou sua alegria de estar presente em tão brilhante cerimônia, parabenizou aos canguçuenses por conservarem o belo acervo arquitetônico da Casa de Cultura, pela fundação da ACANDHIS e pelos relevantes trabalhos já desenvolvidos.

#### **ATA Nº 14- 16.08.1990**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião presidida pela Vice – Presidente, Sr<sup>a</sup> Yonne Maria Scherer Bento, tendo como finalidade tratar assuntos internos: mensalidades, sugestão para a reunião de 2º aniversário da Academia; tratar a posse, como acadêmica, da professora Aliette Martins Ribeiro cujo Patrono é o Gal. Hipólito Antônio Ribeiro , o Vanguardeiro no Paraguai, e reorganização da Centenária Biblioteca do Clube Harmonia, contando com o serviço das representantes da ACANDHIS, Marlene Barbosa Coelho, Ione Meirelles Prestes e Anna Luiza de Souza Oliveira Thomaz.

#### **ATA Nº 15- 13.09.1990**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião comemorativa ao segundo ano de fundação da ACANDHIS, presidida pela Vice-Presidente, Sr.<sup>a</sup> Yonne S. Bento, que, após ler os objetivos desta Academia, passou a cerimônia de entrega de Diploma de Sócio Efetivo a Sr.<sup>a</sup> Maria de Lourdes Brandão Jorge, tendo sido também designado Diploma de Sócio Júnior a Ingrid Goulart Bhomer, que não

se encontrava presente. Na sequência a professora Aliette Martins Ribeiro fez o elogio a seu patrono, "General Hipólito Antônio Ribeiro", ocupando com sua posse, a Cadeira nº12. A professora Aliette ressaltou a presença de dois componentes do Piquete "O Vanguardeiro", senhores Fernando Krusser Moreira e Clementino Carlos Goulart da Fonseca, fundadores do Piquete de Cavalheiros o qual leva o nome do título honorífico do Gal Hipólito em homenagem a seu patrono.



#### **ATA Nº 16- 14.10.1990**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião presidida pelo Coronel Claudio Moreira Bento que, de início, relatou a homenagem, junto ao Monumento do Expedicionário na cidade do Rio de Janeiro, realizada pelo CTG "Desgarrados do Pago", prestada aos "Pracinhas" que tombaram na Itália e ele, Coronel Claudio, representou a ACANDHIS no evento oferecendo rosas vermelhas em memória aos canguçuenses Izidro Matoso e Hortêncio Rosa, mortos na 2ª Guerra Mundial. Logo em seguida, agradeceu esta Academia, na pessoa da sua Vice-Presidente Sr.<sup>a</sup> Yonne S. Bento, com a medalha do Jubileu de Ouro do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, ofertando-a também ao Museu Capitão Henrique José Barbosa, na pessoa da professora Marlene Barbosa Coelho e ao Sr. Odilon Almeida Meskó, ex-prefeito de Canguçu e grande incentivador cultural do município. Na sequência, ofereceu ao Museu Municipal a sua espada para que passasse a integrar seu acervo, tendo esta sido abençoada na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição no ano de 1950. Ao término da reunião, foi colocado que a Academia de História se faria representada em evento na cidade de São Gabriel, através das acadêmicas Aliette Martins Ribeiro que apresentaria o elogio a seu Patrono, General Hipólito Antônio Ribeiro, cujos restos mortais se encontram no cemitério de São Gabriel; de Ana Luiza de Souza Oliveira Thomaz, que apresentaria a vida de um poeta de São Gabriel e da professora Marlene Barbosa Coelho que apresentaria o vídeo "Memória Viva". Para a solenidade, levarão uma Coroa de flores, doada pela Funerária Santo Antônio, com a qual seria feita homenagem, junto ao mausoléu do ilustre canguçuense Gal. Hipólito Antônio Ribeiro.



O Presidente e fundador da ACANDHIS e historiador militar, Cel. Cláudio Moreira Bento, colocando uma rosa vermelha nos túmulos dos canguçuenses mortos em operações de guerra em defesa da liberdade e democracia mundiais, no monumento aos mortos das Forças Armadas e da Marinha Mercante do Brasil na 2ª Guerra Mundial, no Rio de Janeiro. Canguçu contribuiu com 10% dos mortos gaúchos da Força Expedicionária Brasileira. (Legenda do Cel. Bento - Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 17- 27.11.1990**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião presidida pela Vice-Presidente Yonne Scherer Bento. Nesta reunião foi lida carta enviada pelo Coronel Cláudio Moreira Bento felicitando Marlene Barbosa Coelho pela coordenação das atividades desenvolvidas pela ACANDHIS no VII Encontro Estadual de Micro-História realizado na cidade de São Gabriel. Coube à acadêmica Alda Maria de Moraes Jacottet, relatar aos presentes sobre os trabalhos desenvolvidos pela Academia, bem como, a homenagem prestada ao “Vanguardeiro” Hipólito Antônio Ribeiro.

#### **ATA Nº 18- 23.04.1991**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Nesta reunião ficou decidida a permanência da Sr.<sup>a</sup> Yonne Scherer Bento na Vice-Presidência desta Academia. Foi lido material enviado pelo Coronel Cláudio M. Bento, referente ao ciclo do charque na região Sul, citado no livro de autoria do Dr. Alvarino Marques, no qual o autor também inclui pesquisa feita pela professora Marlene Barbosa Coelho. Foram realizadas leitura de várias cartas de Sócios Correspondentes, entre elas, apontamentos sobre a vida e produção literária do ilustre médico, jornalista e poeta canguçuense, Dr. Gastão Gonçalves Lopes, enviada por Humberto Castro Fossa, do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul; convite para a 1ª Semana Açoriana,

realizada na cidade de Santo Antônio da Patrulha, sendo esta academia representada, na oportunidade, pela acadêmica Alda Maria de Moraes Jacottet e pela professora Marlene Barbosa Coelho que se encarregou de representar a ACANDHIS, também, na cerimônia de posse do Vice-Prefeito de Pelotas como acadêmico na Academia Sul Brasileira de Letras. Foi ressaltada a participação de dois canguçuenses na “Cavalgada da Paz”, senhores Domício de Ávila Camargo e Talai Djalma Selistre, ambos do Piquete “O Vanguardeiro”. Marlene B. Coelho comunicou aos acadêmicos que o Museu Capitão Henrique José Barbosa participou do Jubileu de Ouro do Esporte Clube Cruzeiro, através da técnica “O Museu vai as ruas”, quando também foram ornamentadas as vitrines das duas lojas mais antigas da cidade: Casa São Pedro e Casa Santo Antônio, onde foram expostas peças do acervo referentes a História do Clube Cruzeiro.

#### **ATA Nº 19- 28.05.1991**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Tem início a reunião, presidida pela Vice-Presidente Yonne S. Bento com a leitura de cartas enviadas por Sócios Correspondentes, referentes a assuntos ligados a História do município. Marlene Barbosa Coelho lembrou os 500 anos do “Descobrimento da América”. Foi discutida a idéia de a ACANDHIS comemorar a Semana do Município com um Sarau, o que foi desestimulado devido à exigüidade do tempo. O Dr. Ângelo Pires Moreira comentou, lembrando a História de Canguçu, que Aguielo Guerra, com membros de sua família, formaram uma companhia circense que atuava no município, especialmente na Coxilha dos Campos, e que muitos dos seus membros ocuparam posições destacadas na sociedade; salientou as localidades de Florida e Campos como dois pólos da cultura canguçuense. Após a vice-presidente passou a palavra a todos os acadêmicos presentes para suas manifestações.

#### **ATA Nº 20- 25.06.1991**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião presidida pela Vice-Presidente, Srª Yonne S. Bento, realizada em homenagem aos 134 anos de Emancipação Política de Canguçu, constando na programação da Semana do Município. Nesta reunião o acadêmico Major Ângelo Pires Moreira dissertou sobre a Bandeira e o Brasão do nosso Estado.

#### **ATA Nº 21- 20.08.1991**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião presidida pela Vice-Presidente, Srª Yonne S. Bento, oportunidade em que Marlene Barbosa Coelho relata sua visita ao senhor Darcy Piegas Cordeiro, morador na cidade de Porto Alegre e membro da família Piegas, primeiros proprietários do palacete onde se encontra a Casa de Cultura. Em pesquisas realizadas no Arquivo Público de Porto Alegre, encontrou na gaveta do fichário de Piratini, o inventário de Felisberto José da Cruz Piegas e sua esposa Maria Altina, datado de 1854, porém, expressou sua decepção ao constatar que

a gaveta destinada ao fichário de Canguçu estava vazia e que no Arquivo Público do Estado só existe uma relação de inventários de 1852 a 1903, que deveriam ser recolhidos mas que lá nunca chegaram.

### **ATA Nº 22- 25.09.1991**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião comemorativa do terceiro ano de fundação da Academia Canguçuense de História, presidida pelo Coronel Cláudio Moreira Bento. Abrindo a reunião o Cel. Bento disse estar entusiasmado pelos passos firmes que a Academia vem desenvolvendo, passando a discorrer sobre a História de Canguçu; disse ter dedicado sua vida ao resgate da memória do Município e que recebera inúmeras colaborações, entre elas a colaboração da professora Marlene Barbosa Coelho, traduzida na criação do Museu Cap. Henrique José Barbosa. Ato seguinte, o Dr. Lúcio Newton Meirelles Prestes recorda a infância, os folguedos na praça, referindo-se ao Cel. Cláudio, carinhosamente, como Codeto; disse que embora tenha escolhido a carreira das armas, foi com a pena que ele resgatou a memória da comunidade, convidando-o a continuar na salvaguarda de nossos valores. Foi feita entrega de Diplomas aos sócios: Cap. Cleber José dos Santos Gonçalves, Sócio Efetivo; Ivone Leda do Amaral e Zênia de Leon Soares, Sócias Correspondentes; Maria Helena Hernandorena, Sócia Colaboradora; Apody dos Reis, Sócio Colaborador e Patrícia Pierobom Lima, Sócia Júnior.



Foto dos presentes e da Mesa Diretora presidida pelo Cel. Cláudio Moreira Bento, tendo a sua direita as acadêmicas Yonne Maria Scherer Bento (Vice-Presidente) e Marlene Barbosa Coelho. Nas paredes do Salão Nobre os retratos dos intendentes e prefeitos de Canguçu. Salão Nobre que chamo de Sacrário Cívico da comunidade canguçuense pelos fatos históricos que tiveram este Salão como cenário. ( Legenda do Cel. Bento-Presidente da ACANDHIS)

### **ATA Nº 23- 29.10.1991**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião ordinária em que Anna Luiza Oliveira Thomaz e Marlene Barbosa Coelho relataram a jornada cultural que realizaram com o Presidente Claudio Bento, participando do VIII Encontro do Instituto de História e Tradição do Rio Grande do Sul na ACAM em São Gabriel, onde o Cel. Cláudio Bento apresentou sua obra: "Aspectos da Formação do Município de Canguçu" e Marlene apresentou seu trabalho de pesquisa: "A Participação da Mulher na Revolução Farroupilha." Relataram a visita realizada à Irmã Firmina Simon no Convento São Francisco, localizado na cidade de Santa Maria. Relataram também a participação no VII Encontro Estadual de Micro-História, realizado em Erechim, onde a ACANDHIS se fez representar, apresentando além dos trabalhos a cima citados o trabalho de pesquisa da acadêmica Anna Luiza de Souza Oliveira Thomaz sobre a " Criação da Florida no 2º distrito de Canguçu".

### **ATA Nº 24- 29.11.1991**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião ordinária em que os acadêmicos expuseram suas opiniões sobre os trabalhos desta Academia. A professora Rosenda Telesca ressaltou a importância de levar os conhecimentos adquiridos para a sala de aula, visto que, os alunos desconhecem a nossa história. A acadêmica Alda Maria Jacottet propôs a publicação de seu trabalho de genealogia e do 1º livro de Batismos da Igreja Matriz, datado de 1800, contando com o auxílio da Prefeitura Municipal. O acadêmico Ângelo Pires Moreira, ofereceu a ACANDHIS, um cartaz de se ancestral Bernardo Pires e um exemplar de seu livro "Bosquejos- O Vernáculo do Linguajar Típico do Gaúcho por um aficionados", sendo convidado a lançá-lo na reinauguração da Biblioteca do Clube Harmonia, nas comemorações dos 95 anos do mesmo. A acadêmica Céres da Rosa Goulart explanou sobre o lançamento de seu 2º livro de poesias a ser lançado em 1992, ainda sem nome. As colaboradoras, Norma Pinheiro Rocha e Gládis Hackbart Goulart manifestaram-se: a primeira falando sobre os 35 anos que reside em Canguçu e da sua satisfação em poder prestar-lhe serviço de cronista social no Diário Popular de Pelotas e como apresentadora de bailes de Debutantes do Clube Harmonia e a segunda, disse de seu contentamento em retornar a Casa de Cultura e reerguer o Festival da Canção Popular FECANPOP; lembrou a compra do piano do Clube Harmonia pela Prefeitura Municipal e o extraordinário trabalho de recuperação e restauração efetuado pelo Dr. Nilson Meirelles Prestes, naquele valioso instrumento.

### **ATA Nº 25- 29.04.1992**

Local:Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião ordinária sob a presidência da Coordenadora Marlene Barbosa Coelho. Foi dado conhecimento que os acadêmicos Armando Ecíquio Peres e Alda Maria de Moraes Jacottet, representaram a ACANDHIS na inauguração da Casa de Cultura Simões Lopes Neto, na cidade de Pelotas. Nilson M. Prestes propôs a criação de um livro infantil que contasse a história das colonizações alemã, italiana e francesa do município, lembrando as famílias Brusque, Goulart, Canez, Maciel, Berchon Bitencourt e Tholozan, entre outras. A Secretária

de Educação e Acadêmica Aliette M. Ribeiro, salientou o valor da Ciranda Estudantil Nativista- CIENA, realizada anualmente no município. O sócio Corálio Cabeda falou de suas pesquisas genealógicas incluindo os municípios de Canguçu e Piratini, onde viveu seu tetravô, Domingos do Couto Carneiro, estancieiro na Serra dos Tapes, deixando seu nome no cemitério do Couto, em terras de sua propriedade, na divisa de Canguçu com Piratini.

#### **ATA Nº 26- 27.07.1992**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião presidida pela acadêmica Laedi Bosembecker, integrando as programações da XV Semana do Município, oportunidade em que realizou-se a 3ª edição da “Memória Viva” , cujos relatos históricos foram feitos pelo Sr. Ney Motta Martins que falou sobre a estância do Cristal e a figura de seu primeiro proprietário Antônio Manoel dos Santos, o Capitão Antônio; o Sr. Dario Motta Jacondino explanou sobre a vinda dos Jacondinos da Itália, chegando até Canguçu e da figura de João Loretto Jacondino, um dos fundadores do Clube Harmonia em 1896; o Sr. Francisco Duarte Ribeiro falou sobre a família Duarte Ribeiro e seus laços em Canguçu, notificando que “La Madre de América”- Eva Duarte, mais tarde Evita Duarte Perón, casa com o Presidente da Argentina, Juan Domingos Perón, é canguçuense, tendo emigrado para Taquarembó, na República Oriental Do Uruguai; a professora Marlene Coelho citou outros canguçuenses ilustre: Guilherme Guimarães (Guigui), um dos maiores estilistas de moda do Rio de Janeiro; Cid Moreira, apresentador de televisão- Rede Globo, que já teria vindo a Canguçu a procura de parentes, os Moreira do 4º distrito e Lupicínio Rodrigues (Lupi)famoso compositor e cantor que, segundo o ex-prefeito João de Deus Nunes, este lhe teria dito em Porto Alegre, que sua mãe nascera em Canguçu e era lavadeira. Foi saudada a jovem Ingrid Goulart Böhmer pelo título de Senhorita Município 1992.



Mesa Diretora presidida pela Professora Laedi, tendo a sua direita a historiadora Marlene Barbosa Coelho e, em pé, o saudoso radialista Adão Jesus Marques Pereira que muito ajudou o Presidente da ACANDHIS Cel. Cláudio Bento, a partir de 1970, a levar a História de Canguçu através das rádios Liberdade e Cultura ao conhecimento do povo canguçuense, reforçando as ações neste sentido levadas a efeito pela Delegacia da Academia Brasileira de História integrada pelo Coronel Bento, acadêmico da citada Academia, pela Irmã Firmina Simon, delegada, e pelas Professoras Marlene Barbosa Coelho e Laedi Bachini Bosembecker. História é verdade e justiça. Não existem provas de que Evita Peron e Cid Moreira tenham ligações familiares em Canguçu. ( Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

### **ATA Nº 27- 26.08.1992**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião coordenada por Marlene Barbosa Coelho com o objetivo de preparar a reunião comemorativa ao 4º aniversário da ACANDHIS, ficando acertado que a reunião acontecerá no dia 12 de setembro às 9 horas, onde serão apresentados pequenos trabalhos, com duração máxima de vinte minutos. Após o almoço festivo, haverá visita à biblioteca DO Clube Harmonia e a Creche Santa Clara de Assis, localizada na vila Fonseca. A reunião chegou ao final após o esclarecimento de dúvidas sobre o evento.

### **ATA Nº 28- 12.09.1992**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião comemorativa ao 4º aniversário da ACANDHIS, presidida pelo Coronel Cláudio Moreira Bento, que ofereceu a biblioteca desta Academia alguns livros e subsídios diversos de sua caminhada dentro da História. Teceu considerações sobre a Revolução paulista, a ligação entre os gaúchos e o município de Resende e sobre os mulões, saídos de nosso município, na localidade, hoje, Melões e Flores, no 4º distrito, para São Paulo e Minas Gerais. Na sequência as acadêmicas Laedi Bosembecker e Rosenda Telesca apresentaram seus trabalhos. Laedi sobre “Marcos do desenvolvimento de Canguçu” abordando as áreas econômica, política e social, através de uma linha de tempo e Rosenda sobre o “Hospital de Caridade Coronel Julio Limeira, ilustrado com fotografias de época. Armando E. Peres falou sobre o CTG Sinuelo no Tradicionalismo Canguçuense ontem e as sócias júnior Patrícia Lima e Ingrid Böhmer, falaram sobre o Sinuelo atual. Após almoço realizado no restaurante O Bolicho, de propriedade de Cacilda Manke Bento, sobrinha e afilhada do Presidente. Após os participantes foram visitar a centenária Biblioteca do Clube Harmonia e, na sequência, as obras da Creche Santa Clara de Assis, localizada na Vila Fonseca, realizada pela Damas de Caridade. Retornando a Casa de Cultura a Sr.<sup>a</sup> Yonne S. Bento explanou sobre a Assistência Social em Canguçu e em continuidade, o acadêmico Lúcio Newton M. Prestes falou sobre a Imprensa em Canguçu. Encerrando as atividades foram entregues diplomas de Sócio Colaborador a Cecy Cunha Coelho e de Sócios efetivos a Professora Rosenda Barbosa Telesca e Darcy Soares de Freitas.

### **ATA Nº 29- 29.12.1992**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião ordinária sob a presidência do Cel. Claudio Moreira Bento, que iniciou agradecendo a colaboração dos últimos prefeitos, em especial ao Sr. Nelson Grigoletti, pelo patrocínio de duas de suas publicações, Canguçu: Formação Histórica e Real Feitoria do Linho Cãhmo do Rincão de Canguçu (1783-1789) - Localização. A Coordenadora Marlene B. Coelho apresentou relatório da ACANDHIS dos anos 1990-1992. O Prefeito Nelson Grigoletti apresentou o relatório das realizações de seu governo, justificando o que não havia sido feito. Na sequência Carlos Eugênio Meirelles apresentou seu patrono, Cel. Juvêncio Maximiliano Lemos, “O herói valoroso e leal da Brigada Militar”, tomando posse na cadeira número 13, desta Academia. Recebeu Diploma de Sócio Efetivo o senhor Ney Motta Martins. Finalizando ficou acertado que o Coronel Claudio, Marlene B. Coelho, Corálio

Cabeda e Ivone Leda do Amaral representariam esta Academia no 9º Encontro do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul em Lavras do Sul.

#### **ATA Nº 30- 01.05.1993**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião ordinária sob a presidência do Cel. Claudio Moreira Bento, que convida o sócio benemérito, Sr. Egídio Camargo, para presidir a mesa, passando o Cel. Bento a discorrer sobre a Revolução Federalista de 1893 em Canguçu, citando os canguçuenses que dela participaram como integrantes do Partido Republicano Castilhistas; reportou-se ao artigo do professor Eduardo Wilhelmy, publicado no Almanaque Literário e Estatístico do Rio Grande do Sul no ano de 1905, em que fala do atraso que sofreu Canguçu com a Revolução, antes uma vila próspera e risonha. Após deu-se a posse do Prefeito Domício de Ávila Camargo como Presidente de Honra desta Academia, sendo o Diploma entregue por seu pai, Egídio Soares Camargo. Na sequência, homenagem póstuma a Arnaldo Pires Terres, sócio colaborador e Firmo Duarte Moreira, sócio benemérito, recentemente falecidos, sendo citada pelo senhor Darcy Freitas a frase predileta de seu amigo e cunhado, Firmo Moreira: “Quem não vive para servir, não serve para viver.” Marlene Coelho colocou que o Estatuto do COMPHIC (Conselho do Patrimônio Histórico de Canguçu) fora feito nos moldes do Conselho de Pelotas e que teria sido feito com a finalidade urgente de salvar o antigo prédio da rua General Osório, pegado ao Hotel e Casa Brasil e que este, como o trabalho que havia sido feito anteriormente sobre o Cerro da Liberdade, não haviam logrado êxito, devido a falta de interesse público. Finalizando, vários presentes relataram fatos ligados à história de Canguçu na Revolução de 1893.

#### **ATA Nº 31- 23.06.1993**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião inserida nas comemorações da XVI Semana de Canguçu, quando foi realizada a IV Homenagem a Memória Viva do Município. A acadêmica Ceres Goulart fez o lançamento de seu livro “Meu Recado”, de poesias e crônicas. Quanto a Memória Viva, os convidados foram: Sr. José Moreira Bento que falou sobre sua infância, sua primeira professora “Irmã Alba”, sobre a forma de vida singela, as diversões e as serenatas no Canguçu de antigamente. A Sr.<sup>a</sup> Herondina de Almeida Motta- Dindinha, esposa do Sr. João Jorge, que discorreu sobre a vida social em Canguçu, dos anos 1930 a 1950, mostrou um ofício do Clube Harmonia, datado de 04.10.1930, agradecendo a participação na ornamentação do baile ( realizado em 20.09.1930) e fazendo referencia ao seu bom gosto na preparação das lembrancinha distribuídas aos rapazes na entrada do baile, estas constavam de um número e que os mesmos deveriam procurar a moça cujo nº correspondia para formar o par para a dança da Polonaise, que era marcada por Walter Faget Molina, carnavalesco e seresteiro na década de 1950, relatando ainda vários aspectos da vida social. Edite Pureza Nunes relatou sobre as festas religiosas, o Terno de Reis, a Festa do Divino Espírito Santo, a Festa de Nossa Senhora do Rosário e a de Nossa Senhora da Conceição que, por ser a padroeira do Município, sempre teve grande destaque, com novenas, festeiros e procissão; a Procissão do Senhor Morto, realizada na Semana Santa, a Festa do Sagrado Coração de Jesus, o Tríduo a Nossa Senhora de Fátima, a Festa de Natal e a Coroação de Nossa Senhora no

dia 31 de maio. O Sr. Baltazar Nunes Duarte falou sobre a origem do Sindicato Rural de Canguçu; Sr. Zeferino Terres relatou sua infância no colégio Nossa Senhora Aparecida, a procura por ovinhos de Páscoa no cerro da Liberdade e sobre as Pandorgas que enfeitavam os céus de Canguçu. A Sr.<sup>a</sup>. Maria Cândida Schepf Terres, como carnavalesca, falou de sua participação no bloco carnavalesco “Filhos do Luar” que integrou desde os 5 anos de idade e mais tarde, nos anos 50, no bloco carnavalesco “Toca da Coruja”, que se instalou a esquerda da copa e montou uma “Toca” decorada com as cores do bloco (preto e branco) recordou os festivais do Colégio Aparecida e as apresentações de teatro no Cine Teatro Glória. O Sr. Ary Silveira Borges falou sobre a divisão da cidade em Brasil até a rua Duque de Caxias e, a partir dela, Uruguai até o cemitério; comentou sobre o América Futebol Clube o estádio “ Dr. Jaime de Faria” e sobre os balneários. O Tenente da Brigada Militar Cleber José dos Santos Gonçalves, referiu-se ao valor do nome Canguçu junto a Brigada Militar e o Acadêmico Carlos Eugênio Meireles relatou que conheceu Canguçu nos anos 50 e por aqui se apaixonou, recordou as serenatas com Clóvis Rocha Moreira, os passeios em grupos de moças e rapazes a fim de admirar as belas paisagens.

#### **ATA Nº 32- 13.09.1993**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião de aniversário da ACANDHIS sob a presidência da acadêmica Yonne Maria Scherer Bento. A reunião teve início com o comentário sobre a vida do Patrono Conrado Ernani Bento. Na sequência, a Professora Maria Ivonete Tessmann falou sobre a importância da Academia para o seu trabalho como professora e para os seus alunos. O Sr. Darcy Freitas foi convidado a apresentar o trabalho realizado sobre seu avô, Joaquim Paulo de Freitas, trabalho este que foi lido por sua filha Glaucia Freitas Iribarrem. Acrescenta-se o que não consta na ata mas possui registro fotográfico, a apresentação do Coral Municipal “Acanguaçu” – Os músicos Dr. Newton e Nilson Meirelles Prestes, Dulce Méri Agendes e Sr. José Moreira Bento.



Nota do Cel. Bento- Foto tirada da sala principal do Museu Municipal Capitão Henrique José Barbosa, organizado por Marlene Barbosa Coelho e depois de uma reforma da Casa de Cultura foi reorganizado pela acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa. Nesta sala estão as fotos de meus bisavós paternos, Professor

Antônio Joaquim Bento e sua esposa Isabel Vaz Bento e meus bisavós maternos, Ten.Cel. Honorário do Exército Theóphilo de Souza Mattos e de sua mulher Francisca Gomes de Mattos. Na sala contígua, a direita, os retratos de meus avós maternos e paternos e o retrato da família de meus avós paternos, além de minha espada de oficial, o que agradeço a Marlene, que as recolheu de casas desfeitas de familiares. Theóphilo como provedor da Igreja e Vereador comandou na guerra do Paraguai o Corpo de Cavalaria da Guarda Nacional de Canguçu.



Conjunto musical amador, integrado pelos irmãos Newton e Nilson Prestes e meu irmão José Moreira Bento como cantor de tangos, em apresentação no Salão Nobre da Casa de Cultura. ( Legenda do Presidente da ACANDHIS Cel. Bento)

#### **ATA Nº 33- 23.10.1993**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura de Canguçu.

Reunião ordinária em que o Presidente Cel. Cláudio Bento apresentou um ensaio sobre a figura do primeiro Intendente de Canguçu, Bernardino da Silva Mota. A Sr.<sup>a</sup> Ione Prestes leu a biografia do Senhor Egídio Camargo, Sócio Benemérito desta Academia, recentemente falecido; vários acadêmicos o homenagearam fazendo referência a sua personalidade, educação e caráter, o que foi agradecido pelo seu filho Ramatis Ávila Camargo. As acadêmicas Alda Maria Jacotet e Ivone Leda do Amaral fizeram referência ao trabalho que desenvolvem no IHGPEL.

#### **ATA Nº 34- 20.04.1994**

Local: Biblioteca Pública

Reunião extraordinária em que o acadêmico Gilberto Moreira Mussi mencionou sua conversa com o Sr. Apeles Almeida Guidotti, morador do 4º distrito, sobre as ruínas existentes no Rincão dos Marques onde teria morado Manoel Marques de Souza, esclarecendo que quem morou nas ruínas lá existentes foi Manoel Marques de Almeida, seu antepassado, que inclusive está sepultado na localidade, fato que foi contestado por Marlene B. Coelho, alegando terem morado em épocas distintas. Dando continuidade os acadêmicos Amilton Valente da Silveira e Armando Ecíquio Peres falaram sobre a origem do

nome do Esporte Clube Cruzeiro e sobre o personagem da Revolução Farroupilha Joaquim Teixeira Nunes, respectivamente.

## **Segundo Livro de ATAS**

### **ATA Nº 35- 05.06.1994**

Local: Salão Nobre da casa de Cultura.

Reunião inserida nas comemorações da XVII Semana de Canguçu, ocasião em que foi realizada a V edição da “Memória Viva” de Canguçu, contando com a presença dos acadêmicos e de pessoas especialmente convidadas para relembrem a História do Município, entre eles o Sr. Aires Almeida que relatou sobre o início do futebol em Canguçu, tendo ele iniciado a jogar no Esporte Clube Cruzeiro aos 17 anos e que depois de algum tempo passou a jogar no América Futebol Clube, levando com ele a família Almeida que se tornaram torcedores do “América”; acrescento que o nome do clube foi dado por seu primeiro Presidente, José Nogueira em 21 de janeiro de 1942 e que para madrinha foi convidada a jovem Joaquina Fonseca e as cores escolhidas para o clube foram o rubro negro; o prefeito Jaime de Faria fez doação do terreno para o campo, vindo daí o nome do estádio. A Sr.<sup>a</sup> Jovelina Grigoletti relatou que quando criança morou no interior do município na Coxilha dos Amaral e estudou no “Grupo Escolar Estadual”, fundado em 1937 na Vila dos Campos e que este gozava de grande reconhecimento visto que os alunos sempre se saíam bem nos concursos que faziam; disse que a primeira diretora foi a professora Zélia, casada com Sideral Campos e que as professoras eram Juraci Branco e uma de sobrenome Pedrotti Guimarães. Em continuidade a Sr.<sup>a</sup> Marieta Prestes de Paiva relatou que os habitantes desta comunidade sempre foram interessados pela cultura, disse que seu avô José Joaquim Prestes estudou no Colégio Elementar da Vila de Cangussu, e que mais tarde alfabetizou sua filha Amália Soares Prestes (Liquinha) e esta por sua vez foi a primeira mestra de seus filhos e que estes ao virem estudar em Canguçu, no Colégio Aparecida foram admitidos no 4º ano Marieta e Henrique no 5º ano; falou ainda que em 1930, dona Lindinha, criou a Escola particular “São José” onde atendia crianças de vários graus de ensino, nesta escola fazia apresentações, o que resultaram em festivais envolvendo além os alunos os parentes, destacou a colaboração de Francisco de Paula Almeida que preparava os cenários e era ator e Lúcio Soares da Silva que emprestava o galpão para o palco, onde foram encenadas diversas comédias e dramas fornecidos pela Irmã Firmina Simon, na época diretora do Colégio Aparecida. A acadêmica Ione Prestes relatou ter ido, algumas vezes com seu pai assistir aos festivais que eram realizados próximos do Iguatemi e Posto Branco; comentou, ainda, sobre a localidade de Florida de onde estudaram muitos homens que se projetaram, referindo-se ao 2º distrito como um pólo cultural “ninho de auto didatas”. O Dr. Newton Prestes citou antigos estabelecimentos comerciais, e instituições como o Cartório de Notas de José Moreira Bento e de seu escritório de advocacia, instituições que estão presentes em Canguçu desde o século XIX; falou, ainda sobre o Clube Harmonia, a Escola Estadual Irmãos Andradas e o Colégio Aparecida. A presidente Yonne Bento encerrou a reunião agradecendo a todos.

### **ATA Nº 36- 13.09.1994**

Local: Salão Nobre da casa de Cultura.

Reunião comemorativa do 6º aniversário da ACANDHIS que teve como palestrante Dr. Mário Barbosa Mattos, natural de Canguçu, tradicionalista e pintor de quadros onde retrata a vida rural. Mario Barbosa Mattos inicialmente falou sobre João Simões Lopes Neto e concluiu seu relato discorrendo sobre a história do cavalo no Rio Grande do Sul e as características do “Cavalo Crioulo”, sua grande paixão. Ao término de sua palestra a ACANDHIS ofereceu-lhe um cinzeiro típico, feito de casco de boi, com a inscrição “Lembrança de Canguçu”.

### **ATA Nº 37- 13.12.1994**

Local: Salão Nobre da casa de Cultura.

Reunião presidida pela Vice Presidente Yonne Maria Scherer Bento com a finalidade de resgatar dados biográficos de Hortêncio Rosa, pracinha canguçuense que tombou na 2ª Guerra Mundial, contando com a presença de seus dois irmãos, Mozart da Rosa e João Abraão da Rosa, de seu sobrinho, Dr. Luiz Fernando Rosa de sua cunhada, familiares e amigos que conviveram com o pracinha. Foi dito pelo irmão João Abraão Rosa, que o pracinha Hortêncio Rosa era filho do casal João Pedro Rosa e Jovelina Matos Rosa e nasceu na divisa entre Canguçu e Pelotas, sendo registrado no 7º de Pelotas por ser mais fácil o acesso; o irmão disse ainda que foi ele quem alfabetizou o pracinha e deu-lhe alguma noção matemática, pois o mesmo não frequentou escola. Marlene Barbosa Coelho solicitou que constasse em registro que os restos mortais dos pracinhas brasileiros foram sepultados no cemitério de Pistóia na Itália e que posteriormente o governo brasileiro erigiu, no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, um Monumento aos brasileiros mortos na 2ª Guerra, onde foram depositados seus restos mortais. A família trouxe para apreciação fotografias, recortes de jornais, quadros e medalhas referentes ao pracinha. O Prefeito Domínio Camargo disse que seu pai, Egídio Camargo, acompanhou a família Rosa orientando-os e que prestou homenagem aos pracinhas canguçuenses, homenagem esta, que manteve em local de destaque em seu estúdio fotográfico. Foi dito também que no governo do Prefeito Dr. Francisco Carlos dos Santos foi erguido um Monumento em homenagem aos pracinhas Hortêncio Rosa e Isidro Matoso. Os dados coletados são preciosos e com certeza alicerçarão pesquisas e estudos de canguçuenses interessados na história deste pracinha canguçuense morto na Itália.



Reunião da ACANDHIS com familiares do pracinha Hortêncio Rosa, cuja trajetória temos acompanhado e reverenciado. ( Legenda do Cel. Bento - Presidente da ACANDHIS)



A homenagem prestada aos dois bravos canguçuenses hoje está integrando o acervo do Museu Cap. Henrique José Barbosa, outro herói canguçuense que morreu num Hospital de Sangue na Guerra do Paraguai. Esta homenagem foi das primeiras prestadas no Brasil a pracinhas mortos na FEB, assunto sobre o qual muito tenho escrito por concordar com o grego Péricles, cujo século em que viveu levou o seu nome e que afirmou: " Aquele que morre em defesa de sua Pátria faz mais naquele instante que os demais em todas as suas vidas". ( Legenda do Cel. Bento - Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 38- 25.04.1995**

Local: Salão Nobre da casa de Cultura.

Reunião de acadêmicos com a finalidade de apreciar o relato, fotografias e gravuras da viagem realizada pelo casal Yonne e José Moreira Bento ao Oriente, viagem esta relatada pela palestrante Sr.<sup>a</sup> Yonne S. Bento. A viagem foi realizada ao Egito, Turquia, Israel e Grécia, com permanência, durante cinco dias, em Roma, a viagem foi relatada com riqueza de detalhes.

#### **ATA Nº 39- 20.06.1995**

Local: Salão Nobre da casa de Cultura.

Reunião festiva, inserida nas comemorações da XVIII Semana de Canguçu, comemorativa aos 138 anos do Município, com a realização da VI edição da “Memória Viva” de Canguçu, contando com a presença dos parentes dos homenageados, Adail Bento Costa e Dirceu Pires Terres, que tiveram suas memórias resgatadas nesta reunião. Adail Bento Costa lembrado como o restaurador da Igreja Matriz e Dirceu Pires Terres, que mesmo não atuando aqui, sempre elevou o nome do Município. Mirta Terres dos Santos apresentou sua tese sobre Adail Bento Costa, lembrando que o mesmo não foi reconhecido em sua terra natal, Pelotas, como foi valorizado em outros lugares no centro do país. A figura de Dirceu Pires Terres, agrônomo, foi relembrada pelos senhores José Moreira Bento e Zeferino Couto Terres, destacando seu envolvimento com a cultura e o tradicionalismo; o senhor Luiz Carlos Valente da Silveira leu uma de suas poesias “Negrinho de Estância”.

#### **ATA Nº 40- 12.09.1995**

Local: Salão Nobre da casa de Cultura.

Reunião festiva, presidida pela Vice Presidente Yonne Scherer Bento, com a finalidade de comemorar o 7º aniversário desta Academia, oportunidade em que a professora Marlene Barbosa Coelho apresentou o vídeo “Canguçu em som e imagem”, sendo este, um belíssimo relato da História do Município, tendo por base um lindo poema, enriquecido com imagens muito bem elaboradas, mostrando belas paisagens, objetos e relembrando pessoas que fizeram parte da História do Município.

#### **ATA Nº 41- 25.10.1995**

Local: Salão Nobre da casa de Cultura.

Reunião que contou com a presença de acadêmicos e convidados, presidida pelo Cel. Cláudio Moreira Bento, presidente da ACANDHIS. A reunião teve como finalidade, apresentar o trabalho de pesquisa da professora Ilka G. Neves, consagrada genealogista, que foi professora na Escola Estadual Irmãos Andradas nos anos de 1946-47, trabalho este intitulado “Canguçu primeiros povoadores- primeiros batismos (1800- 1813)” , constituindo uma valiosa contribuição para o resgate da memória da comunidade canguçuense. O Presidente passou à ACANDHIS, algumas obras de sua autoria: História do Exército no RS,

História da 3ª Região Militar-1807-1989 a Antecedentes- Volume I e História da 3ª Região Militar-1889-1993- Volume II. A ata registrou ainda, a presença de Marlene Barbosa Coelho no encontro de Micro História representando Canguçu com seu valioso trabalho “Canguçu em som e imagem” e a proposição do trabalho do acadêmico Carlos Eugênio Meirelles, proposto pelo Poder Legislativo e sancionado pelo Executivo como o Hino oficial de Canguçu.

#### **ATA Nº 42- 22.06.1996**

Local: Salão de reuniões do Clube Harmonia.

Reunião solene inserida nas comemorações da XIX Semana de Canguçu, presidida pela Vice Presidente, acadêmica Yonne S. Bento. Na oportunidade foi realizada a VII edição da “Memória Viva do Município”, que abordou reminiscências do Clube Harmonia, contando com os senhores Júlio Aguiar Valente e esposa, Alzira Pureza Valente, Edith Pureza Nunes, Ernani Moreira Bento e Marpha Bento Terres, encarregados de abordar as reminiscências na homenagem prestada pela ACANDHIS aos 100 anos do Clube. A senhora Edith Pureza Nunes, de início, relatou os Festivais de Teatro realizados no Clube Harmonia com o objetivo de arrecadar fundos para os blocos carnavalescos, dizendo ainda, que estes festivais também aconteciam no Cine Apolo. Os demais convidados passaram a discorrer sobre acontecimentos significativos: bailes de partida, apresentações teatrais vindas do Rio de Janeiro (192/30), músicas, brincadeiras e cantores, apresentações de ventríloquos e bailarinas como a “Formiguinha”, 1ª mulher a apresentar-se com as pernas de fora ( 1936/37); falaram sobre o antigo prédio e sobre a aquisição do novo, onde encontra-se o Clube até os dias atuais, que era de propriedade de Alberto Tavares; foi lembrado que acontecimentos importantes eram comemorados no Clube Harmonia, como a inauguração da Luz Elétrica em 1933 e quanto ao carnaval, foi relatada a rivalidade entre os blocos carnavalescos. Por fim a Coordenadora Marlene Coelho discorreu sobre a estrutura e fachada do antigo prédio, anterior a reforma, ressaltando que haviam duas entradas, uma para o salão e outra que comunicava com a copa, enfatizou a “sala das moças” e que os rapazes ficavam na copa ou no salão.

#### **ATA Nº 43- 17.07.1996**

Local: Salão Nobre da casa de Cultura.

Reunião de acadêmicos e convidados, contando com a presença de José Lino Dias, canguçuense que participou, em 1967, da “Guerra dos Seis Dias”, integrando o Batalhão de Paz da ONU, juntamente com o também canguçuense, Osmar Moreira. José Lino Dias passou a narrar sua aventura, dizendo que já havia dado baixa do 9º RI- Pelotas, quando soube que brasileiros integrariam o próximo contingente da ONU que iria patrulhar a Faixa de Gaza no Egito; este demonstrando vontade de participar naquela missão que duraria um ano, embarcou, juntamente com 14 pracinhas, no aeroporto Salgado Filho com destino a Faixa de Gaza entre Israel e o Egito, onde deveriam patrulhar dia e noite. Quando seu grupo tirou férias e iriam conhecer os pontos turísticos, rebentou a “Guerra dos Seis Dias” eles sofreram ataque e foram feitos prisioneiros junto com soldados indianos; liberados, os pracinhas brasileiros retornaram no navio Soares Dutra, que levava um carregamento de café para Trieste e os embarcou na ilha de Chipre. Finalizando, José Lino Dias executou no

acordeom, acompanhado do filho Rogério ao violão e do Sargento Borges no bumbo legueiro, duas de suas composições “Filho de Canguçu” e “Pracinha do Suez”.

Nota do Cel. Bento- Servíamos em Bento Gonçalves no 1º Batalhão Ferroviário que havia construído a ferrovia Canguçu- Pelotas, a Avenida Exército nacional ligando a estação ferroviária a cidade de Canguçu e construído o Hospital Júlio Limeira. Bem relacionado nas vinícolas, conseguimos que fosse doado ao Batalhão Suez grande quantidade de vinho e conhaque. Foi este Batalhão, em que o inspirado poeta José Lino Dias servia, que foi atacado por israelenses.

#### **ATA Nº 44- 13.09.1996**

Local: Salão Nobre da casa de Cultura.

Reunião comemorativa ao oitavo aniversário de fundação da ACANDHIS, presidida pela Sr.<sup>a</sup> Yonne Maria Scherer Bento. Na oportunidade, a Coordenadora Marlene Barbosa Coelho saudou os acadêmicos, lembrou a fundação da Academia e as atividades desenvolvidas durante os oito anos passados. O acadêmico Armando Ecíquio Peres, Conselheiro Honorário do MTG, desenvolveu o tema “Semana Farroupilha em Canguçu- 30 anos consecutivos”, lembrando o acendimento da 1ª Chama Crioula no Município. A Senhora Ivone Leda do Amaral ofereceu cópia xérox de carta datada de 08 de janeiro de 1844, escrita por Antônio da Silva Motta, relatando sua situação financeira e de saúde, nos tempos da Guerra dos Farrapos. Estiveram presentes a esta reunião, representantes do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul e do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas.

#### **ATA Nº 45- 11.12.1996**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura.

Reunião de acadêmicos e convidados com o objetivo de apresentar os trabalhos realizados pelas das Prendas Juvenis Laura Ribeiro Domingues, 2ª Prenda Juvenil da 21ª RT e Márcia Guerra da Cunha, que buscam com seu trabalho, na área do Tradicionalismo, resgatar História e fatos folclóricos, trabalhos estes apresentados no Município, na XXI RT e no Estado. O senhor Armando Ecíquio Peres falou em nome dos acadêmicos, agradecendo as jovens convidadas e exaltando o trabalho das duas prendas.

#### **ATA Nº 46- 22.03.1997**

Local: Salão Nobre da casa de Cultura.

Reunião extraordinária como objetivo de receber o Presidente da ACANDHIS, Cel. Cláudio Moreira Bento. Na oportunidade, o Presidente leu um artigo de sua autoria, publicado no Diário Popular, de 07.01.1997, sobre o centenário do Clube Harmonia, além de fazer um retrospecto histórico salientando a importância de Canguçu na estratégia militar, nas guerras e guerrilhas do sul do país. Na sequência, deu-se a posse do Prefeito Odilon Almeida Mesko como Presidente de Honra da Academia pela segunda vez e este em agradecimento disse da honra em ocupar, por dever e por convicção, o cargo a ele designado e falou da importância da Academia para a nossa terra, para o resgate da nossa História e das nossas raízes, informando que já haviam tratativas para a reforma do prédio que abriga as reuniões

da ACANDHIS, a Casa de Cultura, bem como, a possibilidade de ampliar o espaço para o atendimento cultural, retirando do mesmo outros departamentos. A coordenadora Marlene Barbosa Coelho sugeriu que, em aproximando-se o bicentenário da fundação de Canguçu, seja resgatada a memória do primeiro pároco, Padre Tourem, enterrado na Igreja Matriz. O Cel. Cláudio Bento ressaltou que “História é Verdade e Justiça”, lamentando o fato de que algumas pessoas tenham criticado algumas de suas teses, as quais estão abertas a correções, mas nunca a críticas que tentem denegrir o seu trabalho e o seu currículo, disse ainda, que continua seu trabalho de pesquisa tentando “perfumar” a sua terra e que as atitudes de crítica por crítica não ajudam, antes atrapalham. Presente também a reunião o sócio correspondente Luiz Marchiotti Fernandez, secretário do Instituto de História, núcleo Pelotas, a quem o Presidente solicitou registro na biblioteca de documentos, referente ao ano de 1956, para a elucidação de alguns fatos e este foi informado que o Dr. Barlém havia retirado os documentos visando às comemorações do centenário de Canguçu e que estes não teriam retornado à origem. O Sr. José Moreira Bento lembrou a todos que aqueles que estavam na faixa dos 50, 60 anos, foram educados durante o período de Getúlio Vargas como presidente e que este firmou a idéia de valorização do “nacional”, com a omissão dos símbolos, valores e História regionais. A reunião chegou ao fim com considerações de acadêmicos e convidados.

#### **ATA Nº 47- 24.06.1997**

Local: Salão Nobre da casa de Cultura.

Reunião solene integrando a programação do XX Semana do Município, como objetivo de homenagear Canguçu nos seus 140 anos de Emancipação Política, através da 8º edição da “Memória Viva de Canguçu” revivendo a História do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida. A reunião tem início com as palavras da Dra. Dilza da Silva Boemeke, relatando as dificuldades enfrentadas em seus estudos; a seguir a acadêmica Céres da Rosa Goulart lembrou a criação do curso ginásial no Colégio Aparecida, no ano de 1954, onde um dos professores era o Padre Zomar Garcia, referindo-se ao mesmo como um dos sustentáculos do referido curso, colocou ainda que, devido a muitos jovens trabalharem durante o dia foi criada uma classe noturna, recordou Irmã Dulce, criadora do jornalzinho A.S.A (Associação Senhora Aparecida), que tinha como colaboradoras, Céres Goulart, Marlene B. Coelho, Mary Prestes, Cecília Sedrez, Sandy Soares da Silva, entre outros. Sady Soares da Silva, aluno da primeira turma do Curso Ginásial, colocou que por trabalhar no Cartório do Sr. Ernani Bento, freqüentava a classe noturna e que foi o primeiro presidente do Grêmio Esportivo Juventus, um dos departamentos da A.S.A e que participou de vários festivais realizados pelo grupo cênico, onde brilhava na organização a colega Mary Prestes, relembrou ainda, a cerimônia de Benção da Bandeira do Ginásio, realizada na Igreja Matriz e após conduzida em grande desfile pelas ruas da cidade com os alunos em uniforme de gala. Mogar Gentil Telesca da Silveira referiu-se ao colégio como um patrimônio de Canguçu; colocou que foi orador da 2ª turma do ginásio no ano de 1958; recordou a professora de francês, Irmã Miriam, a excursão de formatura, realizada no ano de 1958, conseguida pela Irmã Corália com o governador Leonel Brizola, tendo-os acompanhado o Padre Hilário de Mello Munhoz a várias cidades do Estado, terminando em uma ida ao Palácio Piratini, onde os alunos agradeceram pessoalmente ao governador Brizola, a oportunidade da viagem; disse ter a excursão servido para abrir horizontes. João Oneti da Rocha Rodrigues recordou colegas, professores, entre eles o Dr. Tasso Selistre, professor de História e o professor de Geografia, Fausoli Mendes da Fonseca, Exator Estadual;

recordou o trabalho de construção do novo prédio para o ginásio, que surgiu pela vontade da comunidade e que, enquanto as gurias vendiam rifas, os rapazes ajudavam carregando tijolos e cimento; falou ainda que a pedido da Irmã Régia, fez um curso de Educação Física por correspondência e tornou-se professor, pois não havia quem desse tais aulas. Maria Firmina Moreira Bento recordou os festivais realizados na escola onde participava como atriz e cantora, lembrou as festas organizadas para angariar fundos para a construção do Ginásio e por fim lembrou os três colegas que tornaram-se Juizes e posteriormente Desembargadores: Talay Djalma Selistre, José Elgio Caporlingua e Daltro de Campos Gonzales. Éilda d'Ávila Canez, vice-diretora, agradeceu as referências elogiosas ao Colégio Aparecida, referiu-se as oito religiosas que trabalham na escola, sendo a mais jovem a Irmã Cecília Rigo, diretora a 21 anos, fez alusão a estrutura do prédio, que pouco mudou e colocou o número de alunos matriculados e de professores que trabalham no Colégio. Finalizando, a Irmã Cecília Rigo colocou que o Aparecida foi o pioneiro entre as escolas franciscanas a ter internato para meninas e meninos e que hoje é uma escola popular, integrada a comunidade e finalizou dizendo aos ex alunos presentes a reunião que “ Maravilhoso é olhar para o mundo de ontem e de hoje... vocês são o Aparecida... não passaram pelo Aparecida. Não se sintam ultrapassados.”

#### **ATA Nº 48- 13.09.1997**

Local: Salão Nobre da casa de Cultura.

Reunião comemorativa ao 9º aniversário da ACANDHIS, presidida pela acadêmica Yonne Scherer Bento, Vice Presidente, oportunidade em o Dr. Lúcio Newton Prestes tomou posse como Acadêmico na cadeira nº 14, tendo como Patrono o Tenente Coronel da Guarda Nacional João Paulo Prestes; a reunião contou com a presença da neta do Patrono homenageado, senhora Maria Oliveira Prestes, representando os demais membros da família. Após a loa ao novo Patrono, proferida pelo Dr. Newton Meirelles Prestes, conferindo-lhe o título de acadêmico, a reunião chega a termo com as palavras do Presidente de Honra, Prefeito Odilon Almeida Mesko, que disse da honra e alegria de podermos comemorar os nove anos de existência da ACANDHIS em nosso município.

#### **ATA Nº 49- 31.03.1998**

Local: Salão Nobre da casa de Cultura.

Reunião de acadêmicos com o objetivo de lançamento do livro “Canguçu -RS Primitivos moradores- Primeiros batismos” de autoria de Ilka Neves, ex. professora da EEEF. Irmãos Andradas. A obra prefaciada pelo Coronel Bento, Presidente e fundador da ACANDHIS, registra nomes de moradores na época da fundação de Canguçu como Capela Curada (1800-2000), sendo que o lançamento da mesma inicia a comemoração do Bicentenário de criação de Canguçu. Após o lançamento do livro, alunos do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida realizaram uma apresentação em homenagem a autora que, ao agradecer, comentou como conheceu o Cel. Bento, dizendo que seu entusiasmo pela História a contagiou; disse ainda que esta, aceitando o seu desafio, passou a pesquisar a genealogia dos primitivos povoadores de Canguçu. A reunião contou com a presença do historiador Osório Santana Figueiredo, autor da frase “Canguçu, a magnífica dos Cerros,” que recebeu o Diploma de Sócio Correspondente. Seguiu-se um minuto de silêncio pelo

falecimento do acadêmico Leão Terres. A reunião chega ao final com as palavras do acadêmico Ângelo Pires Moreira que cumprimentou o Historiador Osório Santana Figueiredo, lembrando que a “Magnífica dos Cerros” possa ter preservada a forma gentil e hospitaleira, que é a característica desta terra.



Foto 1- Sessão da ACANDHIS e de sua Mesa Diretora onde aparece a genealogista Ilka Guittes Neves lançando seu livro revelador dos nomes e procedências dos primeiros moradores e batismos de Canguçu Capela Curada. Foto 2- o grande historiador Osório Santana Figueiredo, autor da famosa frase “ Canguçu a magnífica dos cerros”, ele que muito anos foi o secretário do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul, fundado e presidido por mim ( Cel. Bento), ao seu lado o Prefeito Odilon Almeida Mesko que sempre prestigiou a ACANDHIS. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

### **ATA Nº 50- 23.06.1998**

Local: Salão da secretaria do Clube Harmonia.

Reunião presidida pela acadêmica e Vice-Presidente Yonne Maria Scherer Bento, inserida nas comemorações da XXI Semana do Canguçu, com a realização da Homenagem a Memória Viva do Município. A Coordenadora Marlene Barbosa Coelho expôs fotos e o esboço do projeto “200 anos de Canguçu”; lançado o projeto os presentes foram desafiados a sugerir como este poderia ser realizado, tendo surgido várias idéias. O Vice prefeito, Adão Jesus Coelho da Silva, comprometeu-se, em nome do poder público, a auxiliar no possível para a realização do projeto comemorativo aos 200 anos de fundação do município de Canguçu que deverá ser comemorado em 1º de janeiro do ano 2000. Foram convidadas para a reunião, além dos acadêmicos e autoridades, pessoas da comunidade que apresente talento nas áreas da cultura e arte.

### **ATA Nº 51- 25.08.1998**

Local: Centro de Estudos Acanguaçu.

Reunião com o objetivo de programar a reunião comemorativa aos 10 anos da ACANDHIS, tendo ficado acertado a posse da acadêmica Rocha Wiskow, a elaboração de um marcador de livros com o Brasão da Academia a ser ofertado como lembrança e um informativo, que serviria como um instrumento divulgador da ACANDHIS, tal jornal, por sugestão do acadêmico Lúcio Newton Meirelles Prestes recebeu o nome de “Memória”.

Nota do Cel. Bento- Redigimos diversos “Memória” que estão disponíveis hoje na internet no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, por nós fundada e presidida desde a sua fundação em 1º de março de 1996 em Resende-RJ. Site que em Livros e Plaquetas possui preciosas matérias sob o título Canguçu-RS.

### **ATA Nº 52- 13.09.1998**

Local: Salão do Clube Harmonia.

Reunião festiva com a finalidade de comemorar os 10 anos da ACANDHIS e dar posse a Acadêmica Vanja Rocha Wiskow na cadeira nº 15, cujo Patrono é Clóvis Rocha Moreira- “O Menestrel Satírico”. A reunião tem início com as palavras do Presidente, Cel. Cláudio Moreira Bento, que após saudação e colocações iniciais, convida a sócia colaboradora Maria Ivonete Tessmann para conduzir a celebração de Ação de Graças, ilustrada pela canção “Sombras e Luzes”, de autoria da Irmã Cecília Rigo, com música de Dilnei Barbosa e interpretada por Clenira Barbosa e após a formação de uma acróstico com a palavra ACANDHIS, a cantora interpretou “Presença tua” também de autoria de Irmã Cecília Ivone Rigo. Em continuidade a Vice-Presidente fez uma breve explanação dos 10 anos da ACANDHIS, passando em seguida a palavra para a postulante a acadêmica Vanja Rocha Wiskow, que discorreu sobre a vida do canguçuense, autor de livros e músicas, entre elas o “Chote Canguçu” e a parceria na composição da letra do Hino de Canguçu. Após apresentação do trabalho da acadêmica, foi lançado o informativo “Memória”, pertencente a esta Academia, sendo os primeiros exemplares entregue ao Presidente da ACANDHIS, Cel. Claudio Moreira Bento e ao Presidente de Honra, Prefeito Odilon Mesko. Ao término da

reunião os presentes foram convidados a participarem de um almoço na Churrascaria do Alemão.



Nota do Cel. Bento - Posse como acadêmica de Vanja Rocha Wiskow que a seguir, por sua iniciativa, preservaria a memória das sessões da ACANDHIS em fotos e mas tarde as reuniria em àlbuns. Clóvis Rocha Moreira possuía, segundo o acadêmico Cairo Moreira Pinheiro, o gens literário dos Moreiras, herdado de Ignácio Moreira Filho que foi secretário do Ministro do Interior da República Rio Grandense, Coronel Ulhoa Cintra, o "ghost righter" de Bento Gonçalves e que ao ser criado o município de Canguçu, em 1857, foi nomeado como seu primeiro funcionário de Justiça como Escrivão de Órfãos e Ausentes. Dele herdaram os gens dos Moreiras, seus filhos Franklin e Carlos Norberto Moreira, seus bisnetos, Firmo Duarte Moreira, Ângelo Pires Moreira, Cláudio Moreira Bento, Mario Barbosa Mattos e Moacyr Mattos e seus trinnetos Luiz Carlos Barbosa Lessa, Clóvis Rocha Moreira, Cairo Moreira Pinheiro, Capitão de Mar e Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento e Margarida Manke Bento, ao que até agora foi possível levantar.

### **ATA Nº 53- 16.11.1998**

Local: Sala de Reuniões do Clube Harmonia.

Reunião com a finalidade de elaborar uma revista comemorativa dos 200 anos da criação de Canguçu. A reunião é aberta com a saudação do Presidente Cláudio Moreira Bento ao Prefeito Municipal, Odilon Almeida Meskó, parabenizando-o pela iniciativa da restauração do palacete da família Piegas, local onde está instalada a Casa de Cultura do Município. A seguir o Presidente passou a sugerir os temas a serem registrados na Revista dos 200 anos, dividiu-os entre os acadêmicos para serem pesquisados. A comissão encarregada para a elaboração da referida Revista ficou assim constituída: acadêmicas Yonne Maria Scherer Bento, Aliette Martins Ribeiro e Laedi Bachini Bosembecker, coordenadora cultural da ACANDHIS Marlene Barbosa Coelho, ficando a coordenação da captação de recursos sua supervisão para a edição da Revista a cargo dos senhores Odilon Almeida Mesko, José Moreira Bento e Conrado Ernani Bento Neto e a revisão histórica e bibliográfica a cargo do Cel. Cláudio Bento, Major Ângelo Pires Moreira e Irmã Cecília Rigo. A reunião encerrou-se com a doação da uma bandeira do Piquete Barbosa Lessa, oferecida a Academia pelo Sr. Moacir Mattos.

Nota do Cel Bento- Esta Revista foi obra coletiva das mais importantes da História de canguçu, mas lamentavelmente impressa sem índice, o que impôs ser organizado um índice digitado e colado a Revista, da qual a ACANDHIS possui muitos exemplares. Nossa contribuição, a digitalizamos e colocamos em Canguçu-RS no site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br), criado e administrado por nosso filho Capitão de Mar e Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento.

### **ATA Nº 54- 05.03.1999**

Local: Sala de reuniões do Clube Harmonia.

Reunião com a finalidade de avaliar o andamento da elaboração da “Revista Comemorativa dos 200 anos de Canguçu”. O senhor Sebastião Ribeiro Neto informou que a partir de 1º de janeiro do ano 2000 a Rádio Liberdade realizaria programas rememorando fatos da História do Município, atividade esta que deveria acontecer ao longo do ano e que para tanto, necessita do apoio da ACANDHIS. A reunião chegou ao final com os acadêmicos expressando a sua esperança no restabelecimento da Coordenadora da ACANDHIS, Marlene Barbosa Coelho, para que esta, enfim, pudesse tomar posse na Cadeira que faz homenagem a seu bisavô Capitão Henrique José Barbosa, do qual Marlene conservou várias cartas enviadas a família do Teatro da Guerra.

### **ATA Nº 55- 29.03.1999**

Local: Sala de reuniões do Clube Harmonia.

Reunião administrativa com a finalidade de avaliar o andamento da elaboração da “Revista Comemorativa dos 200 anos de Canguçu”, esperando que esta ficasse pronta nos primeiros dias do ano 2000. Na reunião surgiram algumas ideias para a comemoração da data; o Prefeito expôs o que de concreto vinha sendo realizado neste sentido, pretendendo ele fazer um marco comemorativo usando o granito, riqueza do solo canguçuense.

#### **ATA Nº 56- 22.05.1999**

Local: Sala de reuniões do Clube Harmonia.

Reunião que teve por finalidade avaliar o andamento da elaboração da “Revista Comemorativa dos 200 anos de Canguçu” e dialogar sobre as pesquisas realizadas. O Presidente Cel. Cláudio Moreira Bento, falou sobre o lançamento do seu livro “Duzentos anos da Igreja Matriz de Canguçu”, lançamento que aconteceu na missa das 19h. Foi firmado o compromisso do Presidente de Honra, Prefeito Odilon Meskó, para com a ACANDHIS, comprometendo-se o Prefeito a, pós a conclusão da obra de restauro do prédio da Casa de Cultura, destinar uma sala para o funcionamento da Academia. A Vice – Presidente, Sr.<sup>a</sup> Yonne Scherer Bento, questionou sobre os rumos da Academia, visto o falecimento da Coordenadora Marlene Barbosa Coelho. Ficou acertado que na Programação da Semana do Município, a ACANDHIS deveria participar com uma homenagem póstuma a Professora e Museóloga Marlene Barbosa Coelho, com posse Post-mortem.

#### **ATA Nº 57- 24.05.1999**

Local: Sala de reuniões do Clube Harmonia.

Reunião contando com a presença do Cel. Cláudio M. Bento, acadêmicos e convidados. Logo na abertura, emocionado, o Presidente elogiou a importância do trabalho e da figura humana da professora e historiadora, Marlene Barbosa Coelho, dizendo ele ser uma perda irreparável para a comunidade canguçuense; na sequência, duas crônicas foram lidas em sua homenagem. O presidente comunicou que enviou a Câmara Municipal de Vereadores, solicitação para que o Museu Municipal passasse a ser denominado Marlene Barbosa Coelho e que seu nome também seja dado a uma das ruas de Canguçu. Finalizando a reunião, deu-se a posse de Zeferino Couto Terres na Cadeira nº 01, declarada vaga por morte do acadêmico Leão Terres Neto e a diplomação de Sebastião Ribeiro Neto, coordenador financeiro da “Revista dos 200 anos”, como Sócio Efetivo desta academia. O Presidente solicitou a Jardel Valente Moreira que desse conhecimento do texto radiofônico que vinha sendo levado ao ar diariamente pela Rádio Liberdade, comunicando quantos dias faltavam para os 200 anos de Canguçu, informando curiosidades e fatos históricos. Logo foi comunicado que o lançamento do livro “Os 200 anos da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição-1800/2000, de autoria do Cel. Bento seria lançado no sábado, dia 22 do mês em curso, na Igreja Matriz.

#### **ATA Nº 58- 17.06.1999**

Local: Sala de reuniões do Clube Harmonia.

Reunião ordinária com o objetivo de ultimar preparativos para reunião do mês de junho, constante da Programação da Semana de Canguçu, em que se dará a Posse Pós Mortem da acadêmica Marlene Barbosa Coelho, representada por sua amiga, Élide d'Ávila Canez.

## ATA Nº 59- 22.06.1999

Local: Salão de Festas do Clube Harmonia.

Reunião solene com objetivo de homenagem póstuma a Coordenadora Cultural da Academia, Professora e Museóloga Marlene Barbosa Coelho e Posse Pós Mortem da Historiadora. De início o Presidente da ACANDHIS, Cel. Claudio Moreira Bento proferiu palavras emocionadas, relembrando o trabalho e a importância da figura ímpar de Marlene Barbosa Coelho; logo em seguida a professora Élide de Ávila Canez, emprestou sua voz para proferir o elogio ao Patrono da Cadeira nº 16 “Capitão Henrique José Barbosa” tomando posse, em caso excepcional “Pós- Mortem,” a Acadêmica Marlene Barbosa Coelho em clima de intensa emoção. Em continuidade foram entregues títulos de sócios efetivos a Luís Carlos Valente da Silveira e Flávio Azambuja Kremer e juvenis a Laura Ribeiro Domingues e Vivian Moura. A reunião chega a termo com a poesia, em homenagem a Marlene, de autoria da Ir. Cecília Rigo e a entrega de flores à irmã da homenageada, Sr.<sup>a</sup>. Dione Coelho Barbosa. Finalizou-se a reunião com a música “Amigos para sempre”.



Aspecto da sessão em homenagem a Marlene Barbosa Coelho, sobre o qual produzimos artigo no jornal Liberal de Canguçu que digitalizado esta perenizado no site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) ( Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

## ATA Nº 60- 19.09.1999

Local: Sala de festas do Clube Harmonia.

Reunião comemorativa ao décimo primeiro aniversário da ACANDHIS, sob a presidência do Cel. Cláudio Moreira Bento, constando da seguinte pauta: Apresentação das alunas do 2º ano do Magistério (dança e espiritualização), concessão de título de sócias efetivas a Irmã Cecília Rigo e Élide de Ávila Canez e apresentação do livro “200 anos de Canguçu”. Após a

abertura oficial da reunião e entrega do Diploma para as novas sócias, o Presidente convidou as alunas da 8ª série para fazerem a apresentação do livro elaborado pela turma, o que foi muito elogiado pelo Cel. Bento. Em continuidade o Coronel falou sobre a importância histórica da Coxilha dos Campos, vultos e personagens que foram parte importante na História de Canguçu e que construíram aquela comunidade e convidou o Professor Sebastião Ribeiro Neto para apresentar o livro Revista dos 200 anos de Canguçu, o que fez dizendo que o livro por si só, já o recomenda “200 anos de Canguçu”; finalizou parabenizando o Cel. Cláudio Moreira Bento pela obra e a Canguçu por tê-lo como filho. A reunião encaminha-se para o final com elogios as comemorações da Semana Farroupilha e a entrega, a esta Academia, do livro História da 3ª Região Militar -1953-1999, volume III, de autoria do Coronel Bento. Finalizando o Sr. Jaime Campos agradeceu em nome dos moradores da Coxilha dos Campos, os elogios realizados a referida localidade.



#### **ATA Nº 61- 11.12.1999**

Local: Salão de Honra da Casa de Cultura.

Reunião de acadêmicos com o objetivo de dar posse a postulante a acadêmica Anna Luiza de Souza Oliveira Thomaz na Cadeira nº 17, cujo Patrono é José Maria de Souza Oliveira, apresentação do trabalho de genealogia da família Arndt e o lançamento de um livro com retrospectiva histórica da família de Zótico Soares da Silva. A reunião tem início com a saudação da Vice-Presidente Sr.<sup>a</sup> Yonne Bento que fez um breve relato da História da Academia e registrou a presença de convidados. Com a palavra a acadêmica Laedi Bosenbecker, convidou Zaida Silva da Silva, irmã do autor, para apresentar o livro com retrospectiva histórica em poemas e versos, que contam memórias de infância da família Soares da Silva, de autoria de Wilson Soares da Silva, filho de Zótico Soares da Silva. Em continuidade a acadêmica Laedi Bosenbecker apresentou um trabalho de sua autoria, sobre a genealogia da família Arndt, a qual pertencia sua mãe; o trabalho apresentado em forma de mural com fotografias, trazia a árvore genealógica com base no casal Adolfina Heidrich e Alberto Arndt, seus filhos, netos e bisnetos, apresentando também, álbuns com história escrita e fotografada. Finalizando a reunião, foi convidada a postulante a acadêmica Ana Luiza de Oliveira Thomaz para que fizesse o elogio ao seu patrono José Maria de Souza Oliveira, antigo morador da Florida, 2º distrito. A reunião foi encerrada após acertos finais sobre o lançamento da “Revista dos 200 anos de Canguçu”.

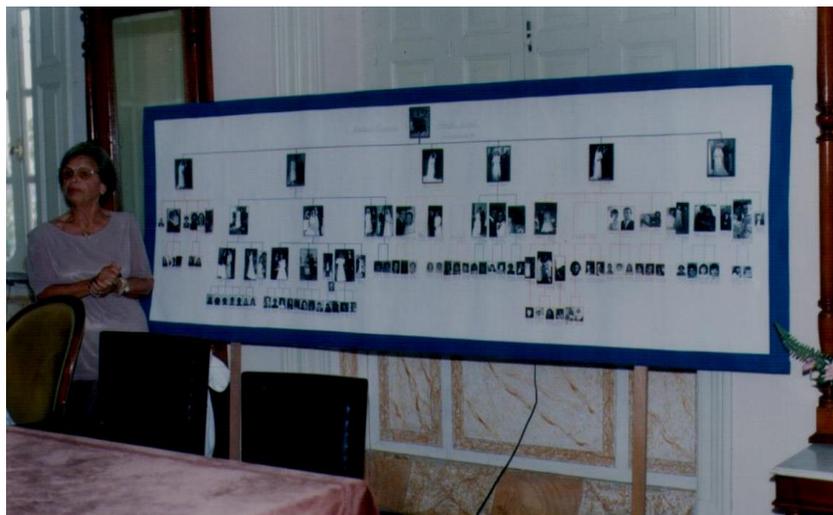


Foto 1- A acadêmica Laedi apresentando a Genealogia da Família Arndt, de sua mãe. Laedi é autora do precioso Livro didático "Nos caminhos de Canguçu", sobre o qual fiz comentário enviado a Irmã Cecília Rigo, diretora do CFNSA.

Foto 2- A Vice - Presidente entrega um bouquet de flores a Zaida Silva da Silva.

Foto 3- A acadêmica Ana Luiza fazendo o elogio ao seu patrono. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

## ATA Nº 62- 18.04.2000

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura

Reunião que contou com a presença do Presidente Cel. Cláudio M. Bento, autoridades e pessoas da comunidade canguçuense, para o lançamento do livro “Revista dos 200 anos de Canguçu”, organizado pela ACANDHIS e comemorativo aos 200 anos de Canguçu, aos 500 anos do Descobrimento do Brasil e ao ingresso no Terceiro Milênio. De início foi realizado um momento de espiritualidade pelo Colégio Franciscano N. Sr.<sup>a</sup> Aparecida em homenagem aos 200 anos de Canguçu, onde a imagem de Nossa Senhora da Conceição foi levada ao recinto pelas professoras e pelas palavras entusiasmadas da Irmã Cecília Rigo, diretora da escola. O Padre Irineu Zátera abençoou o momento e o primeiro livro feito pelos acadêmicos, registrando fatos dos 200 anos do Município. Na sequência a acadêmica Alda Maria Jacott lançou seu “Caderno de Genealogia- Obstinadas famílias de Canguçu (1813-1819)”, prefaciado por Marlene B. Coelho; o Coronel Cláudio Bento entregou a ACANDHIS, o Arquivo Conrado Ernani Bento, com material colecionado por ele e seu pai, ao longo de suas vidas, com o objetivo de preservar a memória de Canguçu. A reunião finalizou com um coquetel e com música tocada ao piano por Thelma Camargo.



Foto 1- A acadêmica Vanja Rocha Wiskow apresenta a Revista dos 200 anos de Canguçu, tendo a sua frente a imagem de Nossa Senhora da Conceição.

Foto 2- O Presidente da ACANDHIS mostra aos presentes o Arquivo Conrado Ernani Bento colecionado por ele e seu pai, Patrono da ACANDHIS, com vista a preservar a História de Canguçu. (Legenda do Cel. Bento-Presidente da ACANDHIS)

### **ATA Nº 63 a- 12.05.2000**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura

Reuniram-se os acadêmicos, sob a coordenação da Vice-Presidente, acadêmica Yonne Scherer Bento, com a finalidade de prestação de contas sobre a produção da “Revista dos 200 anos de Canguçu”, esclarecendo ela, que graças ao trabalho de venda e patrocínio a Academia está em equilíbrio financeiro. Na abertura da reunião, a Vice-Presidente agradeceu a Deus o momento vivido pela Academia e lembrou, saudosa, a morte da acadêmica e amiga Marlene B. Coelho, na data completando um ano e convidou a todos para a missa de primeiro ano de falecimento, que se realizará na Igreja Matriz às 18 horas; acrescentou, ainda, que em sua memória a ACANDHIS continuará seu trabalho e dedicando a ela o esforço e a conquista do lançamento da Revista dos 200 anos. Segue a reunião com tratativas para a posse da postulante a acadêmica, Sr.<sup>a</sup> Rosenda Barbosa Telesca, na Cadeira de nº18, cujo Patrono é o Arcebispo Dom Otaviano Pereira de Albuquerque.

### **ATA Nº 63 b- 12.05.2000**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura

Reuniram-se os acadêmicos com a finalidade de programar uma solenidade comemorativa aos 143 anos do município de Canguçu. Foi comentada a festa de reinauguração da Casa de Cultura na noite anterior e a bela homenagem à Historiadora, Marlene Barbosa Coelho, oferecendo seu nome a Casa de Cultura, local onde estão localizados o Museu Municipal e a ACANDHIS, dois locais de cultura que muito devem a figura ímpar de Marlene. A acadêmica Yonne Scherer Bento mencionou que aquela era a primeira reunião realizada na sala destinada a ACANDHIS na Casa de Cultura e passaram aos preparativos para a reunião comemorativa ao aniversário do Município e a posse da Sr.<sup>a</sup> Rosenda Barbosa Telesca.

### **ATA Nº 64-a 01.06.2000**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião solene integrando a programação da XXIII Semana de Canguçu, em homenagem aos 143 anos do Município e posse da postulante a acadêmica Rosenda Barbosa Telesca na Cadeira nº 18, cujo Patrono é o Arcebispo Dom Otaviano Pereira de Albuquerque, nascido em Canguçu, em 3 de julho de 1866. Após a composição da mesa foi entoado o Hino Nacional e a Vice Presidente fez uma breve saudação aos presentes e a leitura de uma síntese histórica de Canguçu. Na continuidade, foi convidada a Sr.<sup>a</sup> Rosenda para fazer o elogio ao seu Patrono, o que foi feito, demonstrando a emoção que a mesma estava vivenciando. Finalizando, foi convidada a acadêmica Céres da Rosa Goulart para o

lançamento de seu livro “Pálidos Traços da História de Canguçu”; a autora refere-se ao seu trabalho como “um singelo trabalho que servirá para homenagear as pessoas mais humildes, como lavadeira, barbeiros, aguateiros, etc...”, completando um pouco mais a história de Canguçu. Ao encerrar a reunião a Vice- Presidente agradece a presença do Presidente de Honra, Prefeito Odilon Almeida Mesko, por sua constante presença as reuniões da ACANDHIS.



Rosenda Barbosa Telesca fazendo o elogio a seu patrono o Arcebispo de Campos, Dom Otaviano Pereira de Albuquerque, cuja vida e obra tenho procurado resgatar. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 64-b 13.09.2000**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião comemorativa ao décimo segundo ano da fundação da ACANDHIS, tendo como tema “Resgatar a memória da restauração e reconstrução da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição”. Dada a abertura, e espiritualidade a cargo do colégio Aparecida, sob a coordenação da Irmã Cecília Rigo, foi entregue o diploma de sócia efetiva a Alessandra Farina Bergman. Iniciando o momento “Memória Viva”, a Sr.<sup>a</sup> Yonne S. Bento passou a discorrer sobre a história da restauração da Igreja Matriz, baseando suas palavras em apontamentos que havia colhido no livro tombado da Igreja e em carta enviada pela Sr.<sup>a</sup> Elaine Selistre, esposa do Juiz Tasso Selistre, que na época (1953) moravam em Canguçu e tiveram parte ativa na restauração do templo; disse ainda, que D. Antônio Zátera, bispo da Diocese, juntamente com o Dr. Tasso, nomearam a Comissão de Obras. O professor Adail Bento Costa, apresentado a Comissão pelo Sr. Conrado Ernani Bento (hoje Patrono da ACANDHIS), compromete-se em realizar a obra, gratuitamente, em memória de sua mãe, tendo o trabalho de reconstrução durado 11 anos. Muitos relatos importantes foram feitos e gravados; Dona Edith P. Nunes colocou que foi um trabalho intenso mas gratificante, discorrendo sobre como foi o trabalho, as dificuldades, a escassez de dinheiro, as festas que foram realizadas para consegui-lo e a participação do Colégio Aparecida através das irmãs Nemésia e Beltrana; Dona Maria Valente Moreira salientou a participação de seu pai, Antônio Valente, do casal Selistre e as campanhas para arrecadar cimento. Dona Edith lembrou que o tesoureiro era o senhor Dante Schiavon; colocou que muitos emprestaram

dinheiro e que depois não quiseram recebê-lo de volta; Dona Maria Moreira ressaltou que havia um temor de que houvessem demolido a igreja antiga e que não conseguissem reconstruí-la, colocou ainda que seu pai, Antônio Valente, chorou muito por lembrar de tantos casamentos, batizados e outras cerimônias ali realizadas e novamente chorou ao ver a igreja reconstruída; o senhor José Moreira Bento lembrou que um fato decisivo para o início do restauro, foi a aquisição do prédio onde hoje é a Prefeitura Municipal pelo Dr. Tasso Selistre, o que permitiu a continuação das atividades religiosas e que este, após o término da obra da igreja, foi permutado com a prefeitura por outro prédio. Foi colocado ainda que foram realizadas missas, novenas e até celebração natalina, com a igreja inacabada, visando entusiasmar os fiéis. Após vários relatos, a Professora Maria da Graça Valente da Silveira apresentou um resgate fotográfico sobre a restauração do templo.



Foto da sessão sobre o restauro da Igreja cuja História resgatamos nos livros de Tombo ( de registros históricos da Igreja) no local onde hoje funciona a Prefeitura Municipal, em prédio construído para ser a sede do Banco do Brasil. ( Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

### **ATA Nº 65- 10.12.2000**

Local: Salão do Clube Harmonia

Reunião de posse do acadêmico Cairo Moreira Pinheiro na Cadeira nº 19 cujo Patrono é Manoel da Silva Alves Caldeira- O Cronista Farrapo; Caldeira viveu em Canguçu por longo tempo e segundo Cel. Cláudio Moreira Bento, foi o maior cronista e preservador da memória da Revolução Farrroupilha. A reunião foi coordenada pela acadêmica Aliette Martins Ribeiro. O Coronel Cláudio Moreira Bento, após breve saudação, recepciona o novo acadêmico com a leitura de seu currículo, acrescentando que Cairo tem produzido valiosos trabalhos de genealogia e pesquisas históricas; na sequência o postulante a acadêmico, Cairo Pinheiro, fez o elogio a seu Patrono. A família de Cairo foi representada por seu pai Sr. Ruy Régio Pinheiro e o Sr. Fernando Krusser Moreira. Em continuidade, foram entregues Diplomas de Sócios do Instituto de História e Tradição para Aliette Martins Ribeiro e Flávio Azambuja Kremer. Finaliza-se a reunião com a apresentação pelo Presidente, Cel. Claudio Moreira Bento, do livro “Alaiê” de autoria da Acadêmica Céres da Rosa Goulart e “Prosa a sombra do cinamomo” de autoria de Lori da Rosa Krusser. É convidado para encerrar a reunião o

pai do novo acadêmico, Sr. Ruy Pinheiro, que agradeceu a presença de todos. O Presidente Cel. Claudio Bento convida a todos para apreciarem a mostra de desenhos do canguçuense Kelen Pureza Soares, que se encontrava exposta no saguão do Clube Harmonia. A reunião é concluída com a bela apresentação do coral “Dona Conceição”, da cidade de Pelotas.



Foto 1- O novo acadêmico, Cairo Moreira Pinheiro, fazendo o eleogio ao seu patrono e a Mesa Diretora assistindo sua oração. Cairo ingressou na Academia e logo a seguir passou a ser seu coordenador, mais tarde prestou relevantes serviços a mesma como contador do projeto FURG Pontos de Cultura em Canguçu, delegado pela Prefeitura a ACANDHIS. Recursos que muito ajudaram na aquisição dos equipamentos e na construção da sede da Academia nas administrações do Prefeitos Cássio Luiz Freitas Mota e Gérson Cardoso Nunes, para a qual os dois e suas equipes muito concorreram. ( Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 66- 23.06.2001**

Local: Salão de Honra da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião integrando a programação da XIV Semana de Canguçu, em homenagem aos 144 anos de Emancipação Política do Município, com destaque para a Posse do postulante a acadêmico Moacir Pereira de Mattos na Cadeira nº 20, cujo Patrono é o Tenente Coronel Teófilo de Souza Mattos, o comandante dos canguçuenses na Guerra do Paraguai. A

reunião teve início com a leitura da poesia “É uma princesa a minha cidade”, de autoria da Ir. Cecília Rigo, recitada pela aluna do Colégio Aparecida, Lisiane Cardoso; três alunas carregam um baú enfeitado com fitas nas cores do município, junto a um emblema da ACANDHIS, a professora Aliette conclama a que não se deixe o baú da História fechado, abrindo-se assim o baú sendo dele retiradas, palavras que contribuem para que Canguçu seja um município maior e melhor. No momento da posse, o elogio ao Patrono foi lido, a pedido do acadêmico, por Soldinei Rosa Marques, seu genro, que disse sentir-se honrado em representá-lo. A reunião termina com belas músicas gauchescas tocadas e cantadas por Alaor da Silva Madruga e Fabrício Mattos Marques, respectivamente, genro e neto de Moacir Pereira de Mattos.



Foto 1- Três alunas do CFNSA conduzindo o baú simbólico da História de Canguçu. A esquerda, de azul, a aluna Lisiane Cardoso que recitou a poesia “Minha Cidade é uma Princesa” de autoria da Irmã Cecília Rigo, Diretora do CFNSA. ( Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 67- 26.07.2001**

Local: Sala de reuniões do Clube Harmonia

Reunião ordinária para tratar da ampliação do livro didático “Conhecendo Canguçu”, de autoria da Professora Laedi B. Bosembecker, ficando acertada reunião entre a autora, a Ir.

Cecília e o Coordenador Cultural da Academia, Cairo Moreira Pinheiro, para tratar da obra. Em pauta a contribuição dos acadêmicos e a necessidade de acrescentarem subsídios as suas pastas.

#### **ATA Nº 68- 29.08.2001**

Local: Sala da ACANDHIS- Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com a finalidade de planejar o 13º aniversário da ACANDHIS e considerações sobre a atualização do livro didático “Conhecendo Canguçu”. Finalizando o Acadêmico Amilton Valente da Silveira mostrou aos sócios uma carta, datada de 15.04.1893, enviada para sua bisavó, Ingrácia Bernardina Lellis, narrando fatos desagradáveis que ocorreram em nosso município durante a Revolução de 1893; esta carta vinha assinada pelo Dr. Domingos Borges, que posteriormente foi degolado em nossa cidade.

#### **ATA Nº 69- 15.09.2001**

Local: Salão do Clube Harmonia

Reunião comemorativa ao décimo terceiro aniversário da ACANDHIS. A reunião começou com a solicitação, por parte da Vice Presidente Yonne S. Bento, de um minuto de silêncio pelas vítimas do atentado terrorista de 11 de setembro nos EUA. As homenagens à Academia iniciaram, com a apresentação das alunas do Magistério do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida que relembrou fatos, através de palavras –chaves, formando um bolo vivo, cujo centro era a própria ACANDHIS, culminando com o Parabéns Gaúcho e as palavras sensíveis da Ir. Cecília Rigo. Lido um breve histórico da Academia pelo Dr. Amilton Valente da Silveira, passou-se a apresentação dos artistas plásticos, Maria Regina Becker, Alexandre Barcelos e Marta Hauber, que vieram abrilhantar as comemorações com suas obras. Na sequência, a Professora Carmem Gessilda Burgert Schiavon, lançou seu livro “Domingos José de Almeida- Um marco na História Rio-grandense”. Foram apresentadas como Sócias Júnior Helena e Elisa Bento Bosenbecker, e como Sócias Efetivas, Jussara Vargas Ribeiro e Brunilda Rodrigues Rommel. A reunião chega ao fim com a apresentação do Coral Dona Conceição da cidade Pelotas, apresentado pela Sr.ª Gilca Silveira.



Foto1- O Dr. Amilton Valente da Silveira apresentando um breve histórico da ACANDHIS.

Foto 2- A Professora Carmem Gessilda Burgert Schiavon lançou seu livro “Domingos José de Almeida- Um marco na História Rio-grandense”, personagem que ao final da Revolução esteve preso na cadeia pública de Canguçu mandada construir por Moringue como “Casa de hóspedes dos líderes farroupilhas”. Cadeia que existiu no local do hoje Cine Teatro 27 de Junho- Professor Antônio Joaquim Bento. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

### **ATA Nº 70- 23.10.2001**

Local: Sala de reuniões do Clube Harmonia

Reunião ordinária visando à preparação da Posse de Flávio Azambuja Kremer na Academia, ficando esta estabelecida para o dia 17 de novembro e, por sugestão do Coordenador Cairo Moreira Pinheiro, com almoço ou jantar, no CTG Sinuelo, incluindo comemoração ao aniversário do Presidente Cel. Claudio Moreira Bento.

### **ATA Nº 71- 13.11.2001**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

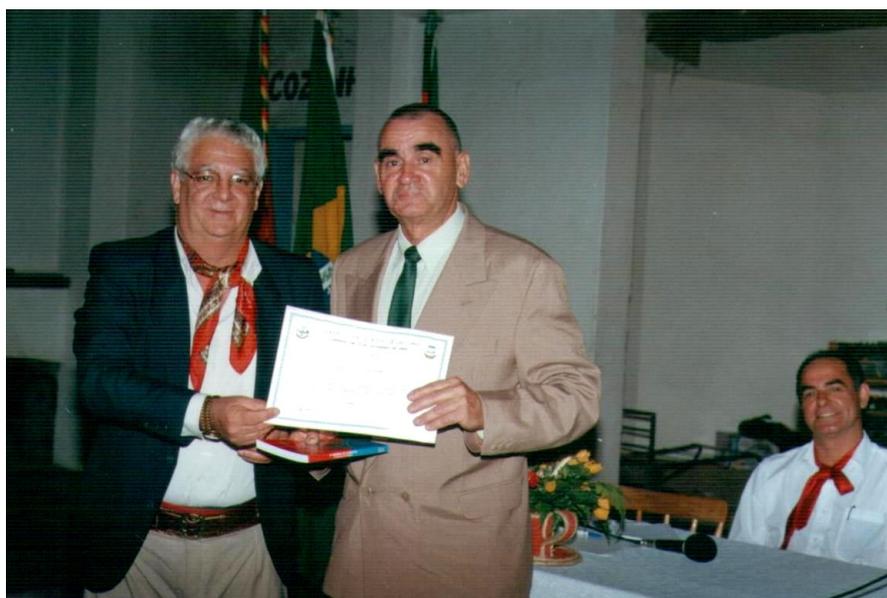
Reunião ordinária com o objetivo de organizar a pauta da reunião almoço no CTG Sinuelo. O almoço em comemoração ao aniversário do Presidente Cel. Claudio Moreira Bento foi uma gentileza dos acadêmicos Cairo Moreira Pinheiro e Armando Ecíquio Peres.

### **ATA Nº 72- 17.11.2001**

Local: CTG Sinuelo – Sede Social

Reunião de acadêmicos com destaque para a Posse do postulante a acadêmico Flávio Azambuja Kremer, na Cadeira nº 21, cujo Patrono é o Comendador Manoel José Gomes de

Freitas, canguçuense, nascido no ano de 1811. A reunião teve início um momento de espiritualidade, a cargo da Irmã Cecília Rigo e após, palavras do Cel. Bento que discorre sobre a genealogia do futuro acadêmico, ressaltando ainda, o seu “Armazém Literário” que possuía cerca de 850 obras basilares da cultura rio-grandense. Ocorrida a posse do acadêmico, segue-se a entrega de Diplomas de Sócios Efetivos a Ingrid Goulart Böhmer, Carem Perchin Telesca, Jussara Vargas Ribeiro e de Sócios Júnior a Helena e Elisa Bento Bosenbecker. O acadêmico Armando Peres e sua esposa, dona Santa, são homenageados pela passagem dos seus 60 anos de casados através de um “Acróstico”, oferecido pelo Coordenador Cairo Pinheiro e da mesma forma o Cel. Cláudio M. Bento pela passagem de seu aniversário. Termina a reunião com a apresentação das internadas Mirim e Pré-mirim do CTG Sinuelo e o almoço.



Flávio Azambuja Kremer, historiador pelotense apaixonado por Canguçu, assim como o acadêmico Carlos Eugênio Meirelles (Saravá) que deram expressiva colaboração a História do município de Canguçu. Flávio recebendo seu diploma das mãos de seu amigo Cairo Moreira Pinheiro. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 73- 07.03.2002**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho.

Reunião conjunta com o Conselho da Mulher Canguçuense, fazendo parte da “Conferência Municipal da Mulher”, com o objetivo de comemorar o dia 08 de março, dia Internacional da Mulher. Dada a abertura com o Hino Rio-grandense, a Vice- Presidente, acadêmica Yonne S. Bento saudou os presentes. A vereadora Mariza Helena Dias de Aquino Eslabão, leu o texto bíblico: O valor da mulher- Provérbios 10 a 31, fazendo na sequência um breve relato sobre o histórico do Conselho da Mulher. A acadêmica Anna Luiza Oliveira Thomaz apresentou trabalho por ela desenvolvido, resgatando a atuação da mulher gaúcha na política nacional e terminou dizendo que no ano de 1934 foi organizada, em Canguçu, uma comissão de mulheres que, em grupo, lutavam por direitos da mulher e conquistas para a comunidade; constavam no grupo vinte e uma mulheres, cuja nominata foi entregue a ACANDHIS. Em continuidade a Acadêmica Ione Prestes leu o trabalho feito por Marlene B. Coelho “A mulher na Revolução Farroupilha”, publicado na revista do Exército Brasileiro.



Aspecto da Mesa Diretora presidida pela Vice - Presidente, acadêmica Yonne Maria Scherer Bento, no momento em que Evony Prestes dos Santos leu o texto Bíblico sobre o valor da mulher. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 74- 16.04.2002**

Local: Sala da ACANDHIS - Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho.

Reunião ordinária com o objetivo de programar as atividades do ano de 2002, ficando acertado que as reuniões da ACANDHIS aconteceriam sempre na última terça- feira de cada mês, à 17h30min. Discutiram sobre a possibilidade de homenagear pessoas que tenham se destacado na história da comunidade canguçuense.

#### **ATA Nº 75- 28.05.2002**

Local: Sala da ACANDHIS - Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho.

Reunião ordinária com o objetivo de organizar a reunião em homenagem a Sr.<sup>a</sup> Eloah Morales do Nascimento, canguçuense e por muitos anos professora em Canguçu e o possível lançamento da 2ª edição do livro Conhecendo Canguçu, de autoria da acadêmica Laedi Bachini Bosembecker. O Coordenador Cultural, Cairo M. Pinheiro, mostrou reportagem publicada no jornal Zero Hora, que focaliza Flávio Azambuja Kremer, acadêmico, percorrendo seu trabalho como colecionador de cartões-postais e outras atividades.

#### **ATA Nº 76- 26.06.2002**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião festiva, integrando a programação dos 145 anos de Emancipação Política do Município, momento em que foi apresentado o tradicional evento “Memória Viva de Canguçu”, sendo homenageada a professora Eloah Morales do Nascimento; segundo

palavras do acadêmico Lúcio Newton Meirelles Prestes, que com homenagens como a que se realizava, a ACANDHIS cumpria seu papel, que é de não deixar apagar a memória de pessoas que contribuíram para o progresso desta terra. A reunião transcorreu com muitas recordações e depoimentos emocionados dos ex-alunos da professora, que ao final foi homenageada, em nome dos ex - alunos, por Gilberto Moreira Mussi, ex- Prefeito de Canguçu; dona Eloah usou da palavra, agradecendo, emocionada, a homenagem recebida. Em seguimento, foi relançado o livro “Conhecendo Canguçu” de autoria da acadêmica Laedi Bosembecker, apresentado pela Irmã Cecília Rigo, que disse, entre outras palavras, da importância do livro, que é como o próprio nome diz: “Conhecendo Canguçu”, quanto mais se conhece, mais se ama.



Lembrança da sessão onde identifico Gilberto Moreira Mussi, ex aluno e (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 77- 30.07.2002**

Local: Biblioteca Pública Municipal

Reunião ordinária com o objetivo preparar as atividades de posse de Gilberto Moreira Mussi na Academia, entre outros assuntos.

#### **ATA Nº 78- 13.08.2002**

Local: Sala de reuniões do Tabelionato de José Moreira Bento

Reunião ordinária com o objetivo acertar detalhes da reunião de posse de Gilberto Moreira Mussi. O Coordenador Cultural, Cairo Moreira Pinheiro, entregou recorte do jornal “Folha de Canguçu” onde foi publicada crônica com a última reunião da ACANDHIS, em que foi homenageada Eloah Morales do Nascimento e lançado o livro “Conhecendo Canguçu”.

## ATA Nº 79- 16.08.2002

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião de acadêmicos e convidados com destaque para a posse de Gilberto Moreira Mussi, na Cadeira nº 22, cujo Patrono é o Dr. Luís de Oliveira Lessa, pai do folclorista Luís Carlos Barbosa Lessa. A reunião teve início com as palavras do Cel. Bento e espiritualidade a cargo da Igreja Episcopal (Reverendo Paulo Souza) e posterior saudação ao postulante a acadêmico, redigida pelo Presidente desta Academia, sendo esta um retrospecto histórico da criação da ACANDHIS, visto que Gilberto Moreira Mussi foi figura importante e muito contribuiu para o prosseguimento dos trabalhos desta entidade. O elogio ao Patrono foi realizado pelo novo acadêmico, sendo elogiado pelo Presidente. Finalizando o Cel. Cláudio M. Bento fez o lançamento de seu livro intitulado “3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada- Brigada Patrício Correa da Câmara” e discorreu sobre o resgate da História do Exército Brasileiro no Rio Grande do Sul.



Foto 1- Aspecto da Mesa Diretora onde ao lado do Presidente da ACANDHIS aparece o acadêmico Gilberto Moreira Mussi e a direita desse seu tio Ângelo Pires Moreira e na cabeceira Ary da Silveira Borges.

Foto 2- O Presidente apresentando seu livro sobre a História Militar de Bagé e da Brigada de Cavalaria Mecanizada lá sediada e um dos 21 livros que produziu com parceiros sobre a História do Exército no Rio Grande do Sul. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 80- 27.08.2002**

Local: Cartório Notarial de José Moreira Bento

Reunião ordinária com o objetivo de planejar o décimo quarto aniversário da ACANDHIS e avaliação da última reunião da Academia, com pontos positivos citados no jornal "Folha de Canguçu". O Coordenador Cultural, Cairo Pinheiro, comentou o lançamento do livro do Presidente da ACANDHIS, Coronel Cláudio Moreira Bento, "3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada", realizado na cidade de Bagé, relatando que foi uma bela festa com a presença de generais, coronéis do exército, além de autoridades do município de Bagé.

#### **ATA Nº 81- 13.09.2002**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião comemorativa ao décimo quarto aniversário da Academia Canguçuense de História presidida pela Vice- Presidente Sr.<sup>a</sup> Yonne Scherer Bento. A reunião tem início com a apresentação da figura do Patrono "Conrado Ernani Bento", pela acadêmica Laedi B. Bosenbecker. Em continuidade foi apresentado um trabalho sobre o moinho dos Blass (moinho da Glória), apresentado por Fáustia Blass Fanka, sendo este uma crônica poética histórica em que o velho moinho conta sua história; o trabalho foi produzido com a finalidade de participar de um concurso de redações. Por fim, foi apresentado aos presentes um vídeo sobre a formação geológica do Rio Grande do Sul, produzido pela RBS. A reunião chegou ao fim com um coquetel de confraternização pelo aniversário da ACANDHIS.

#### **ATA Nº 82- 24.09.2002**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa que contou com o relato do Coordenador Cultural, Cairo Moreira Pinheiro, sobre sua palestra na Sessão Magna Comemorativa a Epopéia Farroupilha, na Loja Maçônica Rio Branco III, nº 24, em Piratini. A acadêmica Aliette M. Ribeiro comentou sua palestra para estudantes do magistério, realizada no Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, sobre Marlene Barbosa Coelho, tema este ligado a homenagem que a Semana Farroupilha de Canguçu presta a mulher gaúcha. A Vice- Presidente, Sr.<sup>a</sup> Yonne Bento, relatou ter comparecido a homenagem realizada pelo CTG Sinuelo, à Marlene Barbosa Coelho, ocasião em que foi colocada uma placa em reconhecimento ao seu trabalho pela entidade.

#### **ATA Nº 83- 29.10.2002**

Local: Biblioteca Municipal

Reunião ordinária com o objetivo de organizar a reunião em que será lançado o livro "Homeopatia Ciência Divina", de autoria da Dr<sup>a</sup> Dilza da Silva Boemeke e homenagem aos músicos e compositores, Delaci Pinto, João Carlos Vargas e Armando Bilhalva.

## ATA Nº 84- 31.10.2002

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião contando com a presença de acadêmicos e convidados, com a finalidade de homenagear três cidadãos canguçuenses, unidos pela arte musical e também o lançamento do livro da Drª Dilza Boemeke. A reunião teve início com as palavras da Vice Presidente, Yonne Scherer Bento, salientando que a ACANDHIS cumpre seu papel ao trazer ao conhecimento da comunidade, pessoas que se destacam nos diversos seguimentos, prestando valiosa contribuição ao município. Convidada, a Drª Dilza Boemeke, lançou seu livro "Homeopatia Ciência Divina", obra que associa a homeopatia a odontologia, que é a sua profissão, tendo como inspiração a frase: "A homeopatia como poder de cura, porque ela contém a essência de Deus". Em prosseguimento, foram homenageados aos músicos e compositores, Delaci Borges Pinto, João Carlos Vargas e Armando Bilhalva, músicos com grande atuação no cenário musical do Rio Grande do Sul. Finalizando o Acadêmico Moacir Mattos fez doação ao Museu Capitão Henrique José Barbosa, do Poncho de lã, pertencente a Luís Carlos Barbosa Lessa, poncho este que a família havia doado ao Piquete Barbosa Lessa. Ao som musical dos homenageados é servido um coquetel e finalizando a reunião.



A Dra. Dilza Boemeke lançando seu livro sobre Homeopatia. Foi sempre muito estudiosa e recorde que ela tirou o curso ginásial em dois anos no Artigo 91. A foto ao lado refere-se ao poncho de lã de Barbosa Lessa oferecido ao Museu Capitão Henrique José Barbosa pelo Piquete Barbosa Lessa. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

## ATA Nº 85- 19.11.2002

Local: Biblioteca Municipal

Reunião ordinária com o objetivo de programar a próxima reunião da Academia. A tesoureira Rosenda Telesca informou a situação financeira da ACANDHIS, ficando combinado uma campanha de conscientização para o pagamento das mensalidades em atraso.

## ATA Nº 86- 01.12.2002

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião com destaque para a posse da postulante a acadêmica, Ivete Possas da Silveira, na Cadeira nº 23, cujo Patrono é Hermílio Soares de Campos, um dos responsáveis pela criação da EEEF. Professora Maria Moraes Medeiros, na Coxilha dos Campos e o lançamento de livros. Aberta a reunião pelo Presidente, a reunião tem início com uma reflexão do professor Lisandro, ex - aluno de Ivete, sobre o momento e a apresentação de alunas da escola EEEF. Professora Maria Moraes Medeiros, lembrando a antiga professora, a figura Hermilio Soares de Campos e a escola onde, em criança estudo, e hoje é professor. Convidada a postulante a acadêmica Ivete Possas da Silveira, passou a apresentação de seu Patrono. Em continuidade acadêmica Céres da Rosa Goulart, lançou seu livro “Marcas de uma Época”; o Presidente solicitou ao acadêmico Cairo M. Pinheiro que apresentasse o Coronel Luís Ernani Caminha Giorgis, delegado da Academia de História Militar Terrestre-RS, Vice-Presidente do Instituto de História e Tradições do RS e escritor de vários livros junto com o Presidente da ACANDHIS, na oportunidade lançando o livro “6ª Brigada e Infantaria Blindada- Brigada Niederauer”. Após o encerramento da reunião, os convidados foram convidados para um momento de confraternização.





Flores da ACANDHIS. Na foto 2- a acadêmica Céres lançando mais um livro “Marcas de uma época” sob o olhar atento das acadêmicas Vanja e Ivete .

Foto 3- o Cel. Luiz Ernani Caminha Giorgis, principal parceiro do Presidente da ACANDHIS ,apresentando seu livro “História da 6ª Brigada de Infantaria Blindada de Santa Maria, da qual fez parte a 3ª Companhia de Comunicações Blindadas. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)



#### **ATA Nº 87- 13.03.2003**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião extraordinária contando com a presença do Coronel Cláudio Moreira Bento, que comunicou a proposta de criação de um site para ACANDHIS, o que a colocará na mídia, abrindo portas para a divulgação dos trabalhos da Academia. Passou, em seguida à leitura do 2º número do Informativo Memória, onde fez uma retrospectiva da História da Academia e por fim, apresentou o jovem estudante da UFPEL, Luciano Dutra Almeida, que participou como figurante na filmagem da série “A Casa das Sete Mulheres, exibida pela TV Globo, juntamente com amigos de origem negra, nas cenas das charqueadas em Pelotas. Caracterizado como gaúcho da época da Revolução Farroupilha, falou da intenção de criarem um grupo em Pelotas de nome “Lanceiros Negros” e explanou seu projeto

solicitando o apoio da ACANDHIS ao referido projeto que já conta com o apoio da Universidade Federal de Pelotas.

**ATA Nº 88- 08.05.2003**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião ordinária cumprindo a agenda de uma reunião mensal, tratou de assuntos e projetos a serem postos em prática durante o ano.

**ATA Nº 89- 28.05.2003**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa, com a finalidade de programar a reunião festiva da Semana do Município, que se realizará no dia no dia 26 de junho e a “Memória Viva” relembrará a História do Hospital de caridade de Canguçu. O Coordenador Cultural, Cairo M. Pinheiro, informou que participou de uma reunião para a criação de uma Academia de História no município de Piratini.

**ATA Nº 90- 13.06.2003**

Local: Sala da ACANDHIS - Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com o fim de organizar a pauta do encontro comemorativo a Semana de Canguçu, com a apresentação da Memória Viva do Hospital de Caridade de Canguçu.

**ATA Nº 91- 26.06.2003**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião comemorativa aos 146 anos de Emancipação Política do Município, com a homenagem a Memória Viva do Hospital de Caridade de Canguçu, contando com a presença do Dr. Fernando de Melo Gomes, representando o Hospital, além de convidados e ex-funcionários. Na abertura a Vice-Presidente, Sr.<sup>a</sup> Yonne Bento, apresentou os acadêmicos referindo-se a eles como pérolas de um colar firmemente formado pelo fio que as une: as pérolas seriam os acadêmicos e o fio, o Presidente Cel. Cláudio Moreira Bento, que juntos buscam levantar os fatos da história da nossa terra. A “Memória Viva”, contou com a apresentação, em síntese, do trabalho da Acadêmica Rosenda Telesca sobre o Hospital de Caridade; após, as palavras do ex-prefeito Gilberto Mussi, relatando a união do povo de Canguçu, que apagando divergências, conseguiu com apoio do Coronel Júlio Limeira, comandante do Batalhão Ferroviário, além da participação da comunidade, a concretização do tão sonhado Hospital. Entre tantas belas passagens históricas, a 1<sup>a</sup> funcionária Nilza Dias Lessa, lembrou o nascimento do primeiro nenê no hospital de Canguçu, Lourenço Ivan Van-Gysel, no ano de 1956, lembrou também que a 1<sup>a</sup> morte foi de uma senhora de sobrenome Canez; foram lembradas duas parteiras Stella Morales e Bertilde Goulart. O senhor Gilberto Coelho relatou as dificuldades enfrentadas com a falta de

luz, disse que o gerador somente era ligado em caso de cirurgia e que no mais, os atendimentos, à noite, eram feitos a luz de lampião; Gilberto Coelho foi homenageado pelo ex-colega, Armando Morales, que disse ser ele exemplo de dedicação, profissionalismo e competência, que foi um “médico” pelo grau de profissionalismo, atuando como anestesista, pequenas cirurgias e outros procedimento, com a competência dos melhores profissionais da área, mesmo sem diploma. Também foi lembrado, pelo Dr. Fernando Gomes, a figura de Arnoldo Tarouco Dias, a quem a comunidade deve reconhecimento pelo hospital que hoje se tem. Foi salientado que o reconhecimento comunitário ao Exército Brasileiro pela participação na obra, se deu na denominação da Avenida Exército Nacional, que tem início na antiga estação ferroviária e se estende até encontrar a rua General Osório. O Coordenador Cultural, Cairo Moreira Pinheiro, salientou a importância do tema resgatado nesta edição da “Memória Viva”, agradeceu a presença de todos e em especial a dos convidados. Termina da reunião os presentes foram convidados à servirem-se de chá e salgadinhos.



Na foto 1- a acadêmica Rosenda Barbosa Telesca apresentando a História do Hospital.

Na foto 2 -o enfermeiro Gilberto Coelho, a quem muito agradeço por haver me assistido em momento crítico em que meu pai, hoje Patrono da ACANDHIS, teve, a noite, um problema cardíaco e eu sai a procura de médicos em encontrar; indicaram-me o amigo Gilberto Coelho, já enfermeiro muito experiente, que resolveu o problema tranquilizando a família. Obrigado amigo!!! (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

### **ATA Nº 92- 25.07.2003**

Local: Casa da Vice Presidente Yonne Scherer Bento

Reunião ordinária, contando com a presença do Presidente Cel. Cláudio Bento, com a finalidade de combinar a ida da ACANDHIS a cidade de Piratini, para a fundação da Academia Piratiniense de História, sendo esta presidida pelo Presidente da ACANDHIS.

### **ATA Nº 93- 06.07.2003**

Local: Sede social do CTG 20 de Setembro - Piratini

Reunião festiva realizada na sede social do CTG Vinte de Setembro de Piratini, com o objetivo de fundar a Academia Piratiniense de História, tendo como Patrono Manoel José Gomes de Freitas, que teve sua biografia apresentada pela professora Marisa Espíndola d'Ávila. A abertura oficial foi feita pela Sr.<sup>a</sup> Iracema Ferreira Dutra que fez breve explanação sobre a História de Piratini, município que na data completava 214 anos de fundação. O Coronel Bento alertou para a importância de uma Academia de História primar pela neutralidade política, sendo esta condição essencial para a sobrevivência de uma entidade cultural. Após foi citada a sugestão de possíveis patronos de cadeiras, ligados a História de Piratini. O encerramento da reunião foi feito pelo Presidente de Honra da Academia Piratiniense de História, Prefeito Francisco de Assis Cardoso Luçardo.



Mesa Diretora da sessão da ACANDHIS, fundadora da Academia Piratiniense de História (ACAPIR), da qual foi estabelecida uma Diretoria Provisória constituída pelos membros da Diretoria da ACANDHIS nos seus respectivos cargos, ou seja, Presidente Coronel Cláudio Moreira Bento, Vice-Presidente Yonne Maria Scherer Bento e Coordenador Cultural Cairo Moreira Pinheiro. (Legenda do Presidente da ACANDHIS)

### **ATA Nº 94- 07.08.2003**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião ordinária para tratar dos preparativos da reunião comemorativa aos 15 anos de fundação da ACANDHIS. Foi lido artigo do jornal Folha de Canguçu, escrito pela acadêmica Ivete Possas da Silveira, que trata da fundação da Academia de História de Piratini e da

Memória Viva em Homenagem ao Hospital de Caridade de Canguçu. Ficou acertada a confecção de uma capa na cor azul escuro, para uso dos acadêmicos na reunião comemorativa dos 15 anos da ACANDHIS.

#### **ATA Nº 95- 26.08.2003**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião ordinária para finalizar detalhes da reunião comemorativa aos 15 anos da ACANDHIS. O Coordenador Cultural, Cairo Pinheiro, divulgou as correspondências.

**OBS:** As atas de números 96,97,98 e 99 não existem no livro de Atas nº 2.

#### **ATA Nº 100- 13.09.2003**

Local: Salão de Honra da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião comemorativa aos 15 anos de fundação da Academia Canguçuense de História, em que os Acadêmicos compareceram usando capa azul escuro, que passou a ser usada nas próximas reuniões festivas. A reunião tem início com o momento de celebração coordenado pela Irmã Cecília Rigo que iniciou dizendo: -"Parabéns ACANDHIS! És herdeira de um grande passado, portadora de um grande presente e construtora de um grande futuro!" Momento em que entra a jovem Camila Wiskow Bento, vestida como debutante e carregando um bolo de flores deposita-o na mesa, pega um álbum de fotografias e convida ao presentes a viajarem no tempo a fim de reverem os 15 anos dessa Academia; os textos foram lidos pelas acadêmicas Élide Ávila Canez e Aliette Martins Ribeiro em seguimento as apresentações, de forma poética e literária, discorrendo sobre os fatos importantes que marcaram os 15 anos da Academia. Finalizou-se o ato com os parabéns e o apagar de 15 velas. Terminada a celebração de aniversário, o Presidente, Cel. Claudio Moreira Bento, teceu comentários, dizendo que com méritos a ACANDHIS comemora seus 15 anos com uma bela e emocionante reunião; agradeceu a diretoria, aos acadêmicos e a todos que participaram da organização de momento tão especial e na sequência, apresentou trabalho sobre "Canguçu e canguçuenses na tomada de Pelotas por Zeca Neto. Em continuidade, a professora e historiadora Carmem Burgert Schiavon lançou o livro "Anais do Primeiro seminário de História de Canguçu. Finalizando a reunião o Secretário de Turismo, Ubiratan Cardoso Rodrigues parabenizou a ACANDHIS e, em nome da municipalidade, ofereceu aos Acadêmicos uma medalha de Honra ao Mérito, destacando-os como guardiões da memória canguçuense.



Foto 1- Camila Wiskow Bento lendo o histórico poético da ACANDHIS. (Legenda do Presidente da ACANDHIS  
Foto 2- Os acadêmicos da ACANDHIS. Da esquerda para direita: Cairo Moreira Pinheiro, Cel. Cláudio Moreira Bento, Yonne Maria Scherer Bento, Alette Martins Ribeiro, Moacyr Mattos. Centro: Laedi Bachini Bosembecker, Ione Meirelles Prestes, Vanja Rocha Wiskow e Rosenda Barbosa Telesca. Na última fileira: Zeferino Couto Terres, Lúcio Newton Meirelles Prestes, Amilton Valente da Silveira e Armando Ecíquio Peres.  
Ensino: Foto sem legenda mais tarde será difícil identificar os personagens. No peito dos acadêmicos a Medalha de Honra ao Mérito aos "Guardiões da Memória Canguçuense", oferecida pelo Município e entregue por seu Secretário de Turismo, Ubiratan Cardoso Rodrigues, tetranelo do Professor Antônio Joaquim Bento. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

### **ATA Nº 101- 19.11.2003**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com o objetivo de programar a última reunião do ano. Foi apresentado o convite da Academia Piratiniense de História, para reunião de 08 de dezembro de 2003, ocasião em que o Coronel Cláudio Moreira Bento seria empossado na

Cadeira que tem como Patrono Bento Gonçalves da Silva. Ficou acertado que a ACANDHIS faria uma excursão para prestigiar o evento, sendo que os acadêmicos que participaram da reunião de fundação da Academia de História de Piratini, receberiam títulos de sócios. O Dr. Alexandre Nunes, solicitou o apoio da ACANDHIS para a ONG que pretende criar, com o objetivo de congregar canguçuenses que residem fora de Canguçu, a fim de mantê-los em contato com a terra natal, o que mereceu a aprovação dos acadêmicos.

### ATA Nº 102- 06.12.2003

Local: Salão de Honra da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião comemorativa aos 100 anos da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, no evento representada pelo Reverendo Marcos Roberto Barros de Souza que apresentou breve histórico da fundação da Igreja, salientando que na sua visão, em Canguçu as comunidades religiosas integram-se perfeitamente, o que não é comum em outras localidades e, por esse motivo, sente-se feliz em trabalhar nesta cidade, com uma comunidade tão pronta a participar, sem barreiras humanas, o que também fica demonstrado ao longo da história da Igreja Episcopal. Segue a reunião com as palavras do Presidente da ACANDHIS, contando fatos relacionados à Igreja centenária, lembrou o Reverendo Joaquim Manoel da Silveira, contou fatos folclóricos envolvendo seus familiares e por fim lembrou que no local onde hoje esta se localiza, no passado, em antigo prédio, nasceu Hipólito Pinto Ribeiro, Patrono de Cadeira nº. 12 da ACANDHIS. A reunião chega ao fim com o lançamento do livro de autoria do Cel. Cláudio Moreira Bento, intitulado: "Amazônia Brasileira- Conquista, consolidação e manutenção (1616-2003)". Finalizando, a Sócia Maria da Graça Valente da Silveira, entregou ao Cel. Cláudio Bento, seu trabalho que faz um resgate histórico da novenas em homenagem a Nossa Senhora da Conceição.



Mesa Diretora onde aparece o Reverendo Marcos Roberto. Atrás, no alto, a foto de Conrado Ernani Bento ex-prefeito de Canguçu e Patrono da ACANDHIS; a baixo, a sua direita, seu pai Genes Gentil Bento ex-intendente de Canguçu e abaixo a sua esquerda, seu cunhado e ex-Intendente de Canguçu, o ex-prefeito Dr. Jaime de Faria. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

## ATA Nº 103- 08.03.2004

Local: Sala de reuniões do Clube Harmonia

Primeira reunião do ano, contou com a presença de acadêmicos e familiares de Franklin Máximo Moreira e teve como objetivo relembrar os 100 anos do falecimento deste que foi um dos fundadores do Clube Harmonia e seu primeiro presidente, bem como, homenagear seus familiares. Coube ao Acadêmico Amilton Valente da Silveira homenageá-lo, já que este é o seu Patrono na Academia de História e ao acadêmico Cairo Moreira Pinheiro, agradecer a homenagem, em nome da família Moreira. A ACANDHIS ofereceu uma placa aos descendentes, que foi fixada na sala de Diretoria do Clube Harmonia e descerrada pelos familiares presentes ao evento. A reunião chega ao fim com a leitura de um poema, pelo acadêmico Cairo Moreira Pinheiro em homenagem ao dia internacional da mulher: “Mulher, como ela deve ser homenageada, se ao mesmo tempo é mãe dedicada, é filha, é esposa e amante, ou é uma poetisa brilhante?”



Homenagem justa a este veterano da Guerra do Paraguai que fundou o Clube Harmonia, nome dado por seu irmão e amigo Carlos Norberto Moreira, como uma forma de pacificar a família canguçuense dividida pela Guerra Civil 1893/1895 que passou a História como Revolução de 93. A seu irmão Carlos Norberto Moreira coube a missão de, como Presidente, adquirir a primeira sede própria do Clube Harmonia. Em destaque a sua direita a foto de Francisco Jorge (Chico Jorge) presidente que adquiriu a nova sede do Clube e a ampliou com salão de bailes e por longo tempo exerceu a sua presidência com grande dedicação. A esquerda o acadêmico Amilton Valente da Silveira, casado com uma bisneta do homenageado e também Cairo Moreira Pinheiro, bisneto do homenageado. Não conseguimos identificar os demais. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

## ATA Nº 104- 31.03.2004

Local: Biblioteca Pública Municipal

Reunião ordinária com o objetivo de programar atividades para o ano de 2004, constando como a primeira atividade do ano, a participação na “1ª Semana do Legislativo” marcada para 1º a 7 de maio, ficando decidido que a participação se dará através da apresentação do Histórico do Legislativo canguçuense.

## **ATA Nº 105- 18.04.2004**

Local: Restaurante do Alemão

Reunião almoço, com a presença do Cel. Cláudio Moreira Bento, que relatou a posse do Coordenador Cultural Cairo Moreira Pinheiro na Academia Piratiniense de História, na Cadeira Antônio de Souza Neto; reunião ocorrida no dia 17 de abril, oportunidade em que a ACANDHIS foi representada pelos acadêmicos Carlos Eugênio Meirelles, Amilton Valente da Silveira, Yonne Scherer Bento e o Cel. Cláudio Moreira Bento.

## **ATA Nº 106- 04.05.2004**

Local: Sala de Sessões Joaquim de Deus Nunes- Câmara Municipal de Vereadores

Reunião integrante da 1ª Semana Legislativa, na qual a ACANDHIS participou com a apresentação do histórico do Poder Legislativo no município de Canguçu, trabalho este, organizado pelo vereador Conrado Ernani Bento Neto e publicado no livro “Revista dos 200 anos de Canguçu”, obra coletiva, organizada pelo Cel. Bento. A reunião, coordenada pela acadêmica Aliette Martins Ribeiro tem início com as palavras da Vice-Presidente, Yonne Maria Scherer Bento, que fez um breve relato histórico sobre a academia; seguiu-se o momento de espiritualidade, ocasião em que a jovem Camila Wiskow Bento, usando um manto verde, conduziu a Bíblia, entregando-a a acadêmica Laedi Bosembecker para que fizesse a leitura do texto bíblico. Após a jovem dirigiu-se ao vereador Conrado Ernani Bento, seu pai, e entregou-lhe uma flor branca, nesta homenagem, homenageando aos demais vereadores. Na sequência deu-se a apresentação do Histórico do Legislativo pelos acadêmicos, seguida de imagens projetadas em data-show; ao final da apresentação são expostas 05 fotografias antigas, onde são identificados alguns antigos componentes do legislativo. Momento seguinte foram nominadas as composições das Câmaras, desde a primeira, sendo registrado o que de especial cada uma realizou. Finaliza-se a reunião com as palavras do Vice- Prefeito Adão Jesus Coelho da Silva, os agradecimentos do Vereador Joaquim Paulo Nunes e a apresentação musical da “Típica Canguçuense”, no dia composta por Waldemar Bosembecker, Zilá Goulart e como cantor José Moreira Bento, que brindaram a todos com dois belos tangos e a música Tico-Tico no Fubá, sendo muito aplaudidos.



O resgate da Memória do Legislativo inicialmente foi feito por esta Presidência em seu livro Canguçu reencontro com a História e com apoio no Império, em publicações de João Simões Lopes Neto, na Revista do Centenário de Pelotas nº 4 em 1912 e depois em pesquisas pessoais e em especial com a acadêmica Ione Meirelles Prestes que trabalhou por longo tempo na secretaria da Câmara.

Na foto, em destaque os acadêmicos e acadêmicas e usando a palavra a acadêmica Aliette Martins Ribeiro. (Legenda do Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 107- 27.05.2004**

Local: Biblioteca Pública Municipal

Reunião ordinária com o objetivo de preparar a reunião integrante da Semana de Aniversário do Município, comemorando os 147 de Canguçu, ficando acertada a Memória Viva do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida em homenagem aos 70 anos da escola e o convite para que a Ir. Cecília Rigo assuma a Cadeira de número 23, dedicada a Irmã Firmina Simon.

#### **ATA Nº 108- 09.06.2004**

Local: Biblioteca Pública Municipal

Reunião ordinária com o objetivo de finalizar os preparativos para a reunião da Semana do Município. Foi comunicado que o Colégio Aparecida irá prestar homenagem ao Coronel Cláudio Moreira Bento durante o dia e que, às 17 horas a Irmã Cecília Ivone Rigo, tomará posse na Cadeira de nº 23, no auditório do Colégio.

#### **Terceiro Livro de ATAS**

#### **ATA Nº 01- 24.06.2004**

Local: Auditório do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida

Reunião comemorativa aos 147 anos de Emancipação Política do Município, com a homenagem a “Memória Viva” dos setenta anos do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida e posse da Acadêmica Irmã Cecília Ivone Rigo na Cadeira nº 24 que tem como Patrono Irmã Maria Firmina Simon, fundadora, junto com outras irmãs, do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida em 1934. A reunião tem início com o Hino de Canguçu e a Oração de São Francisco de Assis, em seguida a postulante a acadêmica é conduzida ao recinto, sendo apresentada por sua madrinha Elida de Ávila Canez e em prosseguimento a Irmã Cecília passou a discorrer sobre a vida e a trajetória da Irmã Maria Firmina Simon; finalizando sua apresentação a Irmã Cecília declamou a poesia de sua autoria “Gemidos da Terra”. Em continuidade, a “Memória Viva”, contando com a presença de ex-alunos, professores e ex-professores que lá deixaram suas marcas, teve início com as palavras da professora Lauceni Tessmann Lourenço, emocionada, que relembrou a formação técnica e principalmente humana que teve na Escola; Zeferino Terres contou travessuras, lembradas também por José Moreira Pinto e outros ex-alunos. O Cel. Bento diz da sua emoção, principalmente pelo momento que antecedeu a reunião, quando foi

homenageado pelo Colégio, recebendo uma placa de honra ao mérito pela contribuição valiosa que tem dado para a construção do acervo da Biblioteca, com obras de sua autoria. A reunião foi encerrada devido ao avançado da hora, tendo ficado combinado outro encontro para maiores registros da trajetória do Colégio Franciscano na comunidade canguçuense.



A nova acadêmica, Irmã Cecília Ivone Rigo, contando a trajetória da utilíssima vida de minha grande amiga e mestra inesquecível, Irmã Firmina Simon, Patrona de sua cadeira na ACANDHIS e ambas com relevantes serviços prestados a História e a Educação de Canguçu. Também com ato de justiça na voz da História, tive o orgulho de contribuir com dados para a justificativa do vereador Jesus Marques Pereira para consagrá-la como cidadã canguçuense. (Legenda do Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 02- 28.07.2004**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião ordinária com o objetivo de programar as próximas atividades da Academia Canguçuense de História: aniversário da Academia e posse de Luiz Carlos Valente da Silveira, no dia 29 de outubro, junto à feira da ACICAN.

#### **ATA Nº 03- 25.08.2004**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião ordinária com o objetivo de programar os 16 anos da ACANDHIS, ficando acertada a reunião para o dia 13 de setembro na sede social do CTG Sinuelo.

#### **ATA Nº 04- 09.09.2004**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião ordinária com o objetivo de acertar detalhes da reunião de aniversário da Academia, ficando acertado que a ACANDHIS entregará uma placa em homenagem ao CTG Sinuelo pela passagem dos 40 anos da entidade tradicionalista.

## ATA Nº 05- 13.09.2004

Local: CTG Sinuelo – Sede Social

Reunião festiva, comemorativa ao décimo sexto aniversário da ACANDHIS e aos quarenta anos do CTG Sinuelo. Composta a mesa, o momento de espiritualidade esteve a cargo da acadêmica Irmã Cecília Rigo; após breves palavras relatando o que é a ACANDHIS e a apresentação da biografia do Patrono Conrado Ernani Bento, o acadêmico Armando Ecíquio Peres passou a apresentar o trabalho em que descreveu a História da fundação CTG Sinuelo e seus 40 anos de existência. Na sequência foram feitas homenagens a Raul Soares da Silveira e Marlene Barbosa Coelho, figuras incansáveis e batalhadoras pelo engrandecimento da entidade tradicionalista e com a entrega de uma placa, oferecida pela ACANDHIS, homenageando o CTG Sinuelo, ao patrão Arlei Idiarte Leal. A reunião chega a termo com a apresentação das invernadas Mirim, Pré-Mirim e veteranos; é cantado o hino do Sinuelo e seguiu-se um jantar de confraternização.



Foto 1- O tradicionalista e acadêmico Armando Ecíquio Peres, fundador do CTG Sinuelo, do qual sou Sócio de Honra nº 1, por ele diplomado e por Raul Soares da Silveira, recebendo flores da ACANDHIS, das mãos de sua secretária acadêmica Aliette Martins Ribeiro.

Foto 2- Armando Ecíquio Peres e Geisa Goulart. (Legenda do Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 06- 29.09.2004**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com a finalidade de tratar da reunião de posse do postulante a acadêmico Dr. Luiz Carlos Valente da Silveira, marcada para o dia 29 de outubro.

#### **ATA Nº 07- 20.10.2004**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião com a finalidade de acertar os últimos detalhes sobre a posse do acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira na cadeira número 25, cujo Patrono é Raul Soares da Silveira.

#### **ATA Nº 08- 29.10.2004**

Local: Salão de Festas do Esporte Clube Cruzeiro

Reunião da ACANDHIS, integrando a programação da 2ª Feira da Indústria e Comércio de Canguçu – II FECICAN-, com a finalidade dar posse ao postulante a acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira na cadeira número 25, cujo Patrono é Raul Soares da Silveira. A reunião tem início com a saudação da Vice- Presidente, acadêmica Yonne Bento. Momento seguinte o postulante a acadêmico é conduzido ao recinto por seu padrinho e irmão, Amilton Valente da Silveira. A acadêmica Irmã Cecília Ivone Rigo coordena o momento de espiritualidade, seguido pela poesia “Chimarrão” declamada pelo filho do homenageado, Ubirajara Telesca da Silveira e encenação por dois alunos do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, representando o casal Leda e Raul, tendo sido lembrado por Aliette Ribeiro, a frase dita inúmeras vezes por Raul Silveira a sua prenda: “ Senta aqui china, ao meu lado, assim senta bem pertinho...” e ia desfiando seu testamento gaudério, referência a poesia “Testamento” que Raul Silveira declamava e que emocionava os que o ouviam. Em seguimento, Dr. Luiz Carlos Valente da Silveira passou a apresentar a loa ao seu Patrono e com belas palavras homenageou ao tradicionalista ferrenho, pai exemplar e ente comunitário, engajado em tudo o que possibilitasse um Canguçu melhor; finalizando apresentou um vídeo de Raul Soares da Silveira declamando a poesia “Querência”. Registrou-se a presença da Vice-Prefeita, Mariza Helena Dias de Aquino Eslabão, primeira mulher eleita para exercer tal função no município, ela que já havia sido eleita vereadora em duas eleições consecutivas.



#### **ATA Nº 9- 30.03.2005**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Primeira reunião do ano com a finalidade de tratar assuntos administrativos, entre eles, a situação da sala destinada a ACANDHIS na Casa de Cultura. O Coordenador Cultural, Cairo Pinheiro, avisou que as reuniões ordinárias aconteceriam na última quarta-feira do mês e sugeriu que se fizessem reuniões com os sócios, para congregar mais os adeptos da Academia.

#### **ATA Nº10- 20.04.2005**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com a finalidade de decidir a participação da Academia no Seminário de História, realizado nos dias 28,29 e 30 de abril, no Salão da SMEE, ficando acertado que a acadêmica Vanja faria a apresentação e a acadêmica Ivete faria a exposição do histórico da ACANDHIS, seguindo com o lançamento do livro do Cel. Cláudio Bento: Hipólito José da Costa e a posse do Presidente de Honra.

#### **ATA Nº11- 29.04.2005**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Participação no evento municipal, Seminário de História. O evento tem início com a abertura pelo Presidente da ACANDHIS, Coronel Cláudio Moreira Bento, e na sequência a Posse do

Presidente de Honra – Prefeito Cássio Luiz Freitas Motta, a leitura de breve histórico da ACANDHIS pela acadêmica Ivete Possas da Silveira e o lançamento dos livros: “Hipólito José da Costa- Gaúcho Fundador da Imprensa do Brasil” e “Conde de Porto Alegre” de autoria do Cel. Cláudio Moreira Bento.

#### **ATA Nº 12- 13.05.2005**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Sessão de lançamento do livro da Professora Carmem Burgert Schiavon, “Maçonaria e Abolição da Escravatura no Sul do Brasil” e leitura de artigo do Cel. Cláudio Moreira Bento – “Maçonaria e Abolição em Canguçu”. A autora foi apresentada pelo acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira e após, discorreu sobre seu trabalho de mestrado que originou o livro citado.

#### **ATA Nº 13- 22.06.2005**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião comemorativa aos 148 anos de Emancipação Política do Município de Canguçu. Espiritualidade a cargo do Padre Irineu Zátera, que abençoou o momento e após a saudação inicial pelo Coordenador Cultural, Cairo Moreira Pinheiro, tem início a apresentação do trabalho do Coronel Cláudio Moreira Bento: “Hipólito José da Costa-Gaúcho Fundador da Imprensa do Brasil” pela acadêmica Ivete Possas da Silveira. Foi lembrado os cem anos da morte do 1º Intendente eleito de Canguçu, Cel. Leão da Silveira Terres, tendo este, exercido o cargo por 04 vezes e, por esse motivo, a família pretende a colocação de uma placa comemorativa em homenagem a este vulto histórico, ligado a história do município. A reunião chega ao final com as palavras da Vice- Prefeita, Mariza Helena Eslabão, que encerrou a reunião dizendo que todos ali presentes estavam de aniversário, pois o município é representado por todos os canguçuenses.

#### **ATA Nº 14- 23.08.2005**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com o objetivo de programar a reunião de aniversário da Academia, ficando acertada a data, no dia 10 de setembro às 10 horas, no Clube Harmonia, com a comemoração de aniversário da ACANDHIS, homenagem aos 100 anos da morte do Cel. Leão da Silveira Terres e homenagem póstuma a Waldemar Bosembecker e Gastão Pureza Duarte.

#### **ATA Nº 15- 10.09.2005**

Local: Salão do Clube Harmonia

Reunião contando com a presença de acadêmicos, convidados e familiares dos homenageados; teve como objetivo homenagear postumamente o Cel. Leão da Silveira

Terres, Waldemar Bosembecker e Gastão Pureza Duarte e lançar a Comenda “Cerro da Liberdade”. A reunião teve início com a leitura do documento que criou a Comenda Cerro da Liberdade e do documento que outorgou ao Coronel Cláudio Moreira Bento a primeira Comenda; na sequência as acadêmicas Élide de Ávila Canez e Irmã Cecília declamaram, em dueto, a poesia Cerro da Liberdade, de autoria de Marlene Barbosa Coelho. Em continuidade deu-se a homenagem a Leão Silveira Terres, 1º Intendente de Canguçu, realizada por Luiza Helena Terres Nunes que, discorreu sobre o Patrono da Cadeira nº 01, desta academia; na sequência, a entrega de um álbum contando a vida do ilustre homenageado, produzido pelo senhor Alaor Rodrigues, membro do Núcleo de Pesquisas Históricas de Camaquã, tendo sido entregue um álbum para a ACANDHIS, outro para a Biblioteca Pública Municipal e o terceiro ao representante da família Terres, Zeferino Couto Terres; observa-se que a família Terres compareceu em grande número ao evento. Seguiu-se homenagem póstuma a Gastão Pureza Valente, que teve sua biografia apresentada pelo acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira e a Waldemar Frederico Bosembecker, que teve sua biografia apresentada pelo acadêmico Lúcio Newton Prestes. Em continuidade a acadêmica Alette Martins Ribeiro, leu o documento do Instituto de História e Tradição do Rio Grande do Sul –IHTRGS- que institui a Medalha do Mérito Farroupilha, sendo esta concedida a dois acadêmicos da ACANDHIS, Cairo Moreira Pinheiro e Armando Ecíquio Peres. Após a reunião os convidados participaram de um almoço de confraternização no restaurante do Alemão.



Mesa Diretora onde aparece o acadêmico Dr. Luiz Carlos Valente da Silveira homenageando o ilustre canguçuense Dr. Gastão Pureza. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)



Aspecto da assistência desta memorável sessão em que também foi homenageado o falecido marido da acadêmica Laedi Bachini Bosembecker, Waldemar Frederico Bosembecker, casal de marcante atuação na comunidade canguçuense. Legenda do Presidente da ACANDHIS que presidiu esta importante seção em que foi agraciado com a Comenda da ACANDHIS “ Cerro da Liberdade”. Liberdade em razão de naquele local ter sido dada a Liberdade a duas escravas menores em homenagem a chegada dos canguçuenses que combateram na Guerra do Paraguai ao comando do vereador e Ten. Cel. Honorário do Exército Theófilo de Souza Mattos.

#### **ATA Nº 16- 13.10.2005**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião ordinária coordenada pela Vice-Presidente Yonne Scherer Bento que de início deu conhecimento as correspondências recebidas. Momento seguinte foi comentada a homenagem a Irineu da Costa Rodrigues, proposta pela Câmara Municipal de Vereadores, com entrega do título de Cidadão Canguçuense Emérito, em reunião realizada no dia 08 de outubro no Esporte Clube Cruzeiro, durante a FECICAN. O homenageado é filho de Canguçu e atua em Medianeira no Paraná onde é empresário de larga escala mercantil. Foram comentadas as próximas reuniões da Academia e acertada a última reunião do ano para o mês de novembro com apresentação de trabalhos e confraternização.

#### **ATA Nº 17- 09.11.2005**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião extraordinária com o objetivo de discutir detalhes do encontro do dia 19 de novembro, que homenageará os 100 anos de nascimento do escritor Érico Veríssimo. Reunião presidida pelo Coordenador Cultural, Cairo Moreira Pinheiro.

### **ATA Nº 18- 19.11.2005**

Local: Clube Harmonia

Reunião que homenageou a Érico Veríssimo, escritor gaúcho, pela passagem de 100 anos de seu nascimento. Após a abertura e espiritualidade, a cargo da Vice-Presidente, Yonne Maria Scherer Bento, a acadêmica Ivete Possas da Silveira leu trechos do artigo sobre Érico Veríssimo e a relação de seu livro “O Tempo e o Vento”, do Círculo de Pesquisas Literárias – CIPEL-, após leu o artigo do Cel. Cláudio M. Bento:” Érico Veríssimo- A Revolução Farroupilha e seu Pacificador Duque de Caxias e sua obra administrativa de Porto Alegre”. Na sequência o Cel. Cláudio Bento fez comentários sobre o livro e seu artigo, destacando o papel dos canguçuenses na Revolução Farroupilha e, finalizando, foi apresentado um emocionante quadro vivo com personagens da trilogia O Tempo e o Vento, por alunos do Curso Normal do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida.

### **ATA Nº19- 09.03.2006**

Local: Sala de reuniões do Tabelionato de José Moreira Bento

Reunião administrativa com o objetivo de programar as atividades do ano. Ficando acertada uma reunião pública para o mês de abril com homenagens a Carlitos Silveira, pai dos acadêmicos Amilton e Luís Carlos Valente da Silveira, e ao poeta Sabino Campos.

### **ATA Nº 20- 11.04.2006**

Local: Sala de reuniões do Tabelionato de José Moreira Bento

Reunião administrativa com o objetivo acertar detalhes da uma reunião pública do mês de abril.

### **ATA Nº 21- 24.04.2006**

Local: Clube Harmonia

Reunião de acadêmicos e convidados; após a abertura e a espiritualidade, realizada pela acadêmica Aliette Ribeiro, foi solicitado um minuto de silêncio pelo falecimento de Fernando Krusser Moreira e Pompeu Duarte Barbosa, ambos comerciantes que muito contribuíram para o progresso econômico e social de Canguçu. Em continuidade o Coronel Cláudio M. Bento apresentou seus trabalhos “Escolas Militares do Rio Pardo- 1859/1911”, aproveitando o momento para prestar homenagem ao primeiro professor de Canguçu, Antônio Joaquim Bento, seu bisavô, através de um texto lido pelo acadêmico Luís Carlos Valente da Silveira. Na oportunidade a Academia também prestou homenagem ao poeta canguçuense Sabino Soares de Campos que teve sua biografia apresentada por sua neta Zulce de Campos; em seguimento a homenagem foi feita a leitura de seus poemas e poesias: “ Teus Arrufos”, recitado por sua bisneta Virgínia Soares de Campos; “Queres” declamada pelo neto Dr. Danilo Campos e o neto Haroldo Campos executou e cantou a poesia “Meus Versos”, musicada pelo neto Paulo Campos. “Meus Versos” foi escrita em 1929 e musicada em 1977. O texto biográfico para a homenagem foi escrito por seu filho, Sideral Campos. Ao término

da homenagem, a bisneta do poeta homenageado, Virgínia Campos, distribuiu aos presentes cópias da poesia “Rosa com Rosa” de autoria de Sabino Campos. A reunião contou com grande número de familiares do homenageado.

#### **ATA Nº 22- 23.06.2006**

Local: Sala de Sessões Joaquim de Deus Nunes- Câmara Municipal de Vereadores

Reunião comemorativa aos 149 anos de Emancipação Política do Município de Canguçu, homenagem a Rádio Liberdade, a quem foi concedida a Comenda “Cerro da Liberdade”, recebida pelo Sr. Hermes Ribeiro de Souza Filho e o Diploma pelo Sr. Sebastião Ribeiro Neto. A Comenda “Cerro da Liberdade” foi concedida, também, as acadêmicas Yonne Maria Scherer Bento, Laedi Bachini Bosembecker e Aliette Martins Ribeiro. A reunião tem início com a saudação inicial pelo Cel. Cláudio Moreira Bento, a execução do Hino Nacional e o momento de espiritualidade coordenado pela Irmã Cecília Rigo, contando com a apresentação de alunas do CFNSA. Na sequência, deu-se a apresentação do livro de Antônio Saraiva sobre seu bisavô “João Antônio Saraiva- Um bravo Republicano”; posteriormente o Sr. Sebastião Ribeiro Neto usou da palavra e, emocionado, lembrou os feitos de tantos que construíram a história da Rádio Liberdade, salientando o Sr. José Noguez, que preservou documentos dos primórdios da emissora. A acadêmica Ivete Possas da Silveira prestou homenagem a Canguçu pelos 149 anos de Emancipação Política e Cecília Sedrez Pinto apresentou o texto de José Maria Valente do Nascimento “Canguçu começa com C”. A reunião chegou ao seu final com as palavras do ex- Prefeito Gilberto Moreira Mussi, que homenageou o Município e a Câmara de Vereadores, destacando cinco dignos representantes do Legislativo presentes naquele ato: Hermes Ribeiro de Souza Filho, Sebastião Ribeiro Neto, Nilso Pinz, Daltro Tavares, dignos ex-vereadores e Renato Morales que representava o Presidente da Casa no momento.





Foto 1- Momento em que agradecemos com a Comenda Cerro da Liberdade a Rádio Liberdade, representada pelos irmãos Dr. Sebastião Ribeiro Neto e seu irmão Hermes Ribeiro de Souza Filho. Nesta reunião homenageamos o escritor canguçuense Antônio Saraiva, ao analisar seu livro “João Antônio Saraiva- Um bravo republicano”. Análise hoje disponível em Livros e Plaquetas, em Canguçu-RS no site da FAHIMTB [WWW.ahimtb.org.br](http://WWW.ahimtb.org.br) (Legenda do Presidente da ACANDHIS)

Foto 2- Portando a Comenda Cerro da Liberdade as professoras: Yonne Maria Scherer Bento, Laedi Bachini Bosembecker e Aliette Martins Ribeiro que, em épocas diferentes, dirigiram a educação municipal. As três foram um presente a Canguçu das comunidades de Venâncio Aires, Pelotas e São Lourenço do Sul. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 23- 16.08.2006**

Local: Sala de reuniões do Tabelionato de José Moreira Bento

Reunião administrativa com o objetivo de organizar a comemoração dos 18 anos da Academia, bem como, a participação da mesma nas festividades da Semana Farroupilha, que no ano completou 40 anos de acendimento da Chama Crioula, símbolo rio-grandense. A Irmã Cecília Rigo relatou o resultado da consulta que fez ao Prefeito Municipal e ao Secretário de Cultura, referente ao espaço destinado a ACANDHIS, tendo sido oferecido, provisoriamente, um espaço junto a Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho, até que a sala destinada a mesma fosse desocupada pelo trabalho nela realizado, ficando acertado continuar a luta pela devolução do espaço anteriormente concedido a Academia.

#### **ATA Nº 24- 16.09.2006**

Local: Sede social do CTG Sinuelo

Reunião comemorativa aos 18 anos da ACANDHIS e 40 anos da Semana Farroupilha com abertura encenada pela aluna do CFNSA, Paola Molon, que percorreu um caminho polvilhado de cinzas até chegar a uma chama acesa e a bandeira do Rio Grande do Sul,

quando foi entoado o Hino Riograndense. O Presidente fez uso da palavra, explicando o objetivo da reunião. Na oportunidade, receberam a Comenda Cerro da Liberdade os acadêmicos: Armando Ecíquio Peres, que teve sua biografia apresentada pelo Sr. José Moreira Bento; Cairo Moreira Pinheiro, com sua biografia apresentada pelo acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira; Rosenda Barbosa Telesca, e Vanja Rocha Wiskow, com biografias apresentadas por Ingrid Goulart Bohmer. A reunião chegou ao final com a apresentação do trabalho “40 anos de Semana Farroupilha”, pelo acadêmico Armando Ecíquio Peres.



O Presidente da ACANDHIS posa ao centro dos acadêmicos agraciados com a Comenda Cerro da Liberdade: Armando Ecíquio Peres, Rosenda Barbosa Telesca, Vanja Rocha Wiskow e Cairo Moreira Pinheiro. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 25- 30.11.2006**

Local: Sala de reuniões do Tabelionato de José Moreira Bento

Reunião administrativa com finalidade de encerrar as atividades do ano e avaliar os trabalhos realizados durante o mesmo; foi comunicado o falecimento do acadêmico Ângelo Pires Moreira, aos 93 anos na cidade de Pelotas.

#### **ATA Nº 26 – 08.03.2007**

Local: Sala de reuniões do Tabelionato de José Moreira Bento

Reunião administrativa com o objetivo de abrir os trabalhos do ano, planejar a reunião que acertada para 17 de março, com a presença do Presidente, Coronel Cláudio Moreira Bento, e homenagem póstuma ao acadêmico Ângelo Pires Moreira, falecido em 23 de novembro de 2006. A acadêmica Aliette Martins Ribeiro informou que, o Prefeito Municipal Cássio Motta, amparado pela Lei de Incentivo a Cultura e Esporte, comprometeu-se patrocinar cerca de 50% do livro Canguçu Reencontro com a História- reedição, recebendo como contrapartida alguns exemplares para a Biblioteca Pública Municipal. Quanto ao espaço destinado a ACANDHIS, na Casa de Cultura Marlene B. Coelho, foi garantida a cedência da sala com

saída para a rua Júlio de Castilhos. O acadêmico Cairo Moreira Pinheiro apresentou o livro “Memórias”, de autoria de Eloah Morales do Nascimento.

#### **ATA Nº 27 – 17.03.2007**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião com a finalidade de homenagear o acadêmico falecido, Ângelo Pires Moreira, tendo a Homenagem Póstuma sido proferida pelo acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira e cujo teor esta publicado no exemplar de “O Gaúcho” - nº 35, do IHTRGS, texto que enaltece a figura ímpar do homenageado e o trabalho por ele realizado, na área da pesquisa, divulgação da História, das Tradições e de valores morais, culturais e históricos. Na continuidade o acadêmico Cairo Pinheiro deu ciência da elaboração de farto material, com pequenas manchetes sobre Canguçu, material este que passou a ser divulgado nas rádios locais, como contribuição da ACANDHIS nas atividades desenvolvida durante os 150 anos de emancipação política do município. Foi registrada a presença da “Rainha do Centenário”, Ione Meirelles Prestes, hoje acadêmica da ACANDHIS e relembrados fatos da comemoração do centenário de Canguçu.

Nota do Cel. Bento- O major Ângelo Pires Moreira, nosso primo irmão, se destacou como historiador, tradicionalista, animador cultural em Pelotas e como profissional militar no 9º RI. Foi a partir de 1970 meu intermediário junto ao Diário Popular para a publicação de meus artigos que beiram cerca de 126, incluindo várias matérias na Coluna Querência da União Gaúcha que ele presidiu. Sua maior obra foi seu livro “Pelotas na Tarca do tempo”, em que abordou obras de reuniões da Câmara de Vereadores de Pelotas. Foi coordenador da fundação do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul que fundamos em 10 de setembro de 1986 em Pelotas, na Escola Técnica Federal. Preservamos no que foi possível sua vida e sua obra no informativo O Gaúcho nº 35 do IHTRGS, hoje perenizado no site da FAHIMTB, da qual era sócio correspondente.

#### **ATA Nº 28- 12.04.2006**

Local: Sala de reuniões do Tabelionato de José Moreira Bento

Reunião administrativa contando com a presença do Sr. Paulo Armando Morales do Nascimento que participou na reunião com a finalidade de mostrar os originais do livro de autoria de sua mãe Eloah Morales do Nascimento. Foram tratados também, assuntos referentes aos próximos eventos da Academia.

#### **ATA Nº 29- 31.05.2006**

Local: Sala de reuniões do Tabelionato de José Moreira Bento

Reunião administrativa com a finalidade de combinar os detalhes das reuniões comemorativas aos festejos dos 150 de emancipação política de Canguçu: elaboração de pautas, distribuição de tarefas, organização do coquetel e do momento musical.

## ATA Nº 30- 22.06.2007

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Sessão solene em homenagem aos 150 anos do Município. Lançamento da 2ª edição do livro “Canguçu Reencontro com a História- um exemplo de reconstituição da memória comunitária” - edição comemorativa aos 150 anos de Canguçu, de autoria do Coronel Claudio Moreira Bento, Presidente da ACANDHIS. A espiritualidade esteve a cargo da Irmã Cecília Rigo, que apresentou alunos do CFNSA vestidos com as cores do Município e, através de um jogral, apresentaram o Cel. Cláudio Moreira Bento, abrindo, ao final, um baú de onde retiraram o livro escrito pelo autor; posteriormente alunos entraram com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do Município, em um pequeno pedestal que foi entregue a Presidente em exercício Sr.ª Yonne Scherer Bento que, após agradecer passou a ler a mensagem de lançamento do livro, sendo a apresentação do mesmo realizada pelo acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira e pela sócia Ingrid Goulart Böhmer; a capa da obra foi didaticamente explicada pela acadêmica Laedi Bachini Bosembecker e na sequência a obra foi apresentada, através de uma crônica –resenha “Descortinando a História”, elaborada pela acadêmica Alette Martins Ribeiro. O lançamento do livro finalizou com a entrega de um exemplar para o Rotary Clube e o comunicado de que seriam entregues 100 exemplares ao Rotary para, com a venda, arrecadar recursos a campanha pró Hospital de Caridade de Canguçu. O Prefeito Municipal, Cássio Luiz Freitas Motta, parabenizou a ACANDHIS pelo brilhantismo do momento e em continuidade realizou-se o momento cultural com os convidados: Dr Talai Djama Selistre, Alexandre e Marcelo Selistre, Alex Silva e Antônio Tavares, que brindaram os convidados com musicas e poesias. Ao final da reunião, coquetel com música de Eli Pinheiro.





Foto 1- A Vice-Presidente, acadêmica Yonne Scherer Bento tendo a sua esquerda o Presidente de Honra da ACANDHIS, Prefeito Cássio Luiz Freitas Motta e a sua direita as rainhas do ACICAN e do Sesquicentenário do Município. A Vice-Presidente dirige os trabalhos dessa importante efeméride, tendo sobre a mesa exemplares de meu livro reeditado, patrocinado pel Fundação Habitacional do Exército e sua Poupança (FHE-POUPEX) com capa de autoria de meu filho Capitão de Mar e Guerra Carlos Norberto Bento Stumpf. No fundo minha foto debaixo das fotos de meu pai, Patrono da ACANDHIS e de meu avô Genes Bento como Prefeito e Intendentes.  
Foto 2- Crianças num jogral homenageando o Município e no fundo alguns acadêmicos. Guardo com muito carinho um vídeo que reproduz esta histórica sessão. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

### **ATA Nº 31- 25.06.2007**

Local: Salão de festas do Clube Harmonia

Reunião comemorativa ao Sesquicentenário do Município, com destaque para a posse da acadêmica Élide Ávila Canez, na cadeira nº 16, cujo Patrono é o Capitão Henrique José Barbosa, vaga por falecimento de Marlene B. Coelho. A espiritualidade esteve à cargo da Irmã Cecília Rigo que através da apresentação de alunos do CFNSA, slides com projeção de fotografias de Marlene Barbosa Coelho e a declamação da poesia “Homenagem a Marlene Barbosa Coelho”, de autoria da Irmã Cecília e declamada pela professora Sincler, emocionou aos presentes. Em continuidade, a postulante à acadêmica fez o elogio ao seu Patrono e passou a discorrer, com palavras e imagens, a vida de sua grande amiga Marlene Barbosa Coelho; o acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira declamou a poesia “Cerro da Liberdade” de autoria de Marlene, a acadêmica Maria Helena Fonseca Rodrigues leu mensagem do Piquete “O Vanguardeiro” e o acadêmico Amilton V. da Silveira leu uma crônica, todas estas em homenagem a Marlene B. Coelho. A ata registra a emoção do momento, o reconhecimento e a saudade dos canguçuenses à grande figura que foi Marlene Barbosa Coelho. Élide termina dizendo “Hoje, Marlene, tu ressuscitas com teu trabalho, com teu museu... Certamente no céu de Canguçu brilhará para sempre o pergaminho de tua vida e de tua história, como sagrada benção para nós”. A reunião termina com as palavras do Patrono de Honra, Prefeito Cássio Motta.

Nota do Cel. Bento- Ao falecer Marlene, escrevemos artigo sobre ela hoje perenizado em Livros e Plaquetas, em Canguçu-RS no site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) , sob o título "Marlene Barbosa Coelho uma grande perda para a História e Tradição em Canguçu, ora enriquecido com o depoimento da acadêmica Miriam Zuleica R. Barbosa.

#### **ATA Nº 32- 09.07.2007**

Local: Residência da acadêmica Yonne Maria Scherer Bento

Reunião administrativa com finalidade de avaliar os encontros anteriores e decidir as próximas ações. O Coordenador Cultural, acadêmico Cairo Moreira Pinheiro, apresentou a oferta da Rádio Liberdade que disponibiliza um horário aos sábados para um programa radiofônico sob a responsabilidade da ACANDHIS. Também ficou acertado que aceitariam a devolução da sala na Casa de Cultura Marlene B. Coelho e com o apoio de todos o local seria equipado, servindo o ambiente para abrigo dos documentos, reuniões e posteriormente para receber visitantes e pesquisas.

#### **ATA Nº 33- 03.08.2007**

Local: Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com objetivo de acertar detalhes da reunião comemorativa dos 19 anos da ACANDHIS. O acadêmico Cairo Moreira Pinheiro, informou que por determinação do Presidente da entidade, serão concedidas cinco Comendas "Cerro da Liberdade" distribuídas entre acadêmicos e entidades do município. Foram tratados ainda, assuntos referentes à adequação do novo ambiente pertencente a Academia e a participação da mesma na FECICAN – Feira da Indústria e Comércio que se realizará em outubro do corrente.

#### **ATA Nº 34- 13.09.2007**

Local: Salão de festas do Clube Harmonia

Reunião comemorativa dos 19 anos da Academia Canguçuense de História sob a presidência do Coronel Cláudio Moreira Bento. Em pauta a entrega da Comenda "Cerro da Liberdade" a acadêmicos e entidades do município, Sesquicentenário do Município e o lançamento do livro "Era uma vez em Canguçu... Quando as crianças faziam arte", de autoria de Eloah Morales do Nascimento. O momento espiritual e cultural ficou a cargo da Irmã Cecília Rigo, que foi realizado contando com alunos e professores do CFNSA sendo, ao final, entregue uma imagem da Padroeira do Município ao Presidente da Academia, como lembrança dos 150 anos desta terra. Na sequência foram entregues Comendas "Cerro da Liberdade" para os acadêmicos Amilton Valente da Silveira, entregue por sua esposa Luiza Helena M. da Silveira e Ione Meirelles Prestes, entregue por seu irmão Lúcio Newton Prestes e para as entidade EEEF. Irmãos Andradas, Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, Associação Comercial e Industrial de Canguçu – ACICAN e para o Clube Harmonia. Receberam Diplomas de Sócios efetivos Talai Djalma Selistre e Miriam Zuleica Reyes Barbosa. A reunião finaliza com o lançamento do livro "Era uma vez em Canguçu... Quando as crianças faziam arte", de autoria de Eloah Morales do Nascimento. Encerrou-se a reunião com o Hino de Canguçu, cujo autor é o acadêmico Carlos Eugênio Meireles.

### **ATA Nº 35- 25.09.2007**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa. Primeiro encontro dos acadêmicos na sede destinada à Academia. Teve com objetivo, realizar eleição de Diretoria da Entidade, comparecendo treze acadêmicos. A reunião foi presidida pela Vice Presidente Yonne Scherer Bento e, devido a inexistência de outra chapa, foi apresentada a possibilidade de continuação dos atuais membros na diretoria, ficando esta assim constituída: Presidente Cláudio Moreira Bento, , Vice Presidente Yonne Maria Scherer Bento; Amilton Valente da Silveira, Zeferino Couto Terres, Armando Ecíquio Peres, membros da Diretoria Executiva; Secretária Alette Martins Ribeiro; Relações Públicas Laedi Bachini Bosenbecker; Coordenador Cultural, Cairo Moreira Pinheiro; Tesoureira, Rosenda Barbosa Telesca e Arquivista e Bibliotecária, Vanja Rocha Wiskow.

### **ATA Nº 36- 22.10.2007**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião com a finalidade de receber as alunas do Curso de História, da extensão da Universidade Católica de Pelotas que realizarão estágio com prestação de serviço na ACANDHIS.

### **ATA Nº 37- 20.12.2007**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião de encerramento das atividades do ano, contando com a presença do Coronel Cláudio Moreira Bento. Na oportunidade foi lançado o livro do Círculo de Pesquisas Literárias "Garibaldi: Realidade e Mito", que contém artigo do Presidente desta Academia. O Coordenador Cultural, Cairo Pinheiro informou que a ACANDHIS já possui registro na Receita Federal com CNPJ e conta bancária aberta no Banrisul, foi informado também, pela acadêmica Ione Prestes que a Academia já possui uma Orquestra de Câmara e Coral, tendo os participantes realizado apresentação no Cine Teatro 27 de junho. Outra informação foi a cedência de uma funcionária, pela Secretaria Municipal de Educação. A ACANDHIS participou da procissão de Nossa Senhora da Conceição no último dia 08 de dezembro.

### **ATA Nº 38- 07.02.2008**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com a finalidade de deliberar sobre a reforma do Estatuto da entidade, a fim de atualizá-lo e ajustá-lo de acordo com o Código Civil Brasileiro. Tendo em vista o reduzido número de acadêmicos presentes e a dificuldade de reuni-los no período de férias, foi autorizado ao Presidente Cláudio Moreira Bento, buscar os meios legais para reforma do Estatuto.

### **ATA Nº 39- 25.02.2008**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião sob a presidência do Coronel Cláudio Moreira Bento que, na oportunidade, lançou o livro “General Osório – O maior herói e líder popular brasileiro-Bicentenário”, livro de sua autoria. O Presidente homenageou os professores que elaboraram o livro “Canguçu – Um novo olhar”, encontrando-se todas presentes à reunião. O Coordenador Cultural apresentou o novo estatuto da entidade, atualizado conforme o Código Civil, e na sequência foi apresentada a professora Eneida Moreira da Silva que, a partir da data, passou a atuar na ACANDHIS. Foi dado conhecimento de que a Academia Canguçuense de História está representada no Conselho Municipal de Cultura e Esportes pela acadêmica Aliette Ribeiro, que assumiu a presidência do mesmo.

### **ATA Nº 40- 13.05.2008**

Local: Auditório do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida

Reunião com a finalidade de homenagear o Coordenador do piquete “O Vanguardeiro”, Clementino Carlos Goulart da Fonseca e para o lançamento do livro “Minhas Lembranças infantis – 1931 – 1944”, de autoria do Presidente Cláudio Moreira Bento. No momento de espiritualidade, a Irmã Cecília lembrou a abolição da escravatura no Brasil e também o dia de Nossa Senhora de Fátima, em seguida duas crianças entregaram velas acesas ao Sr. Clementino Carlos Goulart da Fonseca e outra ao Presidente da ACANDHIS, simbolizando a chama conduzida pelo Piquete “O Vanguardeiro”; após as acadêmicas Ivete Possas da Silveira apresentou o currículo do homenageado e a acadêmica e Maria Helena Fonseca Rodrigues, passou a relatar, com o auxílio de data-show, onde mostrou imagens de localidades, marcos, monumentos visitados, etc... que se constituem na jornada histórica do Piquete “O Vanguardeiro”, que naquele ano completava 30 anos de existência. Finalizando o Presidente leu um trabalho sobre o General Osório e lançou sua nova obra literária. Seguiram-se homenagens e cumprimentos dos presentes.



Mesa Diretora- Da esquerda para a direita acadêmicos Moacyr Mattos, Cairo Moreira Pinheiro e Cel. Cláudio Moreira Bento seguido de Carlinhos Fonseca, comandante do Piquete O Vanguardeiro, nome que eu sugeri a Marlene Coelho, respondendo a sua consulta e como homenagem ao bravo canguçuense que, como coronel, foi

o vanguardeiro da Divisão ao comando de Andrade Neves, o Barão do Triunfo, na Guerra do Paraguai. História é verdade e justiça! Não lembro o nome da linda e graciosa menina ao meu lado. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

### **ATA Nº 41- 24.06.2008**

Local: Salão do Clube Harmonia

Reunião comemorativa aos 151 anos de Emancipação Política do Município, com a “Memória Viva” em homenagem aos imigrantes japoneses, italianos, pomeranos e alemães, etnias que vieram miscigenar-se aos açorianos, índios e negros, construindo assim uma nova terra. A reunião tem início com o Hino de Canguçu e logo na sequência o momento de espiritualidade, realizado pela acadêmica Irmã Cecília Rigo, sendo no momento seguinte lançado o I Concurso de Redações da ACANDHIS, sobre o tema “A importância do General Osório após o bicentenário do seu nascimento”, destinado a alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e Médio das escolas de Canguçu. Após a acadêmica Laedi Bachini Bosembecker coordenou os depoimentos dos convidados: alemães - pomeranos (150 anos de colonização), japoneses (100 anos de presença no Brasil) e italianos, ressaltando-se que todos os convidados eram moradores de Canguçu e descendentes dessas etnias. Os depoimentos tem início com as palavras da professora Fáustia Blass, descendente de Bruno Blass, dono de um moinho na localidade da Glória- 1º distrito; seguiram-se as palavras de Tereza Arndt e Maria Helena Arndt, ressaltando a importância que a origem alemã dava a educação. O senhor Guido Altemburg falou sobre os pomeranos, sobre estes não serem alemães e que a Pomerânea já não existe mais na Europa, restando descendentes desse povo no Piauí e no Rio Grande do Sul, mais especificamente em São Lourenço do Sul e Canguçu. Os italianos foram representados pelo casal Jacob Ceron e esposa. Em continuidade foi apresentado um DVD com a trajetória do representante dos japoneses Toshio Owatari e Lídia Yotuhu Owatari, que retrata a importância dos japoneses, em especial a família Owatari para a agricultura do nosso município. Seguiram-se cumprimentos e considerações sobre as etnias formadoras desta terra. Ficou registrado que a reunião deveria ter sido realizada na Casa de Cultura, porém, um princípio de incêndio ocorrido na madrugada do dia 23.06.08, danificou o assoalho do Salão e danificou o porão, queimando arquivos da Secretaria da Fazenda do Município. Dado ao fato não foi possível a realização da reunião no local previsto. Ao término da reunião o Secretário de Cultura, Andrio Aguiar, comunicou que se encontra em atividade o “Museu Virtual”, convidando a todos para que façam empréstimo de material fotográfico para que, digitalizado, venha compor o acervo do museu.



Aspecto da sessão de homenagem aos imigrantes e descendentes de japoneses, italianos, pomeranos e alemães, onde identifiquei as acadêmicas Dra Ione Meirelles Prestes e a Professora Ivete Possas da Silveira. Nos originais de Canguçu reencontro com a História abordando o que constatamos sobre os imigrantes pomeranos, alemães, italianos e seus descendentes. A colônia alemã e pomerana de Canguçu era a única não integrada às demais em São Leopoldo. Quando menino recordo da passagem por Canguçu de uma família de japoneses que cultivava uma horta de verduras, legumes, etc...no local onde hoje é o hospital e produziam carvão no local onde foi o Clube de Tiro, onde deixaram de lembrança uma enorme clareira e fizeram surpresa com a produção de doce de feijão que era vendido na cidade. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 42- 15.08.2008**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com a finalidade de decidir as atividades para a comemoração do 20 anos da ACANDHIS e relato das ações realizadas para o I Concurso Literário em homenagem ao Bicentenário do General Osório, Patrono da Cavalaria no Brasil, cujo resultado será apresentado na reunião do dia 13 de setembro.

#### **ATA Nº 43- 13.09.2008**

Local: Sala de Sessões Joaquim de Deus Nunes- Câmara Municipal de Vereadores

Sessão solene, presidida pelo Presidente Coronel Cláudio Moreira Bento, comemorativa aos 20 anos da ACANDHIS, com concessão de prêmios aos alunos vencedores do I Concurso Literário, cujo tema é "A importância do General Osório no bicentenário de seu nascimento e entrega da Comenda "Cerro da Liberdade". A reunião foi aberta com o Hino Nacional Brasileiro, precedido pela saudação do Presidente e posterior momento cultural, artístico e espiritual a cargo dos alunos do CFNSA com entrega de um arranjo com flores e o número 20, lembrando os vinte anos da Academia e apresentação de um acróstico: ACANDHIS, VINTE ANOS DE MEMÓRIA. A biografia do Patrono, Conrado Ernani Bento, foi apresentada pela sócia Miriam Zuleica Reyes Barbosa. Na sequência, a premiação dos textos: 3º lugar, Isadora Pires Rommel (7ª série), EEEF Prof.ª Maria Moraes Medeiros (premiação: livros e certificado); 2º lugar, Cyntia Rafaela Moreira Vargas (3º ano do 3º Ciclo) EMEF São João Batista de La Salle (premiação: livros, certificado e R\$ 200,00); 1º lugar, Érica Bento Borges

(7ª série) Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida (premiação: livros, certificado e R\$ 400,00). Na categoria Ensino Médio foram premiados: 3º lugar, Jussara Buss da Silva (2º ano do Curso Normal), Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida (premiação: livros e certificado); 2º lugar, Diéfer Leandro Coelho Porto (3º ano do Curso Normal), Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida (premiação: livros, certificado e R\$ 200,00); 1º lugar, Karen Zurschimitten Quintana (3º ano do Curso Normal), Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida (premiação: livros, certificado e R\$ 400,00). Após breve texto justificativo, foi entregue a Comenda “Cerro da Liberdade” ao representante Dr. Ernesto Maurício Arndt Neto, vereador e vice presidente, nos mesmos moldes foi entregue a Comenda Cerro da Liberdade ao Piquete “O Vanguardeiro” na pessoa de seu representante Sady Soares da Silva e ao acadêmico Dr. Lúcio Newton Meirelles Prestes, em continuidade foi entregue o diploma de sócia efetiva a Sr.ª Laura Leal Mota. Seguiu-se a entrega de flores e homenagens por parte dos presentes a Academia de História. Finalizando, deu-se a entrega de medalhas e diplomas concedidos pelo IHTRGS (Instituto de História e Tradição do Rio Grande do Sul): Medalha “Mérito farroupilha” aos Senhores, Dr. Amilton Valente da Silveira- concessão post-mortem; Clementino Carlos Goulart da Fonseca, representado por Sady Soares da Silva; diplomas de sócios do IHTRGS foram entregues a Ivete Possas da Silveira, Talai Djalma Selistre e entrega da Medalha de “Mérito Histórico Militar Terrestre” da Academia de História Militar Terrestre do Brasil ao acadêmico Cairo Moreira Pinheiro. Encerra-se a reunião com a leitura de homenagem Póstuma ao ex Secretário de Justiça e desembargador, Paulo Barbosa Lessa, filho de Canguçu e irmão do escritor Barbosa Lessa.

Nota do Cel. Bento- Este concurso foi mais um esforço na tentativa de revelar novas vocações de literatos, em especial de historiadores. O homenageado foi o General Osório , nome da rua principal de Canguçu ao qual se deve ideia da construção da ferrovia estratégica Pelotas-Canguçu para o caso de uma invasão do RS pelo Uruguai, as defesas do Rio Grande do Sul se recolherem para Canguçu e a seguir dessa base de partida, partem para a contra ofensiva. A ele se deve a integração de Canguçu por telegrafia a rede nacional então existente. Sobre ele escrevemos o livro “General Osório o maior líder popular brasileiro” em 2008(Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)



Foto dos acadêmicos em sessão da Câmara de Vereadores. Da esquerda para direita: Cairo Moreira Pinheiro, Dr. Lúcio Newton Meirelles Prestes, Vanja Rocha Wiskow, Dra Ione Meirelles Prestes, Alda Maria Moraes Jacottet, Rosenda Barbosa Telesca Cel. Cláudio Moreira Bento, professoras Yonne Maria Scherer Bento, Ivete Possas da Silveira, Élide de Ávila Canes e Aliette Martins Ribeiro e ainda Moacyr Mattos e Armando Ecíquio Peres. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 44- 14.12.2008**

Local: Churrascaria do Alemão

Reunião de confraternização, contando com a presença do Presidente, Cel. Cláudio Moreira Bento. Espiritualidade a cargo da acadêmica Ir. Cecília Rigo. Na oportunidade foi apresentado o projeto de construção do prédio da ACANDHIS, bem como, foram discutidas ações para dar prosseguimento ao projeto. Os acadêmicos Cairo Pinheiro e Flávio Azambuja Kremer receberam Diploma de correspondente e delegado da AHIMTB-Academia de História Militar Terrestre do Brasil, como mérito pelos serviços prestados a AHIMTB.

#### **ATA Nº 45- 17.04.2009**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa sob a presidência da acadêmica Yonne Scherer Bento, Vice-Presidente da ACANDHIS, com o objetivo de acertar a programação do ano corrente, acerto de contas a cargo da tesoureira, acadêmica Rosenda Barbosa Telesca e escolha do tema para o II Concurso Literário, sendo escolhido o tema “ O Papel da Academia Canguçuense no resgate dos vultos históricos de Canguçu – Patronos da ACANDHIS”; foi organizada a Comissão encarregada do concurso, ficando assim constituída: Supervisão e divulgação a cargo da Vice-Presidente Yonne Scherer Bento; coordenação: Cairo Moreira Pinheiro, coordenador cultural; divulgação e elaboração do regulamento: Aliette Martins Ribeiro, secretária; apoio dos demais acadêmicos. Data prevista para a premiação no dia 22 de junho de 2009, dentro da programação festiva do aniversário do município.

#### **ATA Nº 46- 18.06.2009**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reuniram-se as comissões organizadora e avaliadora do II Concurso Literário; as redações inscritas foram em número de dezenove, de alunos do Ensino Fundamental e quatorze de alunos do Ensino Médio. A Comissão avaliadora foi constituída pelas professoras: Loila Mattos (português), Nilza Schneid (português) Laedi Bachini Bosembecker (História), para avaliação das redações do Ensino Fundamental, sendo que a equipe a cima citada foi acrescida da professora Eneida Moreira da Silva para avaliar as redações do Ensino Médio. Todo processo, esteve sob a supervisão dos acadêmicos, Cairo Pinheiro, Rosenda Barbosa Telesca e Aliette Martins Ribeiro. Após a leitura das redações, foram avaliadas e escolhidas as redações premiadas.

#### **ATA Nº 47- 22.06.2009**

Local: Sala de Sessões Joaquim de Deus Nunes- Câmara Municipal de Vereadores

Sessão solene, comemorativa aos 152 anos de aniversário do município de Canguçu e entrega dos prêmios aos alunos vencedores do II Concurso Literário realizado pela ACANDHIS, sob o tema “O Papel da Academia Canguçuense no resgate dos vultos históricos de Canguçu – Patronos da ACANDHIS”. A reunião teve início com um ato de

louvor e após o Coordenador Cultural esclarecer a finalidade do concurso, passou-se a chamar os vencedores da categoria Ensino Fundamental: 3º lugar, Gerônimo Goulart Reyes Barbosa – EEEF. Irmãos Andradas (premiação livros e certificado), 2º lugar, Iulyane Casarin Aires- EMEF. São Luiz Gonzaga (Livro, certificado e R\$ 200,00), 1º lugar- Isadora Pires Rommel da EEEF. Prof.<sup>a</sup> Maria Moraes Medeiros (premiação: Livro, certificado e R\$ 400,00). Na categoria Ensino Médio, foram premiados os seguintes alunos: 3º lugar, Edineia Silva de Souza, Curso Normal, Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida (premiação livros e certificado); 2º lugar Karen Zurschimitten Quintana do Curso Normal, Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida (premiação: livro, certificado e R\$ 200,00) e 1º lugar Diéfer Leandro Coelho Porto Curso Normal, Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida (premiação: livro certificado e R\$ 400,00). Colocada a palavra a disposição, o Mini –presidente da Câmara de Vereadores, Luiz Helvig Almeida, de 10 anos, neto de antigo funcionário municipal, Arlindo Almeida, fez uso da mesma e de forma clara disse da importância do evento, sendo aplaudido calorosamente. Finalizou a reunião o Secretário Municipal de Educação e Esporte, Andrio Aguiar, que elogiou o trabalho realizado pela Academia Canguçuense de História.

Nota do Cel. Bento – Este foi o II Concurso Literário promovido pela ACANDHIS, na tentativa de revelar novos valores literários. Satisfação em ver brilhar Luiz Helvig Almeida, meu parente, neto de um amigo de infância, Arlindo Almeida. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 48- 08.09.2009**

Local: Auditório do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida

Reunião comemorativa aos 21 anos da ACANDHIS, presidida pelo Coronel Cláudio Moreira Bento. Momento espiritual a cargo da acadêmica Élide de Ávila Canez, iniciando com a música “Tributo a uma Princesa”, cantada por Cristina Dias Ribeiro, no momento em que entravam as alunas Débora e Letícia Bento de Souza, conduzindo a Bíblia e a vela; leitura do salmo 118 e o canto da Ave Maria, em latim, pela professora Cristina D. Ribeiro. A reunião foi dedicada ao lançamento de livros do Cel. Bento e teve como um dos momentos especiais a homenagem ao Coordenador Cultural, Cairo Moreira Pinheiro, que formou-se em Jornalismo em 17 de julho de 2009. Foram concedidas Comendas “Cerro da Liberdade” para a Rádio Liberdade de Canguçu, para os ex-prefeitos Domínio de Ávila Camargo, Nelson Edi da Costa Grigoletti e Odilon Almeida Mesko, bem como ao Sr. José Moreira Bento e a acadêmica Irmã Cecília Ivone Rigo. Falou em nome dos homenageados a Irmã Cecília Rigo, que relembrou a passagem dos ex- prefeitos pelo Executivo Municipal, referindo-se a eles como “administradores- homens que fizeram a História” e finalizou homenageando ao Cel. Cláudio M. Bento, por ter dado vida à História de Canguçu. Ao final foi dada a benção pelo Reverendo Paulo Souza.



Da esquerda para direita: Irmã Cecília Ivone Rigo, ex-prefeito Nelson Edi da Costa Grigoletti, ex-prefeito Odilon Almeida Meskó, tabelião José Moreira Bento, Cel. Cláudio Moreira Bento (Presidente da ACANDHIS) E EX-PREFEITO Domírio de Ávila Camargo. Todos os ex-prefeitos foram Presidentes de Honra da ACANDHIS e muito a apoiaram e de igual forma, o tabelião José Moreira Bento. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 49- 01.10.2009**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com a finalidade avaliar a reunião festiva de 08 de setembro e organizar o “Sarau da Ressurreição”, marcado para o dia 01 de novembro no Cemitério Municipal, ficando a parte espiritual a cargo do CFNSA, sob a coordenação da acadêmica Irmã Cecília Ivone Rigo, contando com a colaboração das acadêmicas Élide de Ávila Canez e Aliette Martins Ribeiro. Os homenageados foram: na política, Conrado Ernani Bento, ex-prefeito de Canguçu; na religião, Irmã Maria Firmina Simon e Franklin Marins; na cultura e educação- Marlene Barbosa Coelho; no comércio, Valdemar Aguiar Valente. Todos os homenageados são falecidos e filhos de Canguçu.

#### **REGISTRO**

O “Sarau da Ressurreição, aconteceu no dia 01 de novembro no Cemitério Municipal, as 20h30min. Há fotos e DVD do evento que contou com público significativo. Na oportunidade foi entregue à Comunidade a Capela do Cemitério, restaurada por uma comissão contando com o apoio da municipalidade.



Sessão noturna no Cemitério Municipal por nós presidida.

Foto 1- Detalhes da sessão histórica original.

Foto 2- Em primeiro plano o acadêmico Cairo Moreira Pinheiro e a acadêmica Dra Ione Meirelles Prestes e mais atrás a acadêmica Vanja Rocha Wiskow, todos com a capa azul de acadêmicos.

Coube a mim fazer a homenagem a meu pai, Conrado Ernani Bento, mas tomado de forte emoção pedi que a Vice-Presidente e acadêmica Yonne Maria Scherer Bento procedesse a leitura. Creio que foi uma sessão original e pioneira. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

### **ATA Nº 50- 20.11.2009**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa de final de ano, com a finalidade avaliar o evento “Sarau da Ressurreição”. Acreditando ter sido este bem aceito pela comunidade, sendo portanto, considerado um evento positivo; ficou acertado que o evento ocorreria anualmente, sempre homenageando, postumamente, figuras que construíram a História desta terra. Após passaram a tratar sobre a construção da nova sede da Academia. Novamente foi tratado o assunto das mensalidades em atraso.

#### **ATA Nº 51- 03.02.2010**

Local: Residência da Vice-Presidente Yonne Maria Scherer Bento.

Reunião a convite do Coronel Cláudio Moreira Bento, Presidente, para um momento de reflexão e decisão sobre os eventos do ano, especialmente a organização da homenagem ao Brigadeiro Antônio de Sampaio, Patrono da Infantaria do Exército Brasileiro, no ano em que se comemora o bicentenário de seu nascimento. Antônio de Sampaio esteve em Canguçu, onde fundou a cadeia municipal (onde hoje está construído o Cine Teatro Municipal 27 de Junho –Professor Antônio Joaquim Bento) e garantiu a consolidação da Paz de Poncho Verde, na revolução Farroupilha; aqui conheceu Júlia Miranda e com ela se casou. A homenagem foi marcada para acontecer no dia 21 de maio de 2010, quando será lançado o livro sobre o Brigadeiro. Ficou acertado a colocação da pedra fundamental da sede da ACANDHIS para o mesmo dia.

#### **ATA Nº 52- 29.03.2010**

Local: Dependências da Rádio Liberdade.

Reunião de acadêmicos com a finalidade de tratar assuntos referentes a obra da futura sede da ACANDHIS e marcar reunião para pautar assuntos referentes a organização da homenagem ao Brigadeiro Antônio de Sampaio, tendo ficado acertada uma data posterior para finalizar os preparativos do evento.

#### **ATA Nº 53- 19.04.2010**

Local: Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida.

Reunião de acadêmicos visando a divisão de tarefas para o evento “Homenagem ao Brigadeiro Antônio de Sampaio”, ficando assim distribuídas as tarefas: almoço para os integrantes do Comando Militar no CTG Sinuelo, a cargo do acadêmico Zeferino Terres, tendo a confirmação da participação do Comando Militar de Pelotas no mesmo; espiritualidade a cargo do CFNSA e outras tarefas a decidir na próxima reunião.

#### **ATA Nº 54- 22.04.2010**

Local: Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida.

Reunião administrativa que teve como momento de abertura uma reflexão a cargo da Irmã Cecília Rigo, sobre a necessidade de registrar os momentos, para que as coisas e fatos não se tornem descartáveis, ou seja, uma “Modernidade líquida”, onde tudo se dilui, tudo desaparece. Posteriormente, através de votação, os acadêmicos escolheram os textos para as placas em homenagem ao Brigadeiro Antônio de Sampaio e ao Presidente da ACANDHIS, Cel. Cláudio Moreira Bento, já que na oportunidade, será lançada a pedra fundamental da sede própria da ACANDHIS. O acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira informou que já teria sido votado, pela Câmara de Vereadores, o acréscimo do nome do Brigadeiro à Avenida Exército Nacional, ficando assim denominada “Avenida Exército Nacional - Brigadeiro Antônio de Sampaio”. Confirmado para o evento, autoridades da 8ª

Brigada de Infantaria Motorizada de Pelotas, Banda Militar do 9º BI Motorizado de Pelotas, autoridades civis do município e militares, representando a Brigada Militar e do DTCEA-CGU.

Nota do Cel. Bento- brilhante a percepção da Irmã Cecília Rigo, da necessidade de registrar momentos para que não se tornem descartáveis pela “Modernidade Líquida”, onde tudo se dilui, tudo desaparece. As presentes atas, através de suas sínteses, não desaparecerão na “Modernidade Líquida” por serem colocadas na internet, o que estou procurando fazer com toda a minha produção literária, colocando-a no site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) com apoio da ciência da informação e na inteligência artificial e a seguir em DVDs que também figuram no Google. Esta é a realidade. E em mais coisas por aí de novidades.

### **ATA Nº 55- 21.05.2010**

Local: Praça Dr. Francisco Carlos dos Santos e Cine Teatro 27 de Junho- Professor Antônio Joaquim Bento.

Solenidade sob a presidência do Coronel Cláudio Moreira Bento, contando com grande público e diversas autoridades para a homenagem ao Brigadeiro Antônio de Sampaio – Patrono da Infantaria do Exército Brasileiro, no ano do Bicentenário de seu nascimento. A solenidade teve início com o Hino Nacional executado pela banda da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada e após a execução, um momento de espiritualidade a cargo do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida. Na sequência, o Mestre de Cerimônias, acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira, leu a Lei nº 348/2010 que mudou o nome da Avenida Exército Nacional para “Avenida Exército Nacional - Brigadeiro Antônio de Sampaio”, como homenagem da Câmara Municipal de Vereadores, seguido pela palestra do Cel. Cláudio Moreira Bento sobre Brigadeiro Antônio de Sampaio. Para o segundo momento das homenagens prestadas, os presentes foram convidados a deslocarem-se até ao Cine Teatro 27 de Junho – Professor Antônio Joaquim Bento, a fim de assistirem a uma projeção de slides sobre o Brigadeiro; a este momento comparecendo cerca de 100 pessoas. Após foi descerrada a placa dedicada a Antônio de Sampaio, no saguão do Cine Teatro, sendo esta, uma homenagem da Prefeitura Municipal, da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada, da Rádio Liberdade, dos canguçuense e da ACANDHIS (conforme consta na placa); seguiram-se agradecimentos, sendo que o General Ramos agradeceu, sensibilizado, a homenagem feita ao Patrono de sua arma. No momento seguinte, as autoridades dirigiram-se a área entre a Casa de Cultura e o Cine Teatro para cerimônia de colocação da pedra fundamental da Academia Canguçuense de História - ACANDHIS, onde constava placa com homenagem ao Presidente da ACANDHIS, Cel. Cláudio Moreira Bento, como pesquisador resgatando a história da sua gente, assim registrado na placa “ Ao ilustre filho de Canguçu, historiador Cláudio Moreira Bento, o reconhecimento e a gratidão de sua terra e sua gente por dar vida a nossa História e registrar a História de nossas vidas”. Após a solenidade, os convidados foram recepcionados no CTG Sinuelo para um almoço de confraternização.



Foi uma sessão histórica marcante de resgate de um grande momento da ACANDHIS.

Foto1- A colocação de placa alusiva a presença no local (1845/1849) do Capitão Antônio de Sampaio e seu casamento com filha desta terra Julia dos Santos Miranda. Momento em que a 8ª Brigada de Infantaria Motorizada, cuja história resgatamos em 2005 e tivemos aprovada nossa proposta de denominá-la Manoel Marques de Souza executa um dobrado.

Foto 2- Homenagem ao Brigadeiro Antônio de Sampaio no Cine Teatro Municipal 27 de Junho- Professor Antônio Joaquim Bento, local onde existiu a cadeia que serviu de Posto de Comando do Capitão Sampaio. A homenagem consistiu em uma exposição de slides. Na foto o tabelião José Moreira Bento, o comandante do 9º BI Motorizado, o comandante da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada e o Presidente da ACANDHIS. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)



Foto 3- O descerramento da placa da pedra fundamental da ACANDHIS pelo general Ramos, comandante da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada e pelo Secretário de Educação e Esportes Andrio Aguiar, representando o Prefeito Cássio Motta, em missão em Brasília.

Foto 4- A comovente placa descerrada com reconhecimento e gratidão de meu berço natal por meu esforço em resgatar a sua bela História perdida ou esquecida.

Foto 5- O Lançamento da Pedra Fundamental da sede própria da ACANDHIS onde aparecem em primeiro plano, da esquerda para a direita os acadêmicos Irmã Cecília Ivone Rigo, Dr. Luiz Carlos Valente da Silveira, Ivete Possas da Silveira, Élide de Ávila Canez, Cairo Moreira Pinheiro, Cel. Claudio Moreira Bento, presidente da ACANDHIS, e o General de Brigada Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira, recordando os tempos em que foi aluno de História Militar em 1978, como cadete na Academia Militar das Agulhas Negras, do Presidente da ACANDHIS ( hoje decorridos 8 anos General do Exército Ramos comanda, em São Paulo, o Comando Militar do SUDESTE e 7 de meus alunos de História Militar integram o Alto Comando do Exército). Ao fundo Sebastião Ribeiro Neto, diretor da Rádio Liberdade e hoje acadêmico da ACANDHIS, titular da Cadeira João Simões Lopes Neto e o acadêmico Armando Ecíquio Peres. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 56- 21.06.2010**

Local: Salão de Honra da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho.

Reunião comemorativa aos 153 anos de Emancipação do Município de Canguçu, com o tema “Canguçu ontem e hoje”. Abertura com a execução do Hino de Canguçu, saudação, espiritualidade com a leitura dos Salmos do Amor e logo em seguida foi cantado os parabéns ao acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira, que estava aniversariando na data. O acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira, encarregou-se da saudação ao Município, homenageando-o pelos seus 153 anos. Em continuidade, o jovem Augusto Azevedo Mota apresentou em data-show a exposição de fotos antigas de Canguçu, seguidas das atuais, gerando muitas recordações e comentários dos presentes, o que levou ao enriquecimento da mostra, constituindo-se em um belo trabalho de resgate com fotografias históricas de Canguçu. A reunião foi encerrada pelo Secretário Municipal de Cultura Ademar Lages, na oportunidade representando o Prefeito Municipal.

#### **ATA Nº 57- 22.10.2010**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com o objetivo de escolher a Diretoria Executiva, para reger os destinos da ACANDHIS no próximo biênio. Abrindo a sessão a Vice- Presidente, acadêmica Yonne M<sup>a</sup> Scherer Bento, solicitou aos presentes que se apresentassem como candidatos para comporem a diretoria, dado o silêncio a Vice-Presidente solicitou a manifestação dos acadêmicos sobre o assunto, o que levou a acadêmica Irmã Cecília Rigo a manifestar-se, sugerindo que fosse reeleita a atual diretoria, sendo a idéia acatada e aclamada pelos presentes, ficando esta assim constituída: Presidente Claudio Moreira Bento, Vice Presidente Yonne Maria Scherer Bento, Conselho Fiscal Irmã Cecília Ivone Rigo, Zeferino Terres, Luiz Carlos Valente da Silveira, Secretária Alette Martins Ribeiro, Tesoureira Rosenda Barbosa Telesca, Bibliotecária Ivete Possas da Silveira, Arquivista Vanja Rocha Wiskow, Relações Pública Laedi Bachini Bosenbecker e Coordenador Cultural, Cairo Moreira Pinheiro.

### **ATA Nº 58- 14.09.2010**

Local: Auditório do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida.

Sessão comemorativa aos 22 anos da Academia, reunião presidida pelo Coronel Cláudio M. Bento. Em pauta a entrega da Comenda “Cerro da Liberdade” a personalidades de Canguçu, em homenagem pelos serviços prestados a ACANDHIS. Foi aberta a reunião com o Hino Nacional Brasileiro, seguido pela homenagem aos 22 anos da Academia, apresentada em data-show pela acadêmica Élide de Ávila Canez e na sequência a leitura da biografia do Patrono, Conrado Ernani Bento, pela acadêmica Laedi Bosenbecker. Em seguimento o Presidente deu início a cerimônia de entrega das Comendas “Cerro da Liberdade”; foram apresentadas as justificativas, passando a entrega das Comendas aos agraciados: Prefeito Municipal Cássio Luiz Freitas Mota, acadêmicos: Gilberto Moreira Mussi, Luiz Carlos Valente da Silveira e Moacir Pereira de Mattos. Em nome dos homenageados fez uso da palavra para os agradecimentos, o acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira. Finalizando o Coronel Bento lembrou o 95º ano de falecimento do Professor Antônio Joaquim Bento, professor régio do município de Canguçu e entregou o Informativo “Memória” da ACANDHIS, que trata do assunto. A reunião foi encerrada pelo Presidente de Honra, Prefeito Cássio Luiz Freitas Mota.

### **ATA Nº 59- 24.09.2010**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa para decidir sobre o convênio com a FURG Ponto de Cultura, com recursos provenientes do Ministério da Cultura; debatidos os pontos principais foi decidido assumir o Projeto. Foi fundada a Comissão que sob a coordenação do acadêmico Cairo Moreira Pinheiro, teve como assessora Ivete Possas da Silveira, supervisora Yonne Maria Scherer Bento e secretária Aliette Martins Ribeiro.

### **ATA Nº 60- 07.12.2011**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião de acadêmicos e convidados, visando o lançamento e entrega de um documentário informativo unindo “O Guararapes” órgão da AHMTB, “O Gaúcho” da IHTRGS e o “Memória” da ACANDHIS, que trazem a história de Nossa Senhora da Conceição, texto de autoria do Cel. Bento. A acadêmica Irmã Cecília Ivone Rigo, com belas e poéticas palavras, percorreu sobre o tema do documentário, ressaltando a história da construção do Santuário de Nossa Senhora da Conceição, localizado no alto do Cerro das Tropas. O Cel. Cláudio Bento, colocou o porquê de ser Nossa Senhora da Conceição a Padroeira do município de Canguçu. Presente, a Irmã Ida Terezinha Ceron, usou da palavra e disse que veio comemorar os seus 50 anos de vida religiosa na sua terra natal, comunicando que também lançará livro com o tema relativo a Canguçu. A reunião foi encerra pelo Presidente de Honra, Prefeito Cássio Mota.

Nota do Cel. Bento- Este documentário está disponível no site da FAHIMTB em Livros e Plaquetas. Toda a cidade que tem por padroeira Nossa Senhora da Conceição tem origem em uma fundação militar, como Piratini e Canguçu, sendo Piratini criado como barreira na fronteira de fato entre 1789 entre Espanha e Portugal e

Canguçu em 1800, como barreira a uma previsível invasão espanhola em 1801, que foi barrada no corte do rio Jaguarão.

#### **ATA Nº 61- 09.12.2010**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião de acadêmicos no restaurante do Alemão às 20h30min, contando com a presença do Cel. Cláudio M. Bento. O Coordenador Cultural, Cairo Moreira Pinheiro, explicou a finalidade do encontro, dizendo ser uma reunião de confraternização. Usou da palavra a sócia Luiza Helena Moreira da Silveira que participou efetivamente da elaboração do projeto “Pontos de Cultura”, agradeceu ao senhor José Moreira Bento que se propôs a colocar em dia a documentação necessária, a professora Marlene Selau Borges que foi fundamental na parte técnica e apoio do Secretário de Educação Andrio Aguiar. Seguiu-se a confraternização de final de ano.

#### **ATA Nº 62- 19.01.2011**

Local: Dependências do CFNSA.

Reunião administrativa com a finalidade de dar conhecimento aos acadêmicos dos objetivos do Ponto de Cultura elaborado pela Academia, tendo como fonte o Ministério de Cultura e Coordenador a Fundação Universidade de Rio Grande – FURG. O assunto foi explanado pela professora Luiza Helena Moreira da Silveira.

#### **ATA Nº 63-25.01.2011**

Local: Dependências do CFNSA.

Reunião com acadêmicos e coordenadores do Projeto Ponto de Cultura com os parceiros de algumas metas para esclarecimentos e orientações.

#### **ATA Nº 64-04.03.2011**

Local: Cine Teatro 27 de Junho- Professor Antônio Joaquim Bento.

Reunião com acadêmicos e convidados para o lançamento do “Pontos de Cultura” – “ACANDHIS- Vida e Cultura” projeto do Ministério da Educação, coordenado pela FURG. A reunião contou com a presença de Miguel Izoldi, representante do Pontão Geribanda da FURG e coordenador da teia dos Pontos de Cultura do Sul. Dada a abertura pelo acadêmico Luiz Carlos Valente Silveira, que esclareceu o objetivo do encontro. O Coral “Amigos da Música” executou e cantou um Hino de louvor e o Hino de Canguçu. A acadêmica Alette M. Ribeiro explanou o que é o Ponto de Cultura, o que foi acrescido de informações pelo técnico Miguel Izoldi. As oficinas desenvolvidas pelos parceiros serão as seguintes: Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida - Oficina Literária; Grupo de teatro TITA - Teatro; Secretaria de Cultura - Música Instrumental; Projeto “Vem Dançar” - Dance Encante; Irene Dittigen, artista plástica - Artes plásticas; Associação Educacional e Cultural Canguçuense -

Informática, Multimídia e Aperfeiçoamento para professores na área de História; a Prefeitura Municipal cabe o apoio logístico. A reunião chega ao final com o comunicado de que todas as terças e quintas-feiras estarão a disposição da comunidade, na sala da ACANDHIS, localizada na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho, integrantes da Academia para atendimento ao público e coordenação do Projeto.

#### **ATA AVULSA- 14.04.2011**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com o objetivo de avaliar o andamento do Ponto de Cultura e organizar a próxima reunião que contará com a presença do Presidente, Cel. Cláudio Moreira Bento. A assessora da coordenação do Ponto de Cultura, acadêmica Ivete Possas, informou o desenvolvimento, nas dependências da AFUBRA, das oficinas de Artes Plásticas, com trabalhos de artesanato em tecido e pintura em madeira. Foi registrada a grande aceitação do Ponto de Cultura na comunidade canguçuense.

#### **ATA AVULSA- 29.04.2011**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião presidida pelo Cel. Cláudio Moreira Bento, contando com a presença do estudante de arquitetura, Miguel Tarouco Bezerra, que apresentou um projeto que será executado na rótula, no bairro Izabel e que visa homenagear a presença dos ferroviários e a construção da Estação Férrea em 1948. Sua intenção é contar com o apoio da ACANDHIS na orientação para que possa ser correto nos dados históricos. O Presidente sugeriu que cada acadêmico deveria ter um acompanhante de Cadeira para trabalhar em parceria sobre o Patrono. A acadêmica Ivete Possas falou da importância de manterem as pastas organizadas, referindo-se a trabalhos de acadêmicos que não se encontram nas pastas. A acadêmica Ione Meirelles Prestes informou que está providenciando dois quadros, um da Cacimba do Ouro e outro do Barzinho da praça, como doação, para que seja colocado no prédio novo da Academia. Encerra-se a reunião com a entrega do livro “Caminhos de Canguçu”, uma reformulação do livro “Conhecendo Canguçu”, de autoria da acadêmica Laedi Bachini Bosenbecker.

#### **ATA Nº 65-13.09.2011**

Local: Cine Teatro 27 de Junho- Professor Antônio Joaquim Bento.

Reunião contando com a presença de acadêmicos e convidados com o objetivo de comemorar os vinte e três anos da Academia Canguçuense de História. Após as solenidades estabelecidas pelo estatuto para este dia: leitura da biografia do Patrono, Conrado Ernani Bento e leitura de um breve histórico da Academia, o Coronel Cláudio fez uso da palavra, dizendo de sua satisfação com as atividades desenvolvidas pela Academia e ressaltou o valoroso trabalho de resgate da nossa História nos 23 anos de existência da ACANDHIS. Em continuidade tem início as apresentações artístico culturais das oficinas dos “Pontos de Cultura” – ACANDHIS; sob a regência do Pastor Herbert Weiduschat

apresentou-se o coral da terceira idade; as crianças da Igreja Luterana São João, acompanhadas pela professoras Loni Weiduschat e Elaine Weirch ao violão, encantaram formando um bonito grupo musical; o professor Benhur Moraes Brunos apresentou alunos tocando trompete e trombones; a oficina Siméia Cruz da Silva cantou acompanhada pelos violões tocados por seus alunos; As aluna do CFNSA, Paula Daiana Albrecht, e Vanderléia Barbosa leram suas redações, representando a oficina de literatura, sendo que as professoras Ana Paula Casarin e Bartira Terres explicaram para a platéia como funcionou esta oficina; o oficinairo Maithan Timm Knabach fez belíssima apresentação, juntamente com seus alunos, interpretando músicas nativistas. Na sequência a oficina Denise Morales trouxe dois números de dança (dança de rua e contemporânea) e Thairone Lages Dorneles apresentou, com seu grupo, uma pequena mostra da peça teatral “Cinderela” e à tarde finaliza com a apresentação de violões, sob a orientação de Flair Lopes. No saguão do teatro foi organizada uma bonita exposição de trabalhos manuais sob a coordenação das professoras Nilda Harmisch Silveira, Rosa Maria Mello e Irene Dittigen. A reunião chega ao final com o Parabéns, cantado em homenagem aos 23 anos da ACANDHIS.

#### **ATA Nº 66- 28.10.2011**

Local: Auditório do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida.

Reunião de acadêmicos e convidados, presidida pelo Cel. Cláudio Moreira Bento, com o objetivo dar posse a Luiza Helena Moreira da Silveira e Sebastião Ribeiro Neto. O momento de espiritualidade foi conduzido pela acadêmica Aliette M.Ribeiro que em homenagem ao Presidente, Cel Bento, pela passagem de seus 80 anos de vida, exibiu fotografias em slide e foram acendidas 8 velas, representando as oito décadas já vividas pelo homenageado; as velas foram sendo acesas pela sua sobrinha neta, Letícia Bento de Souza. Momento seguinte, o Coordenador Cultural, Cairo Moreira Pinheiro, conduziu os postulantes a acadêmicos para o ato de posse e estes, após o elogio a seus Patronos passaram a ocupar as seguintes Cadeiras: Luiza Helena, juntamente com o Cel. Cláudio Moreira Bento a Cadeira de número 07, cujo Patrono é Carlos Norberto Moreira e Sebastião Ribeiro Neto, a Cadeira de número 03, cujo Patrono é João Simões Lopes Neto, vaga por falecimento de Ângelo Pires Moreira. Dando sequência, o Cel. Bento fez a entrega de dois volumes encadernado que apresentam o “Projeto de continuidade da Academia de História Militar Terrestre do Brasil –AHIMTB através da FAHIMTB e da AHIMTB filiadas, trabalho este que representa o “Testamento” do Coronel Cláudio Moreira Bento, dizendo este que ao completar 80 anos toma providências, com este projeto, para que haja continuidade nos trabalhos desta Academia Militar. A reunião chega a termo com a homenagem realizada pelo Coordenador Cultural à Vice-Presidente, Yonne Maria Scherer Bento, pela competência e zelo com os quais tem conduzido a ACANDHIS a vinte anos, salientando que seu trabalho tem sido fundamental para as ações da Academia. A reunião foi encerrada pelo ex-prefeito Odilon Almeida Mesko.

#### **ATA Nº 67- 12.03.2012**

Local: Sala de Sessões Joaquim de Deus Nunes- Câmara Municipal de Vereadores

Sessão solene de lançamento do livro “ Bicentenário da Criação da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Canguçu – 31 de janeiro de 2012”, proposta pelo vereador

Wendel Vilela, que disse da satisfação da Câmara em acolher a Academia e seu maior historiador, o que foi agradecido pelo Cel. Cláudio Moreira Bento, que falou sobre sua trajetória como aluno do Colégio Aparecida, sua trajetória como militar e sua dedicação ao resgate da História de Canguçu e do Exército Brasileiro, ressaltando a importância dos fatos colecionados pelo seu pai Conrado Ernani Bento. Disse o Coronel que o trabalho na oportunidade lançado constitui uma síntese de seu esforço como historiador, para integrar Canguçu a historiografia de Portugal à brasileira, a gaúcha e a da Azonasul e em especial na historiografia militar terrestre. O Cel. após o pronunciamento dos vereadores, representantes das bancadas, que destacaram a obra e seu autor, ofereceu aos presentes um exemplar do livro que acabara de lançar.

#### **ATA Nº 68- 17.05.2012**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho.

Reunião administrativa contando com a presença dos acadêmicos para tratar da programação anual. A Vice-Presidente relatou a participação desta Academia na aula inaugural dos 100 anos da Escola Irmãos Andradas, no próximo dia 08 de março; relatou a parceria no Concurso de Redações do Posto Fita Azul, que tem como tema: “Canguçu, nos teus caminhos a escola contou, conta e contará tua história”, concurso este em que a ACANDHIS, em parceria, fará a seleção das redações e desenhos, classificando os candidatos e participação na “Semana da Leitura “da Escola Municipal D. Pedro II. Foi comunicado a aprovação, pela Prefeitura Municipal de R\$ 50.000,00 para a construção do prédio da ACANDHIS, bem como foi liberado o recurso do convênio FURG-MINC- Pontos de Cultura, no valor de R\$ 46.000,00. Quanto ao aniversário do Município, foi proposto que a Academia participasse organizando um Sarau Musical com homenagem especial aos Ex-Prefeitos. Foi feita uma avaliação das ações do Ponto de Cultura, julgando ter sido válido o que foi realizado.

Nota do Cel. Bento- Foi muito válida a contribuição do Ponto de Cultura para o desenvolvimento cultural de Canguçu, revelando novos valores, equipando a ACANDHIS com o material necessário a sua atividade e ajudando a construir a sua sede própria, com o concurso dos poderes Legislativo e Executivo, nas administrações dos Presidentes de Honra, Cássio Luiz Freitas Mota e Gerson Cardoso Nunes; em reconhecimento a ACANDHIS nomeou o 1º e o 2º piso com seus nomes, Cássio e Gerson, respectivamente, como um ato de justiça na voz da História de Canguçu.

#### **ATA Nº 69- 04.06.2012**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho.

Reunião sob a coordenação da acadêmica Laedi B. Bosembecker, com o objetivo de avaliar e escolher os trabalhos realizados pelos alunos da rede escolar canguçuense – Redações e Desenhos - sobre o tema: “Canguçu, nos teus caminhos: a escola contou, conta e contará tua história”, concurso este promovido pela rede de Postos Fita Azul, com o apoio da ACANDHIS tendo como objetivo valorizar o município e o trabalho dos alunos. Integraram a Comissão Avaliadora as professoras: Eneida Maria Moreira da Silva, Ilca Nézia Farina Bergmann, Marli da Rocha Mussi, Irene Dittgen, Ivete Possas da Silveira, Maria Cecília Sedrez Pinto, Maria da Graça Valente da Silveira, Maria Geisa Goulart e Nilza Schneide. Foram selecionados os três melhores trabalhos em cada categoria.

### **ATA Nº 70- 26.06.2012**

Local: Teatro Municipal 27 de junho – Professor Antônio Joaquim Bento

Reunião festiva em comemoração ao aniversário do município de Canguçu nos seus 155 anos. Na oportunidade foram homenageados o Prefeito Municipal e os ex- Prefeitos do Município, num gesto de gratidão e reconhecimento pelos serviços prestados em prol do desenvolvimento desta terra. Marcaram presença o Prefeito Municipal Cássio Luiz Freitas Mota e os ex- Prefeitos Gilberto Moreira Mussi, Ernesto Maurício Carlos Arndt Neto, Odilon Almeida Meskó, Nelson Edi da Costa Grigoletti, e Domírio de Ávila Camargo; estes seis homens públicos foram apresentados pela ACANDHIS, como doadores de parte de suas vidas para o desenvolvimento do nosso querido Canguçu. A reunião tem início com o Hino Nacional Brasileiro seguido das palavras da Vice-Presidente, acadêmica Yonne Scherer Bento, que saudou os presentes e em especial aos homenageados, salientando que cada Prefeito, no exercício do mandato, é membro integrante da ACANDHIS como detentor do título de Presidente de Honra da entidade. Seguiu-se um momento de espiritualidade coordenado pelas acadêmicas Irmã Cecília Rigo e Élide de Ávila Canez. A homenagem foi realizada individualmente a cada Prefeito, que teve seu Currículo apresentado, recebendo seu certificado das mãos de pessoas que lhes são caras e que compunham a platéia; após o recebimento do certificado, cada homenageado usou da palavra para os seus agradecimentos. O Coordenador Cultural, Cairo Moreira Pinheiro, procedeu a leitura de uma mensagem do Presidente da ACANDHIS, Cláudio Moreira Bento. Para finalizar, o acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira destacou a importância deste ato e convidou os presentes para assistirem a um Sarau Musical com os artistas da terra.

### **ATA Nº 71- 30.08.2012**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho.

Reunião administrativa sob a coordenação da acadêmica Vice-Presidente Yonne M<sup>a</sup> Scherer Bento, com a finalidade de organizar as atividades comemorativas aos 24 anos da ACANDHIS, ficando decidido que a comemoração se fará em dois dias: dia 13 de setembro com a posse de três novos acadêmicos, Miriam Zuleica Reyes Barbosa, Paulo Fernando Souza e Ary da Silveira Borges, também será concedida a Comenda Cerro da Liberdade ao médico Dr. Ernesto Maurício Arndt Neto. No dia 14 de setembro será feita homenagem a duas entidades completando Jubileu de Ouro no ano de 2012: Serviço de Assistência Social Damas de Caridade e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Canguçu; serão apresentadas as redações e desenhos vencedores do concurso da rede de Postos Fita Azul e será concedido a Patrícia Marques Tavares e Géder Luís Goularte Barbosa o título de Sócio Efetivo da ACANDHIS.

### **ATA Nº 72-13.09.2012**

Local: Cine Teatro 27 de Junho- Professor Antônio Joaquim Bento.

Reunião festiva, comemorativa aos 24 anos da ACANDHIS. Na abertura foram apresentados dois números musicais do Ponto de Cultura, sob o comando do oficinairo Maithan Knabach, que tocou o Hino de Canguçu e a música Tributo a uma Princesa; na sequência foi entoado o Hino Nacional Brasileiro como abertura da reunião, presidida pelo

Cel. Cláudio Moreira Bento. Ato contínuo realiza-se a posse dos novos acadêmicos, Paulo Fernando Souza que passou a ocupar a Cadeira nº 14, cujo Patrono é o Coronel da Guarda Nacional João Paulo Prestes – o jornalista canguçuenses, cadeira esta até então ocupada por seu neto, acadêmico agora honorário, Lúcio Newton Prestes. Em prosseguimento é empossado o postulante a acadêmico Ary da Silveira Borges, que assumiu a Cadeira nº 21, cujo Patrono é o Comendador José Gomes de Freitas - o primeiro historiador de Canguçu, ocupada pelo acadêmico Flávio Azambuja Kremer, que passou a categoria de acadêmico emérito e finalizando a cerimônia de posse dos novos acadêmicos é dada posse a postulante a acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa, na Cadeira nº 06, cujo Patrono é o Professor Eduardo Wilhelmy - O grande mestre alemão enamorado de Canguçu, Cadeira até então ocupada pela acadêmica Céres da Rosa Goulart, que passa à categoria de acadêmica emérita. Os acadêmicos empossados receberam a pelerine azul, símbolo desta Academia, flores e certificado. Em continuidade, o Ex-Prefeito e médico, Dr. Ernesto Maurício Arndt Neto recebeu a Comenda Cerro da Liberdade das mãos do Presidente Cel. Cláudio Moreira Bento. A reunião terminou com um momento cultural onde foi apresentada uma roda de capoeira, com alunos integrantes do Ponto de Cultura.

#### **ATA Nº 73-14.09.2012**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião de acadêmicos e convidados com o objetivo de premiar os concorrentes do concurso “Canguçu, nos teus caminhos a escola contou, conta e contará tua história”, promoção dos Postos Fita Azul e conceder certificação de sócios efetivos, bem como, homenagear duas entidades que comemoravam seu Jubileu de Ouro. Tem início a reunião presidida pelo Presidente da Academia com os Hinos Nacional Brasileiro e Rio-grandense; após, momento de espiritualidade seguido da apresentação de alunos do Ponto de Cultura, sob orientação do oficineiro Benhur Moraes, apresentando a música “Como é grande o meu amor por você”. Em continuidade, a Presidente do Serviço Social Damas de Caridade, Sônia Maria Couto Balz, foi convidada a receber o Diploma em homenagem aos 50 anos da entidade em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e, logo em seguida, o Presidente Pedro Adão Schiavon recebeu semelhante homenagem pela passagem dos 50 anos do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Canguçu. Quanto ao Concurso de Redações e Desenho, foram premiados no concurso de redação os seguintes alunos: 1º lugar, Maiara Khun (EMEF Francisco José Barbosa), 2º lugar para Carlos Júnior Cardoso Papini (EMEF Francisco José Barbosa) e Vagner M. Timm, premiado com o 3º lugar (EMEF Júlio de Castilhos); foram premiados no concurso de desenho os alunos: 1º lugar, Helen Luiza Mass Dorn (EMEF José Luiz da Silva), 2º lugar para a aluna Larissa Helert Blank (EMEF Victor Marques Porto) e 3º lugar, Marcieli Venske Priebe (EMEF Heitor Soares Ribeiro). Receberam certificados de Sócios Efetivos da ACANDHIS, a Secretária Municipal de Cultura, Patrícia Marques Tavares e Géder Luís Goularte Barbosa. O Presidente disse reconhecer o trabalho de genealogia realizado por Géder e finalizou dizendo “Nenhum povo é dono de seu destino, se não for dono de sua cultura e de sua História.” A reunião chega ao fim com a apresentação da oficina de violão do Ponto de Cultura, sob a coordenação de Flair Antônio Lopes, autor da música do hino da ACANDHIS.



#### **ATA Nº 74-15.09.2012**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião de acadêmicos após convocação, conforme prevê o Estatuto, para eleição da diretoria da entidade; reunião esta coordenada pela Vice-presidente Yonne Maria Scherer Bento. A acadêmica Élide Canez ponderou que a diretoria atual vem desenvolvendo um bom trabalho conduzindo também o Ponto de Cultura, portanto, acredita que a reeleição da diretoria atual deveria ser efetivada; após debates a proposta foi acatada por aclamação, ficando assim constituída a diretoria: Presidente: Cel. Cláudio Moreira Bento, Vice-Presidente Yonne Maria Scherer Bento; renovou-se o Conselho Fiscal, ficando constituído por: Irmã Cecília Ivone Rigo, Élide de Ávila Canez e Vanja Rocha Wiskow. Conforme prevê o Estatuto no seu Art.31, foi indicada para 1ª Secretária Aliette Martins Ribeiro; Tesoureira Rosenda Barbosa Telesca; Relações Públicas Ivete Possas da Silveira; Bibliotecária Miriam Zuleica Reyes Barbosa; Arquivista Vanja Rocha Wiskow; Coordenadora Laedi Bachini Bosembecker e Coordenador Cultural Cairo Moreira Pinheiro.

#### **ATA Nº 75-10.12.2012**

Local: Cine Teatro 27 de Junho- Professor Antônio Joaquim Bento.

Reunião com acadêmicos e convidados, presidida pelo Cel. Cláudio Moreira Bento, com o objetivo dar posse ao postulante a acadêmico Nestor Von Hausen e homenagem ao Patrono de Honra, Cássio Luiz Freitas Mota. A reunião tem início com um momento de espiritualidade conduzido pela Irmã Cecília Rigo, com base no Evangelho de Mateus onde diz que todos devemos cultuar nosso nome carregado de história. Segue-se a posse do postulante a acadêmico Nestor Von Hausen na Cadeira de número 26, cujo Patrono é Longin Von Hausen, filho de imigrantes alemães aos quais Canguçu deve seu desenvolvimento; a loa ao Patrono foi lida por Leandro Von Hausen. O Cel. Bento salientou que se orgulha muito de ter aprendido com Longin Von Hausen, grande historiador, geógrafo e rábula que prestou relevantes serviços a comunidade canguçuense. Ato seguinte, homenagem ao Prefeito Municipal Cássio Luiz Freitas Mota, pelo apoio e concretização do sonho de construção da sede própria desta entidade, em fase de

construção; segue-se os agradecimentos do Prefeito, enfatizando que o novo prédio servirá para guardar a memória histórica de Canguçu. A reunião é encerrada com a apresentação da Canção da ACANDHIS pelo músico Flair Lopes, sendo esta uma composição do Sub-Tenente e poeta, Evilácio Saldanha, acadêmico da AHIMTB, musicada por Flair Antônio Lopes.

Nota do Cel. Bento- Evilácio Saldanha, em menino viveu um tempo em Canguçu em companhia de seu pai, momento em que o mesmo trabalhou na construção do corte da ferrovia de Canguçu até a Lacerda . Assistiu como eu o acidente do Dr. Osvaldo M. Barlém, ao decolar com um remendo na hélice de seu avião feito pelo marceneiro Lolito, depois de avariada num cavalo de pau na aterrissagem ao término da pista. Momento que registramos em fotos que possuo em meu poder.

#### **ATA Nº 76-15.09.2012**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião da Diretoria da entidade com a finalidade de elaborar o Regimento Interno da ACANDHIS. Após estudos foi elaborado e deverá servir para ditar ações estatutárias da Academia Canguçuense de História.

#### **ATA Nº 77-11.03.2013**

Local: Cine Teatro 27 de Junho- Professor Antônio Joaquim Bento.

Sessão solene de posse do Presidente de Honra, prefeito Gerson Cardoso Nunes, presidida pelo Cel. Cláudio Moreira Bento. A reunião tem início com o Hino de Canguçu, após, momento de espiritualidade seguido da entrega de flores a acadêmica Irmã Cecília Ivone Rigo pela passagem de seu aniversário, em reconhecimento pelo muito que tem feito pela nossa comunidade. De imediato seguiu - se a solenidade de posse do Presidente de Honra, prefeito Gerson Cardoso Nunes, que recebeu Diploma das mãos do ex-prefeito Cássio Luiz Freitas Mota, tendo os dois representantes do Executivo canguçuense expressado seu reconhecimento ao trabalho realizado por esta Academia. Em continuidade o Coordenador Cultural, Cairo Moreira Pinheiro, resgata a memória de Arzelina Coutinho da Rocha, primeira mulher a formar-se em odontologia no município de Canguçu; esta lembrança é uma homenagem as mulheres canguçuenses. Foi lida a mensagem de um dos filhos de Arzelina, enviada em agradecimento pela lembrança de sua mãe e um pedido de desculpas por não se fazer presente ao ato que muito honra a família. Finalizando o aluno da EEEM João de Deus Nunes, Bruno Aldrigui Silveira, passou a apresentação de trabalho de pesquisa sobre a colonização italiana, que tem por título "A colonização italiana no Rio grande do Sul", belo trabalho que faz referência as famílias italianas que se fixaram em Canguçu. O Presidente de Honra, Prefeito Gerson Cardoso Nunes encerrou a reunião, dizendo da alegria e honra de ocupar tal cargo dentro da entidade.



Foto1- Aspecto da Mesa Diretora presidida pelo Coronel Cláudio Moreira Bento, tendo a sua esquerda o Presidente de Honra, Prefeito Gerson Cardoso Nunes e convidados e na extrema direita o Coordenador Cultural da ACANDHIS, acadêmico Cairo Moreira Pinheiro.

Foto 2- O jovem Bruno Aldrigui Silveira revela a sua vocação de historiador ao abordar, com muita propriedade e competência a história da colonização italiana. Votos de que prossiga devotado a pesquisa, preservação e divulgação da História de Canguçu e da saga dos imigrantes italianos e seus descendentes em nosso município e que saiba o real significado do lenço vermelho em seu pescoço. Eu não uso lenço branco nem vermelho e sim, como lenço, a 1ª bandeira da República Riograndense de autoria de Bernardo Pires. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

### **ATA Nº 78-18.04.2013**

Local: Dependências da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião da diretoria com a finalidade de rever a alteração realizada no capítulo V do Regimento Interno desta entidade, visto ter ocorrido uma incorreção ao citar os artigos do estatuto que normatizam as competências dos demais setores e membros que compõem a ACANDHIS.

### **ATA Nº 79-29.04.2013**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião contando com a presença de acadêmicos e do Prefeito Municipal, Gerson Cardoso Nunes e assessores para analisar a construção do prédio destinado a ACANDHIS. O Prefeito abriu a reunião tecendo considerações sobre as dúvidas levantadas a respeito da legalidade ou não da obra em construção e após análise de vários aspectos a acadêmica, Ivete Possas da Silveira, sugeriu ouvir a opinião do especialista em Patrimônio Público, Eduardo Rocha para, com base no seu parecer, decidir como serão acertados os aspectos em questão.

### **ATA Nº 80-30.05.2013**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião contando com a presença de acadêmicos e das Arquitetas e Professoras da Universidade Federal de Pelotas UFPEL – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Aline Montagna da Silveira e Ana Lúcia Costa de Oliveira, com o objetivo de verificar a situação do prédio destinado à sede da ACANDHIS. Foi esclarecido aos presentes, pela Vice-Presidente e acadêmica Yonne Scherer Bento, o motivo da reunião e a funcionária Laura Storch, representando o Prefeito Municipal, colocou a posição do governo quanto à questão. As arquitetas prometeram estudar o caso a fim de solucionar o impasse a respeito da irregularidade do prédio, por este estar em construção ao lado do prédio tombado da Casa de Cultura. Após a vistoria da construção, comprometeram-se a enviar laudo com parecer e sugestão de como o impasse poderá ser resolvido.

### **ATA Nº 81-24.06.2013**

Local: Cine Teatro 27 de Junho- Professor Antônio Joaquim Bento.

Sessão solene integrando as festividades da 36ª Semana de Canguçu, em comemoração aos 156 anos de Emancipação Política do Município. A reunião presidida pela Vice-Presidente Yonne Scherer Bento, foi aberta com as palavras da acadêmica Laedi Bachini Bosenbecker em homenagem à Canguçu: “Orgulhosos de nosso passado, com foco em nosso futuro e com os pés neste chão abençoado, reverenciamos nossa querida terra”. O Hino de Canguçu foi entoado pelo Coral da Associação Educacional Canguçuense sob a regência de Cristina Dias Ribeiro. Em continuidade, foi lançado o livro “Nas ruas da Vida, a vida das Ruas”, de autoria da acadêmica Maria Helena Fonseca Rodrigues juntamente com os alunos do Curso Normal do CFNSA. A acadêmica, ao falar sobre a obra, disse que a ideia era criar um registro histórico sobre as ruas canguçuenses, remontando a história das personalidades que dão nomes as mesmas, destacando que este era um sonho antigo, muitas vezes iniciado, mas somente agora finalizado; três alunos colaboradores do trabalho de pesquisa se manifestaram, destacando a importância do trabalho realizado. Finalizada esta parte, passou-se a apresentação do trabalho realizado pela 2ª Prenda do Estado do Rio Grande do Sul, Dyuli Pereira Rutz, que, com simpatia e graça, discorreu sobre o tema: “Colonização Pomerana- A arte da costura- A arte de remendar”. Finalizando o acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira homenageou Canguçu pelos seus 156 anos e o Coordenador Cultural, Cairo Moreira Pinheiro, destacou fato ocorrido há 100 anos, o

casamento de Cacilda Mattos Moreira com Conrado Ernani Bento, hoje patrono da ACANDHIS, ocorrido em 17 de maio de 1913. Encerrou a reunião o Coral da Associação Educacional Canguçuense que apresentou duas belas músicas.

Nota do Cel. Bento- A professora Maria Helena Fonseca Rodrigues é tetraneta do professor Antônio Joaquim Bento por parte de sua avó Leontina Aguiar Valente que era sua neta.

### **ATA Nº 82-05.09.2013**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com a finalidade de discutir e organizar a sessão festiva comemorativa aos 25 anos da ACANDHIS, ficando acertada a distribuição de convites, aprovada a mensagem da celebração elaborada pela acadêmica Irmã Cecília Rigo e foi realizada a distribuição de tarefas para a organização do evento.

### **ATA Nº 83-13.09.2013**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho.

Sessão solene comemorativa ao Jubileu de Prata da ACANDHIS, presidida pelo Cel. Cláudio Moreira Bento. A sessão tem início uma encenação da mensagem elaborada pela acadêmica Irmã Cecília Rigo, contando com a participação das seguintes pessoas: Nara Oliveira, Camila Wiskow Bento, Thiago Ribeiro e Flair Lopes. O Cel. Bento saudou a todos e fez um resumo de seu trabalho nos 25 anos desta entidade, dizendo que entrega a esta Academia o acervo composto por todo trabalho que realizou nos últimos 50 anos, especialmente o que está relacionado à História de Canguçu; agradeceu aos acadêmicos e em especial a Vice-Presidente Sr.<sup>a</sup> Yonne Maria Scherer Bento, que tão bem administra e leva avante o trabalho da Academia. Disse ter criado algumas academias pelo Brasil, mas a que melhor tem realizado seu objetivo é a nossa ACANDHIS. A reunião contou ainda com o lançamento dos livros: “Caminhos Históricos e estratégias de penetração e devassamento do Vale do Paraíba no período do descobrimento do Brasil até o ano de 1900” e “Recordando Canguçu –RS e seus filhos combatentes no 90º aniversário da Revolução de 1923”, ambos de autoria do Cel. Cláudio M. Bento. A acadêmica Alette Martins Ribeiro, representando o Sócio Honorário, Talai Djalma Selistre, leu um resumo histórico do Piquete “O Vanguardeiro”, que completará, em 14 de setembro, 35 anos de atividades contínuas de acendimento da Chama Crioula em Canguçu e outros municípios do Rio Grande do Sul. entregue um Diploma de Honra ao Mérito para o piquete O Vanguardeiro, representado, no ato, por um de seus fundadores, acadêmico Armando Ecíquio Peres. No encerramento foi apresentado o Hino da ACANDHIS, cantado por Flair Lopes, ao que o Cel. Bento esclareceu que o mesmo está ligado a História deste município, pois foi composto pelo Sub-Tenente Evilácio Saldanha, que esteve em Canguçu quando aqui estava o Batalhão Ferroviário e esta ligação levou-o a ter inspiração para compor a letra. A reunião foi encerrada pelo Presidente de Honra, Prefeito Gerson Cardoso Nunes, antes porém, foi realizado um momento de benção pelo acadêmico, Reverendo Paulo Fernando Souza. A mestre de cerimônias, acadêmica Ivete Possas da Silveira, convidou os presentes para passar à sala de exposições para o lançamento dos livros e confraternização com bolo de aniversário. Registra-se ainda que o Presidente da ACANDHIS, Cel. Cláudio Moreira Bento recebeu da ACANDHIS, uma medalha comemorativa ao Jubileu de Prata da entidade e, da Prefeitura

Municipal, recebeu das mãos do Prefeito Gérson Cardoso Nunes, uma placa em homenagem aos 25 anos de existência da ACANDHIS, no seio da comunidade canguçuense.





A seguir aspectos da memória fotográfica do evento:

Foto1- Camila Wiskow Bento expondo a foto de seu bisavô Conrado Ermani Bento, Patrono da ACANDHIS..

Foto 2- Mesa Diretora presidida pelo Cel. Cláudio Bento tendo a sua esquerda o Presidente de Honra da ACANDHIS, prefeito Gerson Cardoso Nunes e a esquerda deste o acadêmico emérito Armando Ecíquio Peres e jovens prendas destaques no Movimento Tradicionalista Gaúcho.

Foto3- O Presidente de Honra entre ao Presidente, Cel. Bento, um lenço prateado comemorativo aos 25 anos de profícua existência da ACANDHIS, símbolo este usado por todos os acadêmicos

Foto 4- O Prefeito Gerson entregando uma placa em homenagem aos 25 anos da Academia.

Foto 5- Foto dos acadêmicos na escada da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho; da esquerda para direita e debaixo para cima: Reverendo Paulo Fernando Souza, Cel. Cláudio Moreira Bento, Laedi Bachini Bosembecker, Ione Meirelles Prestes e Aliette Martins Ribeiro. 2ª fila: Cairo Moreira Pinheiro, Luiz Carlos Valente da Silveira, Ivete Possas da Silveira, Vanja Rocha Wiskow e Yonne Maria Scherer Bento. 3ª fila: Miriam Zuleica Reyes Barbosa, Ary Silveira Borges e Nestor Von Hausen. 4ª fila: Sebastião Ribeiro Neto, Carlos Eugênio Meirelles, Lúcio Newton Meirelles Prestes, Armando Ecíquio Peres e Gilberto Moreira Mussi. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

**OBS:** A ata de nº 84 não existe no livro de Atas nº 3

### **ATA Nº 85-17.09.2013**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com a finalidade de eleger a diretoria da ACANDHIS, nos termos que prevê o estatuto da entidade. Por aclamação foi reeleita a Diretoria tendo em vista o prosseguimento das ações do Ponto de Cultura, ficando esta efetiva até o término do convênio com o mesmo. Ficou a diretoria assim constituída: Presidente: Cel. Cláudio Moreira Bento, Vice-Presidente Yonne Maria Scherer Bento; Conselho Fiscal, Irmã Cecília Ivone Rigo, Élida de Ávila Canez e Vanja Rocha Wiskow. Conforme prevê o Estatuto foi indicada para 1ª Secretária Aliette Martins Ribeiro; Tesoureira Rosenda Barbosa Telesca; Relações Públicas Ivete Possas da Silveira; Bibliotecária Miriam Zuleica Reyes Barbosa; Arquivista Vanja Rocha Wiskow; Coordenadora Laedi Bachini Bosenbecker e Coordenador Cultural Cairo Moreira Pinheiro.

### **ATA Nº 86-14.10.2013**

Local: Sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Canguçu

Reunião de acadêmicos com o Prefeito Gerson Cardoso Nunes e o Secretário de Cultura, Elisnei Coutinho Pires, a fim de analisar o parecer das arquitetas da UFPEL – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, professoras Aline Montagna da Silveira e Ana Lúcia Costa de Oliveira. O Coordenador Cultural, acadêmico Cairo Pinheiro deu conhecimento do parecer aos presentes, sendo que o Prefeito esclareceu que o mesmo estava muito bem fundamentado, concluindo pela impossibilidade de prosseguimento da obra, já que é incompatível com o prédio da Casa de Cultura, prédio histórico e tombado pelo Município, alegando que a mesma viria a prejudicar o visual e estrutura do prédio histórico. Assim, considerando o que já havia sido construído, parte será demolido e a parte térrea será aproveitada pela municipalidade. O Prefeito solicitou ao Secretário de Cultura a elaboração de um documento de cedência de espaço na Casa de Cultura, já ocupado pela ACANDHIS, até o final do seu mandato.

### **ATA Nº 87-11.11.2013**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com a finalidade de analisar o andamento das atividades do Ponto de Cultura e a reformulação do Plano de Aplicação de Recursos que seria destinado à obra sede da ACANDHIS. Planejamento da posse do postulante a acadêmico Géder Luís Goularte Barbosa.

### **ATA Nº 88-21.11.2013**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com a finalidade de programar a reunião de final de ano e posse do novo acadêmico. O Coordenador Cultural expôs a posição da Fundação Universitária de Rio Grande - FURG a respeito do Ponto de Cultura e colocou que pretendia ir no dia

seguinte a FURG para maiores esclarecimentos sobre a solicitação de reformulação dos recursos. A reunião continua com acerto para a reunião de encerramento das atividades do ano.

### **ATA Nº 89-13.12.2013**

Local: Cine Teatro 27 de Junho- Professor Antônio Joaquim Bento

A reunião de encerramento das atividades do ano tem início com momento espiritual, apresentado pela acadêmica Irmã Cecília Rigo, reverenciando as cidades de Piratini e Pelotas, berços dos dois homenageado da noite: Barbosa Lessa e Lobo da Costa, após o acadêmico reverendo Paulo Fernando Souza refletiu sobre Isaias 11/ 1-10, "Quem ama não faz mal a ninguém". Momento seguinte, a Sr.<sup>a</sup> Ângela Treptow, membro da Academia Pelotense de Letras, estudiosa da vida de Francisco Lobo da Costa, poeta e escritor de peças teatrais, muito popular na cidade de Pelotas no final do século XIX ; percorrendo sobre a vida do poeta e sua morte prematura. Terminado o relato pela professora Ângela, foi convidado o professor de literatura Carlos Eugênio Costa da Silva para recitar uma poesia de autoria de Lobo da Costa. Após o colaborador Flair Antônio Lopes recebeu do Coronel Bento o Diploma de Sócio Efetivo desta Academia. Findo este ato foi chamado o postulante a acadêmico Géder Luís Goularte Barbosa, que passou a fazer a homenagem ao seu Patrono Luís Carlos Barbosa Lessa, o mentor do tradicionalismo gaúcho, ocupando a cadeira de nº 27. Seu trabalho foi elogiado pelo Presidente da ACANDHIS e encantou a todos, trazendo a trajetória, ilustrada com fotografias, de tão ilustre gaúcho. O Coordenador Cultural, Cairo Moreira Pinheiro, falou sobre a criação do Piquete Barbosa Lessa no 5º distrito desse município e sua convivência com Lessa no final de sua vida. A reunião é encerrada com a canção "Quero-quero" de autoria de Barbosa Lessa.



O novo acadêmico, Géder Barbosa, esposo da acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa, fazendo o elogio ao seu Patrono Luiz Carlos Barbosa Lessa. Barbosa Lessa foi homenageado pelo Presidente Cel. Bento e pelo acadêmico Cairo Moreira Pinheiro no informativo "O Gaúcho" nº 9 do IHTRGS, disponível na página de abertura do site da FAHIMTB [WWW.ahimtb.org.br](http://WWW.ahimtb.org.br) em que revelam dados desconhecidos sobre ele. ( Legenda do Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 90-27.03.2014**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com a finalidade de programar a reunião do dia 02 de abril, quando haverá posse de novo acadêmico, bem como, tratar do reinício das atividades da Academia.

#### **ATA Nº 91-02.04.2014**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho.

Reunião que teve como objetivo homenagear o Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida pelos 80 anos desse Colégio, homenagem póstuma aos acadêmicos: Céres da Rosa Goulart e Zeferino Couto Terres e posse do postulante a acadêmico Cel. Ubiratã Leão Terres. Após entoar os Hinos Nacional e de Canguçu a reunião tem início sob a presidência do Cel. Cláudio Moreira Bento. O momento de espiritualidade conduzido pela Irmã Cecília Ivone Rigo relembra os acadêmicos falecidos: Céres da Rosa Goulart e Zeferino Couto Terres, cujas fotografias se encontravam em cima da mesa de trabalhos, lembrando a presença marcante dos dois acadêmicos. Em continuidade foram apresentadas biografias dos homenageados pela acadêmica que ocupa a Cadeira nº 06, antes pertencente a Céres Goulart, Miriam Zuleica Reyes Barbosa e pela filha do acadêmico, Mirtha Schepf Terres, respectivamente. Momento seguinte, o Presidente da ACANDHIS faz homenagem ao CFNSA pelos seus 80 anos de História, lembrando momentos quando lá esteve como aluno, citando várias vezes o nome da Irmã Firmina Simon, com quem manteve contato constante. Foi entregue, além do Diploma de Honra ao Mérito, um acróstico feito pelo acadêmico Cairo Moreira Pinheiro em homenagem ao Colégio, o que a Irmã Cecília agradeceu recitando uma poesia. No momento seguinte o Cel. Bento apresentou o postulante a acadêmico, Cel. Ubiratã Leão Terres, que passou a apresentar seu trabalho e discorrer sobre aqueles que o antecederam na Cadeira nº 1, cujo Patrono é o Cel. Leão da Silveira Terres, a saber, Leão Pires Terres e Zeferino Couto Terres. Finalizando O Cel. Bento lançou novo livro “Revolta do Contestado”, que trata dos primeiros movimentos da República. A reunião foi encerrada pelo Presidente de Honra, Prefeito Gerson Cardoso Nunes.

#### **ATA Nº 92-12.05.2014**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa com a finalidade de programar a participação da ACANDHIS, na Semana de Canguçu, com apresentação da Memória Viva em Homenagem ao CTG Sinuelo, realização de Concurso Literário com o tema: “Revolução de 1923 – repercussão e consequência deste evento na História de Canguçu”; reativação do Ponto de Cultura e ações para incentivar a participação dos acadêmicos nas atividades promovidas pela Academia.

## ATA Nº 93-25.06.2014

Local: Salão da sede social do CTG Sinuelo.

Reunião solene dentro das festividades de aniversário do Município, resgatando a Memória Viva do CTG Sinuelo, em homenagem aos 50 anos desta entidade tradicionalista. Aberta a reunião com a saudação aos pavilhões. A mesa composta pelas autoridades e um prolongamento da mesma, ocupada pelos ex- patrões do CTG Sinuelo, acompanhados de suas esposas e das prendas do CTG durante suas patronagens. O ex Patrão e acadêmico, Paulo Fernando Souza, fez homenagem aos 157 anos de Emancipação Política do Município, com belos versos; A acadêmica Irmã Cecília Ivone Rigo recitou a Prece do Gaúcho, oferecendo ao “Sempre Patrão” e acadêmico Armando Eciquio Peres uma medalha, homenagem do CFNSA e da Invernada Mirim do CTG. A ACANDHIS entregou uma placa ao Sr. Armando Peres e um Diploma de Honra ao Mérito pelos 50 anos de criação do CTG Sinuelo a Patroa da entidade, Rosane dos Santos Zanetti; também foi diplomada a Rádio Liberdade pelos 58 anos de atividade na comunidade. Na sequência a acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa, lançou o 3º Concurso Literário da ACANDHIS, sobre o tema:” Revolução de 1923 – repercussão e consequência deste evento na História de Canguçu”. Ato contínuo foi descerrada uma placa em homenagem ao Sr. Armando E. Peres, colocada pela patronagem, em agradecimento ao esteio mestre da entidade. Para a Memória Viva do CTG Sinuelo foram convidadas as seguintes pessoas: Adair Prestes dos Santos (Adali), Jacques dos Santos Oliveira, Janeti Vargas, Mario Adi Coelho Nunes, Etelvino Loiraci da Silva (Supimpa), que iniciaram a expor a história da entidade tradicionalista, provocados por questionamentos realizados pela acadêmica M. Zuleica Reyes Barbosa: Supimpa lembrou os jovens que compunham a primeira Invernada Artística; Janeti Vargas lembrou o Concurso de 1ª Prenda do Estado do RS e o quanto foi estimulada a estudar pelo Sr. Armando Peres, palavras reforçadas pela ex Primeira Prenda M. Zuleica Reyes Barbosa; A Ex-Patroa e acadêmica Aliette Ribeiro disse ser o estímulo do Sr. Armando Peres que incentivou as entidades coirmãs a crescerem e conquistarem títulos; Nilciane Fonseca da Silva falou sobre sua participação no concurso e o título de 2ª Prenda Mirim do Estado do RS e sua participação também no concurso Juvenil; Jacques Oliveira falou sobre as Invernadas por ele ensaiadas, a viagem do CTG ao Rio de Janeiro e sua apresentação no Show da Xuxa; muitos pronunciamentos de ex- Patrões, sendo toda a reunião gravada em áudio. Os relatos foram entremeados pela apresentação da Invernada “Dente de Leite” , coordenada pelo posteiro Cleider Motta e pelo lançamento de brinquedos educativos que tratam da História da Revolução Farroupilha, um empreendimento dos irmãos Alexandre e Gustavo Nunes. Devido ao avançado da hora a reunião chegou ao fim, ficando clara a necessidade de um outro encontro para que esta bela história continue a ser lembrada.



Foto histórica - Da esquerda para direita, as acadêmicas Alette Martins Ribeiro, Yonne Scherer Bento, Ivete Possas da Silveira, Laedi Bachini Bosembecker, Miriam Zuleica Reyes Barbosa e seu marido Géder Luís Goularte Barbosa e atrás os acadêmicos Paulo Fernando Souza e Cairo Moreira Pinheiro. A gente, em destaque, o acadêmico emérito Armando Ecíquio Peres, um dos fundadores do CTG Sinuelo há 50 anos e desde então seu esteio mestre. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 94-12.09.2014**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho.

Reunião comemorativa aos 26 anos da ACANDHIS, homenagem a acadêmicos e premiação do 3º Concurso Literário realizado pela Academia. A reunião presidida pela acadêmica Yonne Scherer Bento teve início com a execução dos Hinos Nacional e Rio-grandense; posteriormente a Irmã Cecília encarregou-se do momento de espiritualidade, lembrando as festividades da Semana Farroupilha e apresentação de um grupo de violões, tocados por crianças do Centro Promocional Madre Madalena, coordenado pelo monitor do Ponto de Cultura, Flair Lopes, fazendo bonita apresentação da música Prenda Minha e imediato foi apresentada a biografia do Patrono da Academia, Conrado Ernani Bento. O momento de homenagens destacou Raul Soares da Silveira, Marlene Barbosa Coelho e Armando Ecíquio Peres, os dois primeiros já falecidos; as homenagens foram realizadas pelos acadêmicos Luiz Carlos Valente da Silveira, Miriam Zuleica Reyes Barbosa e Alette Martins Ribeiro, respectivamente. Finalizando, passou-se a premiação do 3º Concurso Literário versando sobre o tema: "Revolução de 1923 – repercussão e consequência deste evento na História de Canguçu", 3º lugar empate entre os alunos Paula Renata Romano Wrague do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida e Sabrina Porto Rego da Escola Técnica estadual Canguçu, que receberam livros da História de Canguçu; 2º lugar, Carlos Júnior Cardoso Papini da EEEM. Senador Alberto Pasqualini, que recebeu R\$ 200,00 e 1º lugar, aluna Camila Ehler Lindemann da EMEF. Carlos Soares da Silveira, premiada com R\$ 400,00. Encerra-se a reunião com o Hino da ACANDHIS, cantado pelo sócio Flair Lopes, a Vice-Presidente apresentou o "Informativo Memória", enviado pelo Presidente para distribuição aos presentes, agradeceu a presença de todos e a participação dos alunos no 3º Concurso Literário promovido pela ACANDHIS.

Nota do Cel. Bento- Foi o 4º concurso literário para alunos canguçuenses, sendo 3 da ACANDHIS e um patrocinado pela empresa FITA AZUL, o que dá a esperança que revele futuros literatos e historiadores para

levar avante os ideais da ACANDHIS, bem como os Encontros Literários do Aparecida (ELA) de que fui Patrono em 15 de setembro de 2010 e fiquei encantado com os trabalhos apresentados.

#### **ATA Nº 95-04.11.2014**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião presidida pelo Cel. Cláudio Moreira Bento, com a finalidade de dar posse ao postulante a acadêmico Flair Antônio da Cruz Lopes, na Cadeira nº 28, cujo Patrono é Nilson Meirelles Prestes. A reunião tem início com a execução do Hino Nacional, seguido do Hino da ACANDHIS, executado por Flair Lopes, autor da música. Nesta reunião foram homenageados os acadêmicos Moacyr Pereira de Mattos e Lúcio Newton Meirelles Prestes, por sua contribuição para com a Academia. No momento seguinte, o postulante a acadêmico passa a fazer a apresentação do elogio ao seu Patrono, recebendo o Diploma de Acadêmico das mãos da Mini Senhorita Simpatia do Município, Taeli Borges Almeida. O novo acadêmico foi homenageado por sua família, através de seus irmãos, que cantaram as músicas: "Tocando em frente" e "Águia Pequena". Em prosseguimento, o acadêmico e professor do Ponto de Cultura Flair Antônio Lopes, apresentou alunos, jovens e adultos que executaram um solo de violão e após, em conjunto, cantaram a música "Como é grande o meu amor por você". Finalizando, o Presidente reforçou a importância desta Academia e informou que a obra da sede da ACANDHIS está liberada para continuar a construção. Logo após o encerramento da reunião foi servido um coquetel.

#### **ATA Nº 96-11.12.2014**

Local: Salão Nobre da Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião contando com a presença do Cel. Cláudio Moreira Bento, com o objetivo de lançamento do livro de sua autoria, em parceria com o Cel. Luiz Ernani Caminha Giorgis, "Lutas Contra Invasões, Ameaças e Pressões Externas". A reunião foi aberta com as palavras do Coronel Bento sobre seu trabalho como escritor do Exército Brasileiro. A acadêmica Luiza Helena Moreira da Silveira falou sobre os 100 anos das novenas dedicadas a Nossa Senhora da Conceição, realizadas pela Igreja Matriz, salientando que o resgate histórico foi feito por Maria da Graça Valente da Silveira. A acadêmica Alette Martins Ribeiro esclareceu quanto ao andamento da obra em construção, apresentou a planilha de doadores e convidou a todos para visitarem a obra da nova sede da ACANDHIS.

#### **ATA Nº 97-09.06.2015**

Local: Sala sede da ACANDHIS na Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho

Reunião administrativa contando com a presença da diretoria e acadêmicos, com a finalidade de decidir sobre as festividades de inauguração da nova sede da ACANDHIS. Após espiritualidade realizada pela acadêmica Irmã Cecília Rigo e exposição sobre o andamento da construção pela acadêmica Alette Ribeiro, a Vice- Presidente passou à pauta, ficando decidido que farão parte da solenidade as pessoas que se dedicaram a concretização da obra, citando-se o Ex- Prefeito Cássio Luiz Freitas Mota, o atual Prefeito Gerson Cardoso Nunes, o Secretário de Cultura e em especial o Ex- Secretário de Cultura,

Elisnei Coutinho Pires, o engenheiro Marcelo Rosa, a artista plástica Jaqueline Farias, a Arquiteta Alice Tabim Parode, os pedreiros Márcio Volter, Colmar Nachtigal e auxiliares. Ficou decidida a seguinte programação: 17h15min acolhida no Cine Teatro 27 de Junho com sensibilização realizada pelo CFNSA; Homenagens a cargo do Presidente, Cel. Cláudio Moreira Bento; 19h solenidade de inauguração do prédio sede da ACANDHIS.

#### **ATA Nº 98-24.06.2015**

Local: Cine Teatro 27 de Junho- Professor Antônio Joaquim Bento

Sessão solene e festiva de inauguração da sede própria da Academia Canguçuense de História, localizada a Praça Jaime de Faria S/nº, sob a Presidência do Coronel Cláudio Moreira Bento. A mesa de autoridades foi formada e os mestres de cerimônia, acadêmicos Luiz Carlos Valente da Silveira e Géder Luís Goularte Barbosa saudaram os presentes. Após a execução dos Hinos, Nacional e de Canguçu, foi realizado pela acadêmica Irmã Cecília Rigo, um momento de espiritualidade e esta, com palavras sensíveis conclamou a todos para a conservação da História da nossa Terra, convidando o casal Reverendo Paulo Souza e Beatriz para conduzirem a vela e a Bíblia simbolizando a Palavra de Deus iluminada, referindo-se a importância do Divino no momento da inauguração da sede da ACANDHIS, o que o acadêmico Reverendo Paulo completou com a leitura do Evangelho de Mateus "A casa sobre a rocha". Na sequência, alunos do CFNSA apresentaram um número de dança em homenagem a Vice-Presidente, acadêmica Yonne Maria Scherer Bento, seguindo-se a homenagem ao Município pelos seus 158 anos de Emancipação Política. Em continuação a solenidade, o Cel. Bento ofereceu a Comenda Cerro da Liberdade ao Prefeito Municipal Gerson Cardoso Nunes, que a recebeu das mãos dos ex- prefeitos Cássio Mota e Odilon Meskó, tendo o Presidente enfatizado a colaboração de todos para a realização deste sonho, acrescentando: -"Briguem as ideias mas não briguem os homens, antes se unam pelo ideais nobres"; na sequência o Presidente saudou ao acadêmico Armando Ecíquio Peres, responsável pela doação de grande parte financeira para a construção da sede, finalizando o momento com palavras fortes e emocionadas, tecendo considerações e fazendo os devidos agradecimentos; tomado pela emoção cantou a música "Emoções" de autoria de Roberto Carlos e terminou dizendo: -"Minha Pátria é Canguçu, porque Pátria é família e aqui está minha família... o povo de Canguçu". Fez uso da palavra o Prefeito Gerson Cardoso Nunes que falou da importância do momento, agradeceu a honraria da concessão da Comenda Cerro da Liberdade e encerrou este primeiro ato solene. Os presentes foram convidados para o ato inaugural da sede própria da Academia Canguçuense de História, momento em que o ex- prefeito Cássio Mota, o Prefeito Gerson Nunes e o Coronel Cláudio Bento romperam a fita inaugural e abriram a porta do prédio, sendo recepcionados, juntamente com os convidados, pelo Hino da ACANDHIS cantado pelo acadêmico Flair Antônio da Cruz Lopes. Em prosseguimento, deu-se o descerramento da Placa de Inauguração oficial pelo Prefeito Gerson Cardoso Nunes e pelo ex-Secretário de Cultura Elisnei Coutinho Pires, sendo lido o termo de Concessão de Uso pelo Mestre de Cerimônias, Luiz Carlos Valente da Silveira. Ato seguinte, bênção do prédio pelo padre Vilmar Bertinetti e reverendo Paulo Fernando Souza, representantes da Igreja Católica e Episcopal, respectivamente; na sequência foi descerrada a placa que dá nome ao 1º piso pelo ex-prefeito Cássio Mota e pelo Presidente da Academia, ficando este denominado "Cássio Luiz Freitas Mota"; ato contínuo, foi descerrada a placa que denomina o 2º piso, sendo a placa descerrada pelo Prefeito Gerson Cardoso Nunes e pela Vice- Presidente Yonne Maria Scherer Bento, ficando este denominado "Gerson Cardoso Nunes". Usaram da

palavra os homenageados e o acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira. Encerrou o ato de inauguração o Presidente de Honra, Prefeito Gerson Cardoso Nunes. Estima-se que a inauguração da ACANDHIS tenha contado com um número aproximado de 120 pessoas, visto que muitas não assinaram o livro de presenças.







Nota do Cel. Bento- Homenagem ao Presidente da ACANDHIS pela concretização do sonho de Canguçu possuir sua História resgatada – “Uma Casa da Memória Histórica de Canguçu”. Aplausos liderados pelo ex-prefeito e Presidente de Honra da ACANDHIS.

### **ATA Nº 99-11.09.2015**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião festiva e comemorativa aos 27 anos da ACANDHIS, homenagem a personalidades e outorga da Comenda Cerro da Liberdade. A reunião tem início com a composição da mesa pelas autoridades presentes e execução dos Hinos Nacional e Riograndense. A acadêmica Irmã Cecília Rigo encarregou-se da espiritualidade, lembrando a todos os belos prédios que enfeitam esta cidade e que já não existem, ficando apenas as lembranças, enfatizou que no prédio da ACANDHIS a História está registrada e que os acadêmicos são como Profetas, guardiões de lembranças. Em continuidade a acadêmica Vanja Rocha Wiskow apresentou a biografia de Conrado Ernani Bento e o Presidente Cel. Cláudio Moreira Bento prestou homenagem à Irmã Cecília pelos 40 anos de permanência em Canguçu e 35 anos como Diretora do CFNSA. A acadêmica Laedi B. Bosembecker passou a chamar os agraciados com o título de Sócios Efetivos, após esclarecer o

compromisso dos mesmos com a entidade e fazer referência ao motivo pelo qual foram convidados a comporem o quadro de sócios da entidade, a saber: Luís Carlos Soares, Margarida Bento Borges, Elisnei Coutinho Pires, Ubiratan Cardoso Rodrigues e Eneida Maria Moreira da Silva. No momento seguinte o Presidente conduz a entrega da Comenda Cerro da Liberdade ao Dr. Welton Goulart Terres que teve seu currículo apresentado pela Sócia, Maria de Lourdes Brandão Jorge. O Dr. Welton foi homenageado pelo seu colega, Dr. Ernesto Arndt Neto que salientou o seu lado humanitário, prestativo, alegre e presente em todos os lares de Canguçu, tratando a todos com igualdade; referiu-se a ele como um médico por excelência, palavras endossadas pelo Sr. Gilberto Coelho, enfermeiro, que conviveu longos anos com o homenageado e a ele se referiu com estima e consideração; a professora Maria de Lourdes Brandão Jorge, lembrou passagens do seu aluno com muito carinho e a esposa do médico, Sr.<sup>a</sup> Jacira Terres como a pessoa que sempre o amparou possibilitando que o Dr. Welton pudesse dedicar-se a nobre missão que escolhera; o Dr. Welton Terres agradeceu e disse jamais esperar tamanho reconhecimento dos amigos e por isso sentia-se recompensado por todo o trabalho realizado. Na sequência o Cel. Bento apresentou a postulante a acadêmica Auta Sirlei Barbosa de Oliveira, que prestou homenagem ao acadêmico emérito Armando Ecíquio Peres, esteio do Tradicionalismo em Canguçu, ausente por motivo de enfermidade. A acadêmica Auta Sirlei ocupará a Cadeira nº08 cujo Patrono é José Antônio de Mattos Neto, General Zeca Neto. Finalizando o Cel. Bento disse estar muito feliz de ter participado da primeira reunião realizada na sede da ACANDHIS. A reunião foi encerrada pelo Vice-Prefeito José Alcides Bubolz.



#### **ATA Nº -100- 20.10.2015**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião administrativa com o objetivo de tratar assuntos internos e receber caixas contendo livros, informativo “Memória” e outros materiais como revistas e cartas enviadas pelo Presidente, Cel. Cláudio Bento.

### **ATA Nº 101- 19.11.2015**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião administrativa com o objetivo de programar o último encontro de acadêmicos do ano; a Vice-Presidente, acadêmica Yonne. S. Bento propôs convidar todos os integrantes, acadêmicos e sócios de todas as categorias para apresentar a nova sede da ACANDHIS, prestar contas de ações realizadas, do acervo já a disposição e projetar atividades futuras.

### **ATA Nº 102- 27.11.2015**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião administrativa, reunindo acadêmicos e sócios de todas as categorias, sob a Presidência da Vice-Presidente da entidade com a finalidade de apresentar a nova sede da ACANDHIS, prestar contas de ações realizadas e confraternização de encerramento das atividades do ano. A espiritualização com o tema “O porquê do Natal,” foi realizada pela acadêmica Irmã Cecília Rigo. Após a Vice-Presidente Yonne Scherer Bento fez um breve relato da História da ACANDHIS, referindo-se as instalações por ela ocupada, colocou a importância da mesma para a Educação e Cultura do Município, faltando no entanto, recurso humano para que atenda ao que se propõem e finalizou informando que a casa abre as quartas-feiras à tarde, atendida pela acadêmica Ivete Possas da Silveira. A vice-Presidente colocou, ainda, que grande parte dessa conquista deve-se ao Ponto de Cultura assumido em convênio com a FURG que, além de ter proporcionado por três anos atividades culturais para a comunidade, também proporcionou auxílio na construção da sede da Academia. Com as palavras os acadêmicos Cairo Moreira Pinheiro e Ivete Possas da Silveira relataram a importância dos Pontos de Cultura e as ações realizadas. O acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira teceu considerações sobre o acervo e a importância de colocá-lo a disposição da comunidade. Finalizando, a acadêmica Aliette Martins Ribeiro explanou sobre a projeção e metas para o ano de 2016, solicitando sugestões aos presentes, o que acrescentaram: Visita de diretores, Mostra de trabalhos realizados pelos alunos nas escolas, rodízio de componentes para o atendimento na ACANDHIS, resgate de trabalhos das escolas, continuação dos Pontos de Cultura com o apoio da municipalidade, criação de um Clube de Poesia. Encerra-se a reunião com a doação, pela acadêmica Auta Sirlei Barbosa de Oliveira, de um livro de sua autoria: “ A Força do Espelho”, que conta causos vividos por Rubens Ferreira, barbeiro há 50 anos em Canguçu.

### **ATA Nº 103- 31.03.2016**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião administrativa com o objetivo de decidir metas e programar a reunião de lançamento do livro “Genealogia da Família Puente”, de autoria do acadêmico Géder Luis Goularte Barbosa.

## ATA Nº 104- 08.04.2016

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião de lançamento do livro “Genealogia da Família Puente”, de autoria do acadêmico Géder Luis Goularte Barbosa. Aberta a reunião com o Hino da ACANDHIS cantado pelo acadêmico Flair Antônio Lopes e após, breves palavras da Vice-Presidente a acadêmica Alette M. Ribeiro conduziu um momento de espiritualidade, fazendo uma analogia da multiplicação dos pães, do Evangelho de João, com a multiplicação de História da família Puente. A acadêmica Laedi B. Bosenbecker leu o currículo do autor e este, de imediato, passou a apresentação de seu trabalho, constando no mesmo a genealogia de André Puente, Patrono da Cadeira nº 05 desta Academia. O autor apresentou a Sr.<sup>a</sup> Florisbela (Puente) Machado Faro, Professora Florzinha, como a grande incentivadora e patrocinadora da obra lançada. Dona Florzinha disse da sua alegria e de seu sonho antigo de resgatar a genealogia de sua família e que se sentia feliz considerando-se a avó do trabalho ora apresentado; solicitou a acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa que lesse o prefácio da obra, o que de imediato foi feito e após, a acadêmica entregou à Dona Florzinha um buquê de flores e convidou os presentes para participar de um coquetel na sala de visitas no piso superior.



## ATA Nº 105- 12.05.2016

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião da diretoria para tratar ações para os próximos meses do ano, ficando combinado realizar as seguintes ações eventos: nas quintas feiras as acadêmicas Yonne, Laedi e Alette, juntamente com a sócia Margarida farão encontros com o objetivo de organizarem a documentação da entidade e próximos eventos.

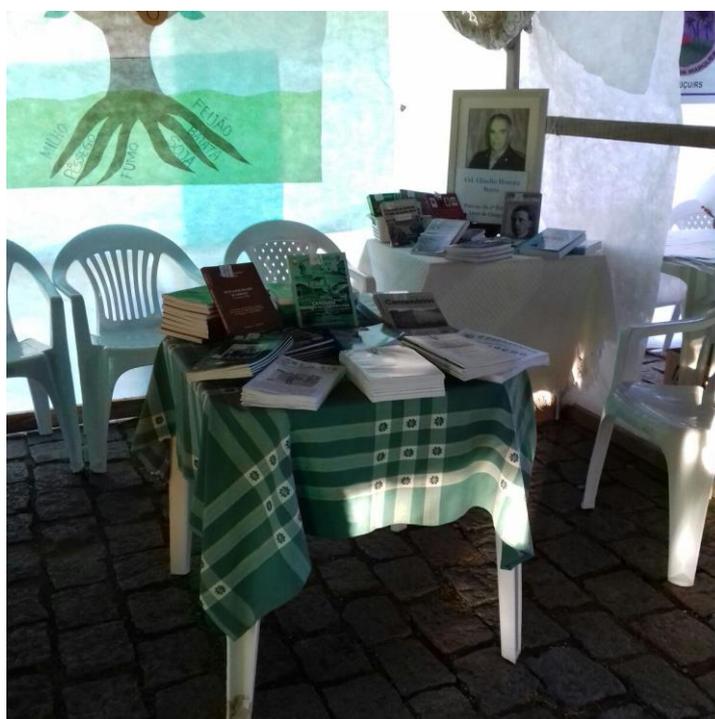
## ATA Nº 106- 09.06.2016

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião da diretoria com a finalidade de organizar a pauta da reunião festiva em comemoração ao aniversário do Município, ficando esta marcada para ocorrer no dia 22 de junho, no Cine Teatro 27 de junho – Professor Antônio Joaquim Bento, quando será feita homenagem pelos 60 anos da Rádio Liberdade, entrega do Informativo Memória e o 1º Sarau Literário, contando com a presença de autores locais.

### Participação na Feira do Livro – 2017

Durante as festividades em comemoração a Semana do Município a Academia de História participou do evento “Feira do Livro” que teve como Patrono o escritor canguçuense, Coronel Cláudio Moreira Bento, autor de vários livros e Presidente da ACANDHIS.



Barraca da ACANDHIS, organizada pela acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa, na Feira do Livro. Ao fundo a foto do Patrono da Feira, o Presidente e fundador da ACANDHIS Cel. Cláudio Moreira Bento. Nas mesas estão expostas parte de suas obras, sendo que na mesa em primeiro plano, livros de sua autoria que resgataram a perdida ou esquecida História da terra e gente canguçuense. Obras disponíveis para serem baixadas em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, por mim fundada e presidida. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

## ATA Nº 107- 22.06.2016

Local: Cine Teatro 27 de junho – Professor Antônio Joaquim Bento.

Reunião festiva com o objetivo de homenagear o Município pela passagem dos seus 159 anos de Emancipação Política. Aberta a reunião com a composição da mesa e execução dos Hinos Nacional e Municipal, a Vice-Presidente Yonne Scherer Bento, usou da palavra ressaltando a passagem da “Tocha Olímpica” pelo Município no dia 06 de julho e,

homenageando Canguçu, o acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira, leu uma crônica do, também acadêmico, Lúcio Newton Prestes, que diz da pujança desta terra. O momento de espiritualidade esteve a cargo do Curso Normal do CFNSA que, após, fizeram bela homenagem a Rádio Liberdade pelos 60 anos de presença nesta terra; a bela e emocionante homenagem terminou com a "Oração da Noite" levada ao ar todas as noites pela Rádio Liberdade; na oportunidade foi entregue uma flor de vidro ao Diretor Sebastião Ribeiro Neto, simbolizando o "diamante" dos 60 anos, sendo, na sequência, apresentado pelo acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira o texto do Cel. Bento, registrado no Informativo Memória, em homenagem a Rádio e entregue ao diretor Sebastião o Diploma de Honra ao Mérito à Rádio Liberdade pelos relevantes serviços prestados a esta terra. A seguir foi feita homenagem a Canguçu através da leitura de redações de duas alunas, Ane dos Santos Helvig da EEEF. Professora Maria Moraes Medeiros e Milene Nunes dos Santos da EMEF. São Luiz Gonzaga. Em continuidade foram apresentados os livros, no 1º Sarau Literário, dos seguintes autores: Adão Jesus Coelho da Silva, Auta Sirlei Barbosa de Oliveira e André Pereira da Silva. A acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa em breves palavras disse o que é a ACANDHIS, seus objetivos e as diversas categorias de sócios para logo em seguida convidar a receber o certificado de sócios efetivos a Sr.ª Magali Rocha Borges e o Sr. Rubens Ferreira. A reunião chega ao fim com as palavras do acadêmico Sebastião Ribeiro Neto, diretor da Rádio Liberdade que, com eloquentes palavras, agradeceu a homenagem prestada à Emissora.

#### **ATA Nº 108- 28.07.2016**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião da diretoria com a finalidade de definir as próximas ações e organizar a pauta da reunião festiva de aniversário da ACANDHIS que contará com a presença de seu Presidente, Cel. Cláudio Moreira Bento. Para o mês de agosto, foi proposto pela acadêmica Alette Ribeiro o convite ao Sr. Nilso Pinz para que fizesse apresentação de seu trabalho sobre "A Colonização Pomerana em Canguçu", que deverá se realizar no CFNSA. Finalizando foi sugerido o envio de correspondências aos candidatos a prefeito, convidando-os para uma visita a sede da ACANDHIS, quando além de apresentá-la, serão questionados sobre as propostas de apoio a Academia.

#### **ATA Nº 109- 11.08.2016**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião da diretoria com a finalidade de acertar detalhes da reunião prevista para acontecer no dia 15 de agosto, no auditório do CFNSA, tendo como palestrante o Sr. Nilso Pinz. Em prosseguimento foram decididos os questionamentos que serão feitos aos candidatos a Prefeito: 1- Qual a sua posição com relação a Cultura, História e o trabalho da ACANDHIS? 2- Qual o seu posicionamento em relação a ACANDHIS? 3- Como manter as despesas básicas da ACANDHIS? 4- O que fazer desta casa? Ficou decidido que as perguntas seriam realizadas pela acadêmica Irmã Cecília Rigo e que apenas seriam colhidas as respostas sem entrar em debates ou comentários. Como último assunto comentado esteve em pauta o aniversário de 28 anos da Academia.

### **ATA Nº 110- 15.08.2016**

Local: Auditório do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida

Reunião de acadêmicos, convidados e alunos do Curso Normal para um encontro de estudos sobre a “Colonização Pomerana em Canguçu”, com o pesquisador Nilso Pinz. Feita a abertura pela acadêmica Laedi B. Bosembecker e espiritualidade pelas alunas do Curso Normal, prossegue a tarde de estudos onde foram abordados pelo palestrante, vários aspectos da cultura Pomerana, bem como, aspectos históricos e a luta desse povo em nosso Município; Nilso colocou que a língua Pomerana não existe escrita e por esse motivo foi bastante difícil a pesquisa, no entanto, esclareceu que no Espírito Santo está sendo criada uma gramática e dicionário com vários registros da língua. A reunião foi encerrada com o Hino da ACANDHIS, cantado pelo acadêmico Flair Lopes.

Nota do Cel. Bento- Em 1950 ao ingressar no Exército em Pelotas como soldado, privei com muitos soldados de origem pomerana e com eles aprendi muitas expressões da linguagem pomerana. Foi uma convivência muito saudável. Como sócio do Instituto de História de São Leopoldo, onde casei com uma descendente de alemães da família Mohr Stumpf, muito sabia da colonização alemã e, em especial, da participação de descendente alemães na Guerra do Paraguai em apoio a D. Pedro II, cuja mãe, a rainha Leopoldina, era alemã. Com tristeza constatava que a colônia Pomerana de Canguçu era a única não integrada a colonização alemã e pomerana do Rio Grande do Sul, o que agora Nilso Pinz solucionou com seu oportuno livro. Reverencio os alemães e pomeranos que combateram na Guerra do Paraguai em meu livro “Estrangeiros e descendentes na História Militar do Rio Grande do Sul”, onde a presença de alemães e descendentes foi muito expressiva. Em Canguçu a presença de alemães e descendentes nas forças do Ten. Cel. GN Francisco Pedro de Abreu, que ocupou Canguçu ao final da Revolução Farroupilha foi expressiva, inclusive do sargento Fetter, tronco dos Fetter de Pelotas.

### **ATA Nº 111- 17.08.2016**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião de acadêmicos com o Prefeito Municipal, Gerson Cardoso Nunes, candidato a reeleição com a finalidade de questioná-lo quanto ao funcionamento da casa sede desta Academia. A acadêmica Irmã Cecília Ivone Rigo comandou os questionamentos sobre o funcionamento da Casa (ACANDHIS), sobre como será trabalhada a Cultura e a ACANDHIS neste contexto, desenvolvendo as questões propostas na ata de nº 109. O Prefeito apresentou e aceitou sugestões sobre a integração da Cultura e Educação. Participaram do encontro: Prefeito Gerson Cardoso Nunes, candidato a reeleição e acadêmicos, Laedi Bachini Bosembecker, Yonne M<sup>a</sup> Scherer Bento, Flair Antônio Lopes, Gilberto Moreira Mussi, Ivete Possas da Silveira, Irmã Cecília Ivone Rigo e Aliette Martins Ribeiro.

### **ATA Nº 112- 23.08.2016**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião de acadêmicos com o candidato a Prefeito Marcus Vinicius Müller Pegoraro, com a finalidade de questioná-lo quanto ao funcionamento da casa sede desta Academia. Os questionamentos foram propostos pela acadêmica Irmã Cecília Ivone Rigo, sendo feitas as mesmas perguntas a todos os candidatos. O candidato Vinicius relatou aspectos de seu plano de governo, estando entre eles a volta da Secretaria de Educação e Cultura, por achar importante esta integração para o melhor desenvolvimento do Município, dizendo ainda que tem em mente vários projetos culturais e de revitalização do turismo no município e que

para concretizá-los é fundamental a participação da ACANDHIS. Participaram do encontro o candidato Marcus Vinícius Pegoraro, os acadêmicos, Gilberto Moreira Mussi, Laedi Bachini Bosenbecker, Yonne M<sup>a</sup> Scherer Bento, Flair Antônio Lopes, Ary da Silveira Borges, Luiz Carlos Valente da Silveira, Ivete Possas da Silveira, Irmã Cecília Ivone Rigo, Alette Martins Ribeiro e a sócia efetiva Margarida Bento Borges.

#### **ATA Nº 113- 24.08.2016**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião de acadêmicos com o candidato a Prefeito Cássio Luiz Freitas Mota, com a finalidade de questioná-lo quanto ao funcionamento da casa sede desta Academia. Os questionamentos foram propostos pela acadêmica Irmã Cecília Ivone Rigo, sendo feitas as mesmas perguntas a todos os candidatos. O candidato Cássio disse sentir-se gratificado e honrado em participar do momento; falou que em seu programa de governo prevê o desenvolvimento a Cultura, lembrou o valioso trabalho desenvolvido por esta entidade com o projeto Pontos de Cultura; disse de sua vontade de ver a ACANDHIS aberta ao público, mostrando à comunidade a riqueza de material histórico nela existente. A sócia Margarida Bento comentou que é importante que se dê conhecimento sobre o que é e que papel tem a ACANDHIS, para os professores e nas escolas, para que a comunidade sinta a importância da Academia. O candidato Cássio comprometeu-se, em sendo eleito, fazer o possível para colocar a ACANDHIS a disposição da comunidade. Participaram do encontro o candidato Cássio Freitas Mota, os acadêmicos, Gilberto Moreira Mussi, Laedi Bachini Bosenbecker, Yonne M<sup>a</sup> Scherer Bento, Flair Antônio Lopes, Alette Martins Ribeiro, Irmã Cecília Rigo e a sócia efetiva Margarida Bento.

#### **ATA Nº 114- 01.09.2016**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião administrativa com a finalidade de decidir os atos da reunião comemorativa dos 28 anos da ACANDHIS, sabendo-se que devido à presença do Presidente da Academia, parte da programação seria desenvolvida pelo mesmo. Acertados os detalhes foi encerrada a reunião.

#### **ATA Nº 115- 13.09.2016**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião festiva comemorativa aos 28 anos da ACANDHIS, contando com a presença dos acadêmicos, de convidados e do Presidente, Cel. Cláudio Moreira Bento. A reunião tem início com a saudação inicial, a execução dos Hinos Nacional e Riograndense, sendo que o momento de espiritualidade esteve a cargo do acadêmico Reverendo Paulo Fernando Souza, o que foi feito incluindo a homenagem póstuma ao acadêmico Armando Ecíquio Peres. A acadêmica Ivete Possas da Silveira leu a biografia do Patrono Conrado Ernani Bento e na sequência, após explicação de como pode-se chegar a ser sócio da ACANDHIS, foram chamados a receber seus certificados de sócios efetivos, André Pereira da Silva,

jovem escritor de quatro livros e Nilso Pinz, pesquisador da Cultura Pomerana no município de Canguçu. Os sócios agradeceram a distinção recebida e colocaram-se a disposição da nova entidade a que fazem parte. No momento seguinte, o Presidente passou a apresentar seus trabalhos: Biografia de Genes Gentil Bento e Retrospectiva em fotos e textos da trajetória dele e da ACANDHIS, trabalho que nomeou “ACANDHIS no túnel do tempo”. Registra-se a presença de Bruno Bento, neto do Cel. Cláudio Moreira Bento e de seu sobrinho, José Leonardo Bento Viana.

#### **ATA Nº 116- 30.03.2017**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião administrativa com a finalidade de programar as ações do ano. Após a abertura realizada pela Vice- Presidente, o acadêmico Géder Luís Goularte Barbosa, leu correspondência da Casa do Poeta Camaquense – CAPOCAM- convidando para o evento “Camaquã canta Barbosa Lessa- 15 anos de saudade”, colocando-se a disposição para representar a ACANDHIS no evento. Após a acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa deu conhecimento que pela primeira vez a ACANDHIS foi convidada para ajudar na construção da “Semana dos Museus”, o que foi aceito em reunião no início de março, quando a Academia foi representada por sua Vice-Presidente Yonne Scherer Bento e as acadêmicas Irmã Cecília Rigo e Miriam Zuleica Reyes Barbosa. Sendo o tema “Museus e História Controversas, dizer o indizível”; A ACANDHIS optou por fazer um resgate da presença feminina em Canguçu, usando como recorte o século XX, ficando decidido a confecção de painel com o registro dos nomes de mulheres canguçuenses ou afins, que exerceram as mais variadas atividades; um painel destacando as professoras que forem sendo lembradas pelo visitantes e por fim um destaque especial para algumas mulheres, representantes de determinadas áreas: Cultura- Irmã Maria Firmina Simon; Esporte - Alda Aguiar Valente; Educação – Elaine Selistre; Tradicionalismo – Janeti Vargas; Sociedade- Norma Rocha; Saúde – Dilza da Silva Boemeke e Comércio- Cândida Telesca Filgueiras. Foi colocado que a ACANDHIS participou do carnaval com uma exposição de fotos carnavalescas no Cine Teatro Municipal 27 de Junho- Antônio Joaquim Bento.

#### **ATA Nº 117- 07.04.2017**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião administrativa com objetivo de decidir sobre os eventos e ações do ano e mais especificamente sobre o evento “Semana dos Museus”. Ficaram assim acertadas as ações para o ano corrente: mês de abril, posse do Presidente de Honra; mês de maio, Semana dos Museus; mês de junho, Reunião festiva em comemoração ao aniversário de Canguçu; mês de julho, resgate pomeranos; mês de agosto, apresentação do trabalho da professora Geisa Coelho; mês de setembro sessão solene de aniversário da Academia. Ficando os meses seguintes para apreciação da atividade em reunião posterior.

## ATA Nº 118- 26.04.2017

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião de acadêmicos e convidados com o objetivo dar posse ao Presidente de Honra desta Academia, Prefeito Marcus Vinícius Müller Pegoraro e apresentação de trabalhos do Cel. Cláudio Moreira Bento. A reunião tem início com a execução do Hino de Canguçu, a leitura das efemérides do mês de abril pela acadêmica Aliette Martins Ribeiro e a mensagem do Cel. Bento, apresentada pelo acadêmico Géder Luís Goularte Barbosa. Em continuidade o Presidente da ACANDHIS usou da palavra agradecendo a todos que contribuíram para que a tão sonhada sede da Academia fosse construída e hoje servisse para abrigar o seu trabalho de mais de 50 anos de resgate a História dessa terra, citando nomes de canguçuenses ou afins, que trabalharam para a realização desse sonho, ressaltando os nomes dos ex-prefeitos Gerson Cardoso Nunes e Cássio Luiz Freitas Mota pelo apoio na construção do prédio e do saudoso amigo e acadêmico Armando Ecíquio Peres pelo custeio da mão de obra. O Cel. Bento, em continuidade, passou a projetar slides apresentando o seu trabalho ao longo dos anos, acrescentando que estes se encontram divulgados no mundo inteiro através da internet. Finalizando passou-se ao objetivo principal da reunião, a solenidade de posse do Presidente de Honra desta Academia, Prefeito Marcus Vinícius Müller Pegoraro, que teve seu currículo apresentado pelo Cel. Bento, recebendo das mãos do mesmo o seu Diploma. O Prefeito Municipal agradeceu o título, comprometeu-se com o apoio a entidade e cumprimentou a todos os acadêmicos pelo trabalho realizado até o momento. Ao finalizar o Cel. Bento disse que Canguçu tem a melhor e mais bela sede de todas as academias de história por ele fundadas.



Momento em que o Presidente da ACANDHIS entregava o Diploma de Presidente de Honra ao jovem Prefeito Marcus Vinicius Müller Pegoraro, fruto de uma saudável miscigenação de descendentes italianos e alemães de Canguçu. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

Nota do Cel. Bento: O primeiro grande apoio do prefeito Marcus Vinicius a esta Academia foi o de colocar a professora de História e historiadora de vocação, Miriam Zuleica Reyes Barbosa a disposição da ACANDHIS,

pelo tempo que não prejudicasse seu importante papel de professora de História da rede municipal de ensino, coerente com a realidade de que preservar, pesquisar e divulgar a História de Canguçu é obrigação daqueles que o povo elegeu para exercerem os poderes Executivo e Legislativo, a fim de representá-lo. Tarefa que a ACANDHIS vem realizando gratuitamente para os dois poderes por quase três décadas. E assim, conforme reza o ditado popular, “Uma mão lava a outra e as duas lavam o rosto” .

### **Participação na Semana 15ª dos Museus e apresentação da sua sede a comunidade.**

Dia 17 de maio de 2017 a ACANDHIS abriu suas portas para receber a todos, apresentar sua sede à comunidade canguçuense e participar da 15ª Semana Nacional dos Museus, através da exposição “ Resgate Histórico da presença feminina em Canguçu no século XX”, Semana esta que tem como tema: “ Museus e Histórias controversas: Dizer o indizível em museus”.A exposição é aberta com a figura impar de Marlene Barbosa Coelho, museóloga e micro historiadora que em muitas oportunidades representou Canguçu em eventos dentro e fora do Estado e foi a responsável pela criação do Museu Municipal Capitão Henrique José Barbosa, no ano de 1972. Na sequência foram registradas as Secretárias de Educação que ao longo dos anos organizaram e incentivaram a Educação em nosso município. Após as vereadoras canguçuenses e a única mulher a exercer o cargo de vice-prefeita, tendo ocupado também cadeira no legislativo municipal.

Passamos, em seguida, a um Recorte Histórico - “A presença feminina em Canguçu no século XX”, onde estão expostos os nomes de mulheres que giraram a roda da vida e deixaram seus passos marcados na história da nossa cidade. Em seguimento a exposição foi apresentado um quadro com jovens que ostentaram títulos em Canguçu ou fora dele. Após, foram selecionados alguns aspectos da vida desta comunidade e a ele ligamos mulheres que, no entendimento dessa Academia, tem por merecimento seu nome lembrado.**Educação:** Elaine Juchem Selistre, dedicada educadora; **Cronista Social:** Norma de Souza Pinheiro Rocha, preparava e apresentava bailes de Debutantes do Clube Harmonia e do Esporte Clube Cruzeiro; **Cultura:** Irmã Maria Firmina Simon, reconhecida pelo seu trabalho e dedicação, como educadora;**Tradicionalismo:** Janeti Cardoso Vargas, 1ª Prenda do Rio Grande do Sul, representando a 21ª RT e o CTG Sinuelo. **Esporte:** Alda Valente, amante de duas modalidades esportivas: futebol e voleibol, tendo agilizado a formação de dois times mistos realizando torneios; **Saúde:** Drª Dilza da Silva Boemeke, Cirurgiã Dentista, foi uma das primeiras Canguçuenses a frequentar um curso superior e **Comércio:** Cândida Telesca Filgueiras, mulher à frente de seu tempo, empreendedora, corajosa e humanitária. Por fim, mas não menos importante, foram registradas algumas professoras que com carinho e dedicação auxiliaram na formação dos cidadãos do município, porém, sendo este um campo muito vasto, foram registradas apenas algumas professoras, sendo colocado à disposição, um quadro e material para que fossem registrados novos nomes pelos presentes.





Marcante exposição que deve ser perenizada na internet.

Foto 1- Justa homenagem a acadêmica Marlene Barbosa Coelho cuja obra no museu que ela criou, depois da reforma do prédio, foi restaurada pela professora Miriam Zuleica a fim de que não se perdesse.

Foto 2- Detalhes da exposição e a original e pioneira decoração com fotos históricas, idealizada pela arquiteta Alice Parodi, sob a supervisão da Vice-Presidente Yonne Scherer Bento. Decoração que nenhuma das muitas instituições a que pertencço possui, sendo a que mais se aproxima a de Sorocaba-SP. Vamos espantar o complexo de “vira lata” e acreditar em Canguçu e suas boas iniciativas culturais de projeção nacional.

Foto 3- A acadêmica Miriam Zuleica, a organizadora da rica exposição.

Foto 4- Os acadêmicos Ary Borges e Gilberto Mussi conversando e ao fundo visitantes percorrendo a exposição.

Foto 5- Aspecto da sala de estar da ACANDHIS, com moveis recuperados e doados pela comunidade, onde foi realizado um quadro vivo contando com acadêmicas e alunas do CFNSA, representando uma cena do cotidiano das mulheres no início do século XX.

Foto 6- Detalhes da exposição onde em primeiro plano aparece foto das moças do “Grêmio das Violetas” (início do século XX), que julgavam com notas a simpatia dos rapazes de Canguçu, tendo duas irmãs casado com os 1º e 2º lugares, minha mãe com o 2º lugar, Conrado Ernani Bento e sua irmã Joanhinha com o 1º lugar, João de Deus Morales. Este jornal encontra-se com Cairo Moreira Pinheiro. (Legenda Cel. Bento -Presidente da ACANDHIS)



**OBS:** Os números 117 e 118 se repetem, por este motivo registramos 117a e 118a

#### **ATA Nº 117a- 20.06.2017**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião Festiva integrando as comemorações dos 160 anos de Emancipação Política do Município de Canguçu, realizando na oportunidade a “Memória Viva “ com resgate da História do Sindicato Rural de Canguçu, estando presente para contar esta História o Presidente da entidade, Sr. Nelson Soares Pereira e a Sr.<sup>a</sup> Izair de Vasconcelos Leal, Presidente do Rotary Club de Canguçu e coordenadora dos festejos da 50<sup>a</sup> Expo-feira do Sindicato Rural. Estavam presentes alguns ex-presidentes e diretores do Sindicato Rural. Após a abertura da reunião e explicação de como deveria ocorrer o resgate histórico pela Vice-Presidente Sr.<sup>a</sup> Yonne Scherer Bento, a mestre de cerimônias, acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa, convida a acadêmica Ivete Possas da Silveira para homenagear, entregando flores, a também acadêmica Ione Meirelles Prestes que foi a Rainha do Centenário de Canguçu e esta relembrou o quanto foi lindo o baile do Centenário realizado no palacete onde hoje esta instalada a Casa de Cultura Marlene Barbosa Coelho, visto que o Clube Harmonia estava em obras. Na sequência a Mestre de Cerimônias leu a biografia da funcionária do Sindicato Rural, Antônia Almeida Aguiar, recentemente falecida, a qual trabalhou na entidade aproximadamente 30 anos. Em continuidade o moderador, acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira passou a dirigir o trabalho de resgate da História do Sindicato Rural de Canguçu, através das palavras do Presidente Nelson Soares Pereira que relatou sobre o desenvolvimento da entidade ao longo dos anos; Eneido Rosa comentou detalhes sobre as Expo-feiras já realizadas e Izair de Vasconcelos Leal expôs o que esta sendo feito para a realização da 50<sup>a</sup> Expo-Feira e a intenção da entidade em projetar Canguçu no cenário das grandes Expo-Feiras do RS. A reunião chega a termo com as

palavras do moderador, agradecendo a presença de todos e da mestre de cerimônias que falou a respeito dos trabalhos que estão sendo realizados por esta Academia.



Foto da mesa Diretora que abordou a História do Sindicato Rural de Canguçu, que visitei longamente quando dirigido por meu saudoso amigo de infância, adolescência e mocidade, conservando-se meu amigo até falecer. Mesa integrada pela Vice-Presidente da ACANDHIS, Yonne Scherer Bento, Izair de Vasconcelos Leal, coordenadora da Expo feira, Presidente Nelson Pereira, acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira e a Senhorita Município. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 118a- 14.07.2017**

Local: Auditório da ETEC - Escola Técnica Estadual de Canguçu.

Reunião contando com alunos do Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, EEEM João de Deus Nunes e ETEC, para assistir a palestra do Dr. Edilberto Hammes, sobre a Genealogia dos Pomeranos na formação do município de São Lourenço do Sul e região. A abertura foi realizada pela acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa, que esclareceu o objetivo da reunião, convidando acadêmica Ivete Possas da Silveira para esclarecer aos alunos o que é a ACANDHIS e quais seus objetivos e a acadêmica Aliette Martins Ribeiro para apresentar o palestrante, que de imediato fez uso da palavra e passou a dissertar sobre o tema proposto; ao término da mesma, o Sócio Nilso Pinz agradeceu ao palestrante que foi aplaudido pela platéia Participaram em torno de 125 alunos, professores e acadêmicos.

#### **ATA Nº 119- 25.08.2017**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião administrativa com o objetivo de programar a sessão alusiva aos 29 anos da ACANDHIS, parte integrante das comemorações da Semana Farroupilha. Após a abertura pela Vice- Presidente, a acadêmica Zuleica Barbosa prestou esclarecimento sobre os problemas persistentes dos banheiros, que continuavam sem solução e após colocou alguns eventos que iria participar representando a Academia. Quanto à reunião solene de aniversário da Academia, ficou acertada a entrega de Comenda Cerro da Liberdade aos acadêmicos Ary da Silveira Borges e Ivete Possas da Silveira, além da entrega de títulos de

sócios efetivos para professora Geisa Portelinha Coelho e Adão Silva. Foi avaliado o projeto cultural “História nas Escolas”, sendo questionado o interesse e aproveitamento desta ação. A reunião chegou ao final com os ajustes finais para a reunião de aniversário da Academia.

#### **ATA Nº 120- 13.09.2017**

Local: Salão de Festas do Clube Harmonia

Reunião festiva comemorativa aos 29 anos de existência da ACANDHIS, contando com a presença de seu Presidente, Cel. Cláudio Moreira Bento. A reunião tem início com a formação da mesa de autoridades e a saudação do Mestre de Cerimônias, sócio Nilso Pinz que esclareceu o objetivo da reunião, além de comemorar os 29 anos da ACANDHIS, entrega de títulos de sócios efetivos para professora Geisa Portelinha Coelho e Adão Jesus Coelho da Silva e entrega de Comenda Cerro da Liberdade aos acadêmicos Ary da Silveira Borges, Ivete Possas da Silveira e Miriam Zuleica Reyes Barbosa. Começa a solenidade com a execução do Hino Nacional e o momento de espiritualidade a cargo da Irmã Cecília Rigo, contando com a participação dos acadêmicos Flair Lopes e Luiza Helena Moreira da Silveira. A seguir foram entregues os Diplomas de sócios efetivos para a Professora Geisa e Sr. Adão Silva, tendo, os mesmos, feito seus agradecimentos; a acadêmica Aliette M. Ribeiro passou a ler as efemérides do mês de setembro ao longo da História de Canguçu e também a lei de criação da “Comenda Cerro da Liberdade” ao que o Cel. Bento conduziu a entrega dos Diplomas aos acadêmicos Ary, Zuleica e Ivete, tecendo comentários sobre a atuação de cada um na entidade; após a leitura dos currículos dos acadêmicos, foram sendo entregues as Comendas, bem como, flores as acadêmicas e a esposa do Sr. Ary, Sr.<sup>a</sup> Magali Rocha Borges; os acadêmicos agradeceram a deferência, ao que o Cel. Bento acrescentou que muitas vezes a comunidade não conhece o que é realizado pelos homenageados e que estes, de forma voluntária, constroem com suas atividades a História da nossa terra. A reunião chega ao final com o Hino da ACANDHIS cantado pelo acadêmico Flair Lopes. Registrou-se ainda a apresentação do CTG Tropeiros da Amizade que fez belíssima apresentação coreográfica, lembrando a inauguração da luz elétrica em Canguçu, sendo esta luz uma iniciativa do então Prefeito Conrado Ernani Bento, hoje Patrono da ACANDHIS; a apresentação contou com música inédita, composta especialmente para a coreografia encenada. A dança coreografada foi muito aplaudida, principalmente pelos descendentes de Conrado Ernani Bento presentes em grande número e que, emocionados, assistiram a bela homenagem.





Esta emocionante e original sessão da ACANDHIS foi motivo de minha reportagem disponível em Canguçu-RS, em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB.

Foto 1- O acadêmico Ary Borges e as acadêmicas Miriam Zuleica e Ivete, agraciados com a Comenda Cerro da Liberdade.

Foto 2- Acadêmicos presentes na sessão. Da esquerda para a direita e debaixo para cima: Carlos Eugênio Meirelles, Vanja Rocha Wiskow, Aliette Martins Ribeiro, Laedi Bachini Bosembecker, Ione Meirelles Prestes e Luiza Helena Moreira da Silveira. Segunda fileira: Géder Luís Goulart Barbosa, Gilberto Moreira Mussi, Miriam Zuleica Reyes Barbosa, Ary da Silveira Borges, Ivete Possas da Silveira, Cel. Cláudio Moreira Bento, Yonne Maria Scherer Bento, Flair Antônio da Cruz Lopes e Cairo Moreira Pinheiro.

Foto 3- Detalhe da original apresentação do CTG Tropeiros da Amizade, apresentando a foto do homenageado e ex-prefeito de Canguçu Conrado Ernani Bento, tendo por cenário uma reprodução a qual muito amava, a terra e a gente canguçuense, o que testemunho; devoção que me transferiu.

Foto 4- Foto em que poso com integrantes do CTG Tropeiros da Amizade ao lado de seu patrão, Sr. Renato Zanetti, que tive imenso prazer em conhecer, por seu valioso trabalho. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

### **ATA Nº 121- 12.12.2017**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião contando com a presença de acadêmicos e convidados com a finalidade de assistir a palestra da Professora Geisa Portelinha Coelho, Mestra em Literatura, tendo realizado o curso de mestrado em Portugal e, na oportunidade, fez um apanhado sobre a formação do país, história, costumes e hábitos com apresentação de slides exibiu fotografias de belas paisagens, igrejas e castelos históricos todas elas seguidas de rica explanação sobre o assunto e em um segundo momento passou a falar sobre a visão que teve do país, dizendo ela, ser Portugal um país bem organizado, com boa qualidade de vida e bem estruturado; a palestrante foi aplaudida e recebeu cumprimentos pelo trabalho que desempenha, principalmente da acadêmica Aliette Ribeiro que foi sua professora no Curso Normal. Em seguimento a acadêmica M. Zuleica R. Barbosa fez breve relato das atividades do ano e a acadêmica Ivete Possas prestou esclarecimentos sobre o projeto de decalques criado e coordenado por ela; o momento foi encerrado com uma mensagem natalina e após a Vice-

Presidente agradeceu a presença de todos e convidou-os para uma confraternização na sala de visitas no piso superior Academia. A confraternização constou de um coquetel e apresentação do acadêmico Flair Lopes e do aluno Lucas Braga Ferreira que apresentaram belas músicas ao violão.



Nota do Cel. Bento - Na foto a professora Geisa Portelinha Coelho fazendo sua exposição. Conheci seu excelente trabalho “Desenvolvendo a cultura em uma Escola Técnica do Brasil”. Ela ocupará a cadeira que tem por patrono João Simões Lopes Neto, por elevação do Dr. Sebastião Ribeiro Neto a acadêmico emérito. Cadeira esta inaugurada pelo canguçuense Ângelo Pires Moreira, um grande estudioso e cultor da obra de Simões Lopes Neto e um de seus biógrafos e ex-presidente da União Gaúcha João Simões Lopes Neto, considerado como simoniano, do ponto de vista militar, na Revista nº 4 do Centenário de Pelotas, freguesia irmã gêmea da de Canguçu. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

### **ATA Nº 122- 05.02.2018**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião contando com a presença dos acadêmicos e do Presidente Coronel Cláudio Moreira Bento com objetivo de tratar assuntos referentes a comemoração dos trinta anos da ACANDHIS, lançamento do concurso literário comemorativo ao aniversário da Academia, com os seguintes temas: “Canguçu na República Riograndense” e “Canguçu- 30 anos da ACANDHIS”; outros assuntos pautados na reunião foram a entrega de prêmios, entrega da Comenda Cerro da Liberdade aos colaboradores, ficando os nomes a decidir mais próximo do evento. O Presidente cobrou a síntese das Atas das ACANDHIS durante os trinta anos, trabalho que a acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa esclareceu que encontra-se em andamento, bem como o quadro com a exposição das fotografias do Patronos da Academia. O Presidente solicitou ao grupo que decidissem sobre a possibilidade de tornar alguns acadêmicos eméritos, possibilitando a entrada de novos acadêmicos. Ficou decidido que o informativo “Memória” será realizado com a retrospectiva dos 30 anos da entidade. Finalizando a acadêmica Zuleica mostrou a organização dos armários, pastas e documentos.

## Participação da ACANDHIS na Semana 16ª dos Museus

A ACANDHIS pela segunda vez participa da Semana dos Museus de Canguçu, trazendo uma singela contribuição, porém, um resgate histórico de nossa comunidade de grande importância, visto que ressuscita atividades, lugares e pessoas talvez a muito sepultadas na nossa memória. Museus hiperconectados, este é o tema desta Semana Nacional dos Museus e da exposição da ACANDHIS deste ano. Enquanto pensávamos em como poderíamos contribuir, sem sair da ideia proposta, resgatamos fotografias mostrando um Canguçu que ainda vive na lembrança de muitos ao lado de fotografias que apresentam o mesmo local na atualidade, trabalho postado pelo acadêmico Géder Barbosa no facebook em várias oportunidades, com o objetivo de enaltecer esta terra. Aproveitando a brincadeira que “rolou” na internet – Facebook “Se diz cria de Canguçu mas...” e em seguimento eram postadas as lembranças de cada um, achamos providencial a brincadeira e registramos algumas lembranças para que nossos amigos das redes sociais também registrassem as suas. Contamos com o apoio do amigo Eduardo Lobo Costa que gentilmente enviou as lembranças postadas a mais tempo e que não conseguimos capturar. Assim sendo espero que a exposição tenha agradado e que mas do que agradar, tenha despertado recordações que gostaríamos fossem registradas para que assim possamos nos apropriar mais da História da nossa querida Canguçu. Resta-nos dizer que são muitas e muitas lembranças felizes, de um Canguçu que “NÃO FOI”, de um Canguçu que “É” a grande paixão dos filhos desta terra, pois se assim não fosse não guardaríamos com carinho tantas doces lembranças.





Detalhes de mais uma iniciativa da ACANDHIS levada a efeito pela acadêmica e historiadora de vocação Miriam Zuleica, digna de ser perenizada. Imaginem a trabalhadora para realizar esta tarefa. O que caracteriza o historiador levando-o, ao final do trabalho ter muita alegria e a satisfação da tarefa bem cumprida é estar convencido de que a História é a mestra das mestras e a mestra da vida. E no caso é expor fotos para que os visitantes revivam momentos de suas vidas, pois recordar é reviver, e não viver. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

#### **ATA Nº 123- 29.05.2018**

Local: Sala de Sessões Joaquim de Deus Nunes- Câmara Municipal de Vereadores

Reunião solene de posse do postulante a acadêmico Nilso Pinz na Cadeira nº 29 que tem como Patrono Alberto Augusto Albino Wienke, comerciante residente no Segundo distrito de Canguçu, na localidade de Herval. A reunião, coordenada pela Vice- Presidente Yonne Scherer Bento tem início com as suas palavras de abertura, sendo entoados na sequência os Hinos Nacional Brasileiro e de Canguçu. Momento seguinte, a espiritualidade proferida pelo Pastor Leandro Eicholz da Igreja Luterana Independente, terminando esta com a oração do “Pai Nosso” e a benção aos presentes. No momento seguinte o mestre de cerimônias, acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira, convida ao acadêmicos, Géder Luís Goularte Barbosa para ler o Histórico da ACANDHIS e Ivete Possas da Silveira para ler as efemérides do mês de maio em Canguçu. Na sequência o postulante a acadêmico, Nilso Pinz é conduzido por sua madrinha, acadêmica Aliette Martins Ribeiro, que apresentou seu afilhado lendo um breve currículo, passando a este a palavra para realizar a loa ao seu Patrono, constituindo-se esta em um belo trabalho de pesquisa, apresentado em PowerPoint, enriquecido com fotografias que iam sendo explicadas detalhadamente pelo futuro acadêmico; trabalho interessante que revive a memória de tão importante figura de nosso município. Terminou Nilso dizendo que seu Patrono era antes de tudo um homem empreendedor, determinado, que valorizava o trabalho, humanitário, amigo e gerador de oportunidades e empregos, não fosse sua morte precoce, teríamos no segundo distrito, com certeza, outra realidade. Finda a apresentação que foi muito aplaudida por todos, Nilso Pinz é empossado como acadêmico da ACANDHIS, conforme cerimonial de praxe. Seguiram-se as palavras emocionadas da Dr<sup>a</sup>. Elcie Lara Wellar Sotto que agradeceu, em nome da família, a homenagem ao seu avô Alberto Wienke. Em seguimento a pauta a pastora Josiane da Igreja Luterana Independente brindou a todos com três músicas cantadas em

pomerano. A reunião chega ao final com as palavras da Vice Presidente, Yonne Scherer Bento que parabenizou o novo acadêmico e agradeceu a presença de todos, Presidente da Câmara de Vereadores Eroldisnei Borges que parabenizou a ACANDHIS e ao novo acadêmico, ressaltando a importância do mesmo para o desenvolvimento dos trabalhos na Câmara Municipal de Vereadores. A reunião foi encerrada pelo Presidente de Honra da ACANDHIS, Prefeito Municipal Marcus Vinícius Muller Pegoraro que disse da sua satisfação de, como Presidente de Honra, encerrar pela primeira vez uma reunião da Academia Canguçuense de História- ACANDHIS.



Foto 1- O novo acadêmico Nilso Pinz fazendo o elogio ao seu Patrono.

Foto 2- Os heróis e heroínas de Canguçu, que tem sustentado a ACANDHIS. Da esquerda para direita: Nilso Pinz, Alette Martins Ribeiro, Ary da Silveira Borges, Yonne Maria Scherer Bento, Miriam Zuleica Reyes Barbosa e Irmã Cecília Ivone Rigo. Segunda fila: Géder Luís Goulart Barbosa, Luiz Carlos Valente da Silveira, Flair Antônio da Cruz Lopes, Prefeito e Presidente de Honra da ACANDHIS Marcus Vinícius Müller Pegoraro, Ivete Possas da Silveira, Presidente da Câmara de Vereadores Eroidisnei Borges e Gilberto Moreira Mussi. Em resumo, são as contas do Rosário e, segundo a vice-presidente Yonne Maria, sou o fio que une e inspira. Rosário este já desfalcado pelas contas que foram chamadas para o andar superior, os quais reverencio e agradeço no prefácio. (Legenda do Cel. Bento- Presidente da ACANDHIS)

Nota do Cel. Bento – Esta posse ocorreu devido a um pedido da vice-presidente Yonne Scherer Bento de que a ACANDHIS tivesse um patrono que representasse a comunidade canguçuense de origem pomerana e alemã, a qual pertence seu filho Conrado Ernani Bento Neto e suas filhas Miriam, Martha, Márcia, Carla e Paula e descendentes e as filhas e filhos de Zaida Manke Bento, Genes, Ernesto, Carlos, Carmem, Margarida, Beatriz, Marfa, Patrícia e Cacilda e logo pensei em Alberto Wienke, que quando menino muito ouvia falar e meu pai o elogiava. Personagem que era também o que Nilso Pinz idealizava como seu Patrono. O Presidente de Honra da ACANDHIS, Prefeito Marcus Vinícius Müller Pegoraro é de origem italiana e alemã, do que decorre Canguçu dever possuir um patrono de cadeira da Colônia italiana de Canguçu. Vamos ver quem será?

### **ATA Nº 124 – 04.06.2018**

Local: Sede da ACANDHIS

Reunião ordinária presidida pela Vice-Presidente Yonne Scherer Bento. A reunião tem início com as palavras da acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa que expôs o trabalho que realizou, a pedido do Cel. Bento, sobre a síntese das atas dos 30 anos da ACANDHIS. Momento seguinte tratou-se a participação da Academia nas comemorações da Semana de Canguçu, ficando acertada para o dia 22 de junho a homenagem a EEEM. João de Deus Nunes pelos seus 50 anos de existência. A seguir foi tratada a participação da ACANDHIS na Feira do Livro, evento promovido pelo Município e constando na programação da Semana de Canguçu. Por fim formam comentados assuntos referentes ao concurso Literário que será promovido por esta Academia.

### **ATA Nº 125 – 22.06.2018**

Local: Ginásio Esportivo da EEEM. João de Deus Nunes.

Reunião solene integrando a programação de 41ª Semana do Município, comemorativa aos 161 anos de Emancipação Política de Canguçu e os 50 anos da EEEM. João de Deus Nunes agraciada, na oportunidade, com a Comenda Cerro da Liberdade. A reunião tem início com a saudação da Vice-Presidente, acadêmica Yonne Maria Scherer Bento, que com palavras calorosas, visto que a escola homenageada foi seu local de trabalho por vários anos, disse o objetivo da reunião. Após a composição da Mesa foram entoados o Hino Nacional Brasileiro e o Hino de Canguçu, passando ao momento de espiritualidade a cargo da acadêmica Irmã Cecília Ivone Rigo que, com belas palavras entremeadas por belas canções executadas pelo acadêmico Flair Lopes, contou o início da escola JDN ( João de Deus Nunes) que nasceu no Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida e inicialmente denominada Ginásio Estadual. Foi oferecida pela Irmã Elma, uma Bíblia Sagrada ao acadêmico e diretor da Escola na época da inauguração do prédio (1973), Dr. Sebastião Ribeiro Neto e flores a atual diretora, Fabiane Timm, entregues pelo acadêmico e coordenador cultural da ACANDHIS, Cairo Moreira Pinheiro. Momento seguinte a acadêmica Ivete Possas da Silveira leu o histórico da Academia e o acadêmico Géder Luís

Goularte Barbosa leu a poesia “Minha Terra”, de autoria de Deony Iribarrem, como homenagem ao Município. Em continuidade o mestre de cerimônias, acadêmico Nilso Pinz, homenageou à Escola JDN em nome da Academia de História. Na sequência foram lidas matérias de antigos jornais, datados de 1953, 1970 e 1972, destacando a luta da comunidade canguçuense em prol da criação de um ginásio em Canguçu. Após a apresentação das matérias jornalísticas a acadêmica Ivete Possas da Silveira passou a leitura das palavras enviadas pela primeira diretora Sônia Campos; na sequência o Professor Sebastião Ribeiro Neto usou da palavra contando o início da bela História que a escola homenageada deixa gravada em nossa comunidade, relembrou a famosa banda do Ginásio Estadual que se apresentou pela primeira vez já no ano de 1973, lembrou também, a passagem em que o Prefeito João de Deus Nunes chorou ao saber que não conseguiria o tão sonhado Ginásio para os jovens desta terra, momento em que foi novamente chamado a sala do governador do Estado e este teria lhe dito que as suas lágrimas conseguiram a tão sonhada escola para a sua terra. O acadêmico Sebastião Ribeiro Neto finalizou pedindo uma salva de palmas para o Cel. Cláudio Moreira Bento, que tanto luta pela preservação da História desta terra. Ato seguinte, o mestre de cerimônias leu o histórico da EMEM. João de Deus Nunes e a lei de criação da Comenda, sendo justificada pela Vice-Presidente a concessão da mesma à Escola e oferecido a diretora Fabiane Timm o Diploma e a Comenda Cerro da Liberdade, ao que esta agradeceu em nome de toda a comunidade escolar. A reunião chegou ao final com a visualização de slides organizados pela acadêmica M. Zuleica Reyes Barbosa sobre a inauguração do prédio e comemorações dos 50 anos da escola, as palavras de agradecimento da Vice- Presidente aos antigos professores que se encontravam presentes, bem como aos alunos e professores atuais e o hino da ACANDHIS entoado pelo acadêmico Flair Lopes.





Foto 1- Momento em que a diretora da EEEM. João de Deus Nunes, Fabiane Timm, recebe o Diploma e a Comenda Cerro da Liberdade das mãos da Vice-Presidente da ACANDHIS, acadêmica Yonne Scherer Bento.  
Foto 2- Alguns dos professores que contribuíram para a grandeza da EEEM João de Deus Nunes, ao longo dos 50 anos de existência.

E assim chegamos ao fim, aguardando com ansiedade a comemoração dos 30 anos de atividades profícuas da Academia Canguçuense de História. Esta síntese servirá para que os acadêmicos, leitores e pesquisadores interessados, possam concluir o quanto esta Academia contribui para a preservação, pesquisa e divulgação da História da terra e gente canguçuense e daqueles de nascimento e de coração mas que residem fora de Canguçu. Aguardemos a comemoração dos 30 anos da valente ACANDHIS. ( Palavras do Presidente)